

# Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIÁRIO DA MANHÃ

Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Pátio da Inquisição, 6. - Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS  
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas - Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
Pátio da Inquisição, 21 e 21-A

**Se quereis defender a vida de vossos filhos, auxiliad a luta contra a tuberculose, afixando na correspondência o selo anti-tuberculoso, à venda em várias casas comerciais.**

Sábado, 18 de Outubro

Ano XX : 1930 : N. 2604

## A Pequena Imprensa na organização regionalista

Temos sempre um grande respeito pelas opiniões dos outros; correlativamente, não nos escusamos a apresentar com desassombro e dignidade, as nossas.

Não vivemos para despeitos nem para mesquinhezes, como não gostamos de dissimular, nem fazemos alarde do desdouro.

O Regionalismo é já de bons efeitos práticos, mas por outro lado, também ainda não saiu de fase construtiva.

Modestamente, mas vimos trazer material para a construção de « dependências » regionalistas...

E'poca má para congressos em Lisboa, Setembro não nos fez regressar à cidade e ainda hoje acreditamos que, se difícil será arranjar « delegados » a um Congresso da Pequena Imprensa em número preciso, deslocar « representantes directos » dos jornais da provincia em número suficiente para tal fim, toca as raízes do impossível.

E se ao Congresso da Pequena Imprensa tivéssemos ido? Sem despeitos, sem dissimulação nem mesquinheza, com a dignidade do dever que se cumpre e o desassombro dos que procedem sem segundo sentido, apresentaríamos em « questão prévia » a seguinte:

**MOÇÃO**

— Considerando que, pelas múltiplas e variadas condições em que a Pequena Imprensa vive, não é viável a « unificação » do Sindicato da mesma imprensa;

— Considerando que não é de bom conselho instituir um Sindicato da Pequena Imprensa ao lado de outro de Profissionais da Grande Imprensa;

— Considerando que não oferecem também garantias de estabilidade dos sindicatos por distritos, por excessivo fraccionamento dumha imprensa que não tem geralmente, condições de existência desafiada;

— Considerando que a organização da Pequena Imprensa só pode ter condições de viabilidade sob a base regional ou da provincia — « in medio virtus » — por uma natural e possível aproximação dos respectivos jornais;

Mas considerando também que pode haver vantagem num entendimento « geral » dos diversos órgãos de pequena publicidade de todo o País;

O Congresso de Pequena Imprensa emite o voto de que os jornais que nele estão representados, ou que a eles tenham dado ou venham a dar a sua adesão, se agridem em « sindicatos regionais » autonomos, podendo estes — caso nisso se reconheça conveniência — vir a nomear delegados a uma Comissão Central ou instituição federativa, com sede em Lisboa.

Desta maneira teríamos o Sindicato da Imprensa do Minho, o Sindicato da Imprensa de Trás-os-Montes, o Sindicato da Imprensa da Beira, o Sindicato da Imprensa do Alentejo, o Sindicato da Imprensa do Algarve, o Sindicato da Imprensa dos Açores, como temos o Gremio do Minho, de Trás-os-Montes, o Beirão (ou Casa da Beira), o Alentejano, a Casa do Algarve, o Gremio dos Açores.

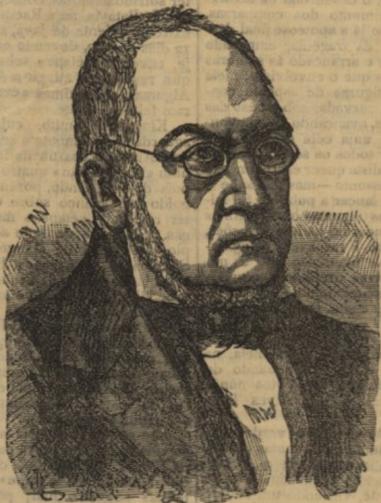
A constituição dos sindicatos regionais não seria, como se depreende, de « Profissionais de Imprensa », mas de órgãos de publicidade, a que se atribuiria um número « profissional » de « carteiros de identidades », conforme a importância da sua tiragem e assiduidade de publicação, não se fosse arranjar um país de jornalistas...

Critério bom? Critério mau? Critério pelo menos, cheio de coerência com tudo aquilo que sobre Regionalismo de há uns anos a esta parte, vimos expondo.

Com a nossa « coerência » pois, nos ficamos. E se os fatos não nos forem ingratos e mais esclarecidos espíritos nos não trouxerem motivos de incontestada luz, pelo nosso ponto de vista nos bateremos em todas as oportunidades que se

## JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

16 de Outubro de 1898



Faz hoje precisamente 32 anos que a morte nos roubou esse caracter inimitavel, jornalista vigoroso, trabalhador indefeso que se chamou Joaquim Martins de Carvalho. Nós que junto dele trabalhamos longos anos no « Conimbricense », nesse jornal, modelo de jornais, que era o espelho clarissimo da sua alma e do seu pensamento, não podemos deixar de, neste dia, aniversario doloroso da sua morte, ir além à Conchada, depor no seu tumulo as flores da nossa saudade infinita. Justa e merecida saudade...

Joaquim Martins de Carvalho foi o modelo dos jornalistas de Coimbra, mesmo até dos jornalistas portugueses, é o maior, o mais grande, o mais tremendo dos liberais.

O falecido conselheiro José Dias Ferreira, fazendo o panegirico de Martins de Carvalho, disse: « Nunca e demoveram os interesses mesquinhos, quer defendesse a causa popular, quer combatesse com a sua vigorosa pena os desmandos dos poderes publicos. Sem

ofereçam, sem despeitos nem mesquinhezes, com a dignidade do dever que se cumpre e o desassombro dos que procedem sem segundo sentido...

F. Mendes Povoas.

## Coimbra, centro de turismo

Federação Regional

A Comissão de Turismo desta cidade, que se tem notabilizado pela sua acção inteligente e sempre pronta e acertada, continua a ser muito consultada pelos organismos seus congéneres das varias regiões do país e também por pessoas categorizadas de algumas localidades das Colonias e das Ilhas Adjacentes, que pretendem organizar Comissões para fins de turismo.

Ultimamente dirigiram-se-lhe varias individualidades dos Açores, Madeira e Moçambique. E do continente varias comissões da zona central do país e de fora desta, chegando algumas a mandar-lhe copias dos seus orçamentos para verificar se foram elaborados conforme a lei.

Consta-nos que alguns membros da Comissão desta cidade irão à Covilhã fazer uma visita aos seus colegas daquela cidade e tratar de assuntos que se prendem com o inter-cambio turistico de Coimbra com a Serra e também com a Federação Regional das Comissões que, no centro do país, tem interesses e aspirações comuns.

**Este número foi visado pela Censura**

**Homenagem ao professor Maximiano Augusto da Cunha**

CONVITE

Um grupo de antigos discípulos do saudoso e dedicado professor de instrução primaria Maximiano Augusto da Cunha, convida todos os alunos que frequentaram a escola diurna que funcionou por largos anos sob a direcção daquele professor na sede da Associação dos Artistas, a reunirem em assembleia magna no salão nobre daquela Associação, no proximo domingo, 19 de Outubro, pelas 13 horas, afim de assentar na homenagem a prestar ao saudoso mestre.

Coimbra, 12 de Outubro de 1930  
Um grupo de alunos.

## Em Condeixa-a-Velha

As escavações na antiga « Conimbriga », levadas a efeito pela Faculdade de Letras e sob a direcção do distinto arqueólogo sr. Dr. Virgilio Correia, tem sido coroadas do melhor êxito

Segundo as nossas informações tem sido coroadas do melhor êxito as escavações que se vem fazendo no antigo lugar da primitiva Coimbra, tendo aparecido ultimamente muitos e valiosos documentos arqueológicos que confirmam a importância da cidade romana ali existente. Entre outros, foi agora descoberto o local da porta principal da cidade, distinguindo-se perfeitamente o sitio onde assentavam os respectivos gonzos que deviam ser de grandes proporções.

Em diversas partes tem também sido postos a descoberto vestígios de grandes edificios, mosaicos muito preciosos e restos de logares com alguns dos seus utensilios.

Por aqui se vê a importância que representam para a arqueologia as escavações levadas a efeito pelo distinto professor da Faculdade de Letras, sr. Dr. Virgilio Correia, um verdadeiro apaixonado pelas reliquias do nosso passado, e a quem a sciencia deve já um grande numero de serviços.

As escavações a que nos referimos, tem sido realizadas num vasto trato de Terreno que a Faculdade de Letras adquiriu em Condeixa-a-Velha.

NO ESTRANJEIRO

## Documentarios de propaganda

O Conselho Nacional de Turismo, em sua sessão de 16 do corrente mês, resolveu encomendar varios documentarios de propaganda do país, destinados ao estrangeiro. O referido Conselho, que é o organismo central e superior de turismo, com largos recursos, e que deve realmente chamar a si a propaganda do país no estrangeiro, porque, sendo esta muito dispendiosa, não é possível aos pequenos organismos locais arcar com esses encargos por falta de recursos.

## Escola do Magistério Primário

Reassumiu ontem as funções de director da Escola do Magistério Primário de Coimbra, o distinto professor sr. dr. Carlos da Costa Mota.

Toma hoje posse do cargo de director das escolas de applicação, anexas àquella Escola, o sr. dr. Antonio Leitão.

No avivacez da historiographia peninsular

## A «ORA MARITIMA»

A conferencia do Prof. Dr. Schulten sobre o celebre poema de Arieno

No edificio da douta Faculdade de Letras realizou ante-ontem a sua anunciada conferencia o eminente visitante de Coimbra, o sábio Prof. Schulten, da Universidade de Erlangen. Serviu de thema o mais notavel e discutido texto arcaico sobre a Peninsula, ao mesmo tempo a mais antiga documentação geographica de terra dos nossos maiores.

Presidiu a conferencia o sr. dr. Eugénio de Castro, illustre director da Faculdade de Letras, secretario pelo sr. dr. Providência e Costa, illustre director do hotel mas já hoje bem notavel Instituto Alentejo daquelle estabelecimento de cultura.

Feita a apresentação do conferente pelo sr. dr. Providência, título então da palavra o sr. Prof. Schulten, o qual, lamentando a grande dificuldade que teria em exprimir-se na lingua de Camões, declarou que usará na sua conferencia o idioma castelhano.

Começa o Prof. Schulten por salientar que a « Ora Maritima », poema latino relativamente recente, escrito, no entanto, sobre textos de grande antiguidade e um thema de maior interesse, não constituindo cousa fácil proceder-se ao seu estudo. Salienta que durante três anos se applicou com tenacidade à sua interpretação textual, como ainda tem que viajar pelos lugares das costas de Portugal e Espanha, a que o texto se refere.

Aproveita a oportunidade, ao notar que se não pode falar com consciência de topographia sem se percorrer muito caminho, para lembrar aos estudantes de letras que nos seus estudos se não limitem ao contacto constante com a natureza, para melhor conhecimento, para mais firmes idéas de terra do que nos rodeia no presente ou no passado.

Diz depois Schulten que Avieno, autor da « Ora Maritima », e o nome dum patricio romano que viveu cerca de quatrocentos anos depois de Cristo.

Perfeitamente identificado com o espirito da sua época, a que Schulten consagra algumas palavras explicativas, tinha Rufe Avieno uma grande predilecção para o « mais antigo ».

Assim, elle nos conseguiu trazer à posteridade um documento de tão grande importância como este, trazidinho dum autor grego, e este autor grego o traduziu dum autor mais remoto, — um velhissimo roteiro, datando do século VI antes de Cristo, mais anterior a essa data mesmo que posterior a ella...

Temos então no documento, — segue com sábia argumentação o Prof. Schulten, — três camadas: uma romana, outra grega e outra mais antiga que o conferente afirma ser massaliota, quer dizer, tendo por autor um natural de Massália, actual Marselha.

Sempre com grande vivacidade e larga soma de argumentos, pois Schulten alia a uma interessante elegancia de espirito uma sólida cultura historica e humanista, sempre seguido com a maior atenção pela selecta assistência vai o conferente demonstrando a verdade das suas palavras com provas decisivas de alta interpretação ao texto.

Naquelles velhissimos tempos não se navegava em barcos grandes, eram pequenas e as embarcações se faziam ao longo das costas: de dia se navegava, ao passo que de noite se naufragavam, por não possuírem elementos de orientação. Chamavam os gregos a isto um « périplo ».

Trata-se, portanto, aqui dum « périplo » massaliota que nos legou circunstanciadas descrições das costas. A descrição começa em França, na Bretanha, e nela termina também, em Marselha, dando a volta à Peninsula.

Havia, consoante ai se menciona, na Bretanha um povo audaz, os cestrinios, com os quais os tartessios (os povos do Guadalquivir) mantinham um commercio marítimo de grande importância e com os tartessios mercadejavam os massaliotas.

Os primeiros iam em barcos de couro até à Irlanda à procura de metais, como o ouro, e ao Mar do Norte, em busca do âmbar. Ai também se forneciam os tartessios do estanho que necessitavam para a sua fabricação do bronze, pois para isso, nas suas minas, apenas dispunham do cobre. E a Tartessos vinham os massaliotas e com eles mesmo povos orientais buscar estanho, ouro e âmbar, de que Tartessos era um entreposto, bem como a prata que existia nas minas do Sul da Hispânia; e estão e práticamente não havia no Oriente.

Temos, então, na navegação occidental três rotas fraccionadas: do Oriente, em dada altura, a Massália; de Massália a Tartessos, a cidade mais antiga e notavel da Peninsula, e de Tartessos ao Norte da Europa.

Descreve o « périplo » os cabos, as serras que se divisavam do mar,

as enseadas, lagos, portos naturais, os rios e outros detalhes, fala dos bosques, dos pinhais situados ao longo das costas, com notavel precisão, dum certa relatividade para a época, claro está. O seu autor mesmo tinha mais claro conhecimento da forma da Peninsula que muitos geographos muito posteriores, como Estrabão, que a julgara triangular na geographia antiga, a Peninsula tem a forma dum triângulo, o que é um erro.

Fala o « périplo » de 30 cidades, muitas das quais hoje desaparecidas, que encontram mesmo ai a sua única referência; e fala também em 30 povos, o que sobretudo vem dar ao texto fóros de importância extraordinária. Entre as cidades merecem especial referência, Tartessos, Mainake, que Schulten descobriu a Oeste de Málaga, e Massália. Entre os povos, as suas indicações são preciosissimas: os Ligures, o povo mais antigo que conhecemos na Peninsula, que foram expulsos para o Sul, consoante diz o « périplo », pelos Celtas, constituindo o elemento celtico, no entender de Schulten, o fundo racial da Lusitânia.

Refere o périplo os Iberos do Rio Tinto, a menção mais antiga que se lhes conhece.

Eles vieram do Norte de Africa antes dos Celtas, cerca de 3.000 anos antes de Cristo. A propósito menciona Schulten uma das suas mais notáveis proposições sobre a genese dos Celtiberos, que muitos entesam como Iberos em país de celtas, quando a meseta castelhana, a pátria dos celtiberos, primeiro fora Iberica e depois se dera a invasão celtica.

O seu amigo, o sábio arqueólogo catalão Joseph Gimpera, de resto, o confirmou com os seus estudos arqueológicos sobre belos vasos Iberos achados na meseta.

Interessante também o que o périplo nos diz dos deuses e das deusas, e a este propósito lembra Schulten a sua notavel monographia sobre a « Venus marinha ». No Cabo de Venus descobriu Schulten os vestígios dum pequeno templo grego por debaixo dum templo a S. Telmo, que o conferente encara como uma transposição longinqua do culto a Venus marinha.

Refere ainda, entre os povos, o texto celebre, os Albionos, o nome, provavelmente Iguere, mais antigo na historia da Inglaterra.

Então Schulten descreve-nos apontando em mapas seus, os estudos topographicos a que tem procedido, na Andaluzia, para encontrar as ruínas da notavel Tartessos, o grande fóco de civilização occidental, comparável a Babilônia e Nínive, Méfis e Tebas, Cnosos e Faistos. Esses estudos realiza-os numas propriedades do duque de Tarifa, seu muito amigo, parente de Afonso XIII.

Trata-se dumha região desolada, dunas, pinheiros, salgados, aqui e acolá.

Estrabão diz que a cidade se achava situada entre os dois braços terminais do rio Guadalquivir, o velho rio Tartessos. Um desses braços ainda existe; o outro reduz-se a um seguimento de lagunas, já sem comunicação para o mar, mas desconhece o local certo em que se reuniram os braços, exactamente o local onde acharia a cidade, hoje motivo de lenda entre os pescadores que dizem ouvir sons no mar; o que eles « ouvem », « sentem » é Tartessos, que deve estar debaixo de água.

Nessa região desolada tem escavado muito. Encontrou ruínas, muros, cerâmica... tudo romano, nada tartessio.

Liga grande importância ao achado dum anel de cobre com uma inscrição grega, que, segundo sábios seus compatriotas, data do século VI antes de Cristo.

Podem ser que um acaso ainda faça descobrir a cidade mais antiga da Peninsula, o celebre empório do occidente, a que o périplo tantas referências faz. E a propósito de Tartessos aponta Schulten um dos seus últimos trabalhos, referente à estado dos etruscos na Peninsula; grande numero de nomes de lugar que o périplo aponta na costa do Levante são etruscos e há uns 10 nomes actuaes da mesma proveniência.

Diz Schulten parecer quasi inaudito que os etruscos viessem tão longe, a Tartessos: viamham pelos metais, pois eram avidos deles. Fala das suas últimas escavações em Huelva, onde se encontrou documentação grega do século VI antes de Cristo, e ali tem sido encontrado material de guerra velho que os tartessios a tal região trouxeram para o fundir. Diz que vai terminar a sua palestra, que continua a ser religiosamente escutada. Afirma que o périplo é uma fonte formidavel para a historia antiga peninsular e por ser a mais velha fonte geographica, não nega, contudo, grandes ensinamentos aos homens de hoje; pelo contrario, admira a fecundidade das suas indicações.

Agradece a honra que a Universidade de Coimbra, casa cultural

Um grande drama

## O MISTERIO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

DO silencio de uma noite trágica a uma mancha ensanguentada

A nova fase desta campanha, gravitando em torno da revisão do processo, é muito possivel que proceda a pontos já observados por nós. E mereço dessa circunstancia talvez appareça quem descubra que nós estamos repetindo, ou por deficiência mental ou escassez de elementos criticos. Nem uma, nem outra coisa.

Se temos de reportar-nos a factos já passados é apenas para estabelecer equação, fazer o confronto entre o que levou a cadeia os condenados e aquilo que os novos investigadores dizem ser a verdade. Não há, como se vê, repetição, mas tão somente exame a factos que o Supremo Tribunal de Justiça ha-de julgar em face do requerimento de revisão do processo.

Convençionou-se, pois, que se falarmos em manchas de sangue ou outros elementos que forneçam indícios de culpabilidade dos reus agora condemnados, é porque desejamos tudo esclarecido para se fazer justiça a quem a merece e applicar-se o castigo a quem contém o crime.

Precisamos prevenir igualmente que a nova modalidade desta campanha, pela sua natureza e melindre de análise não será recheada de effluvios literários, grinaldas de fina tonalidade, ou o aroma suave de lirismo. O exame não permite flores de retórica, cambiantes de prosador, antes obriga à exposição serena de factos, a expressões claras e accessíveis a todas as mentalidades.

Deixemos, pois, a literatura e entremos de facto a descoberta, quasi gladiadores, no terreno das realidades, com a rudeza deste rude processo.

Ficamos ontem entre a casa do empadroe de Alves Trindade e o Solar de S. Caetano. A tragedia que ha cinco anos continua a opinião publica tem ali o seu fatal proscenio. Em qualquer das hipóteses que encaremos a reconstituição do crime, feita pela accusação particular ou descoberta pelos novos investigadores, foi naquellas dezenas de metros que se consumou o crime.

O silencio da noite era tão pesado como o segredo deste assassinio. As arvores que se estendem pela quinta não passavam de corpos inanimados á denuncia dos criminosos. E o cão, o terrivel cão que com seus latidos era o melhor guarda da quinta, se não dormia, assistia indifferente á bárbara morte do seu dono.

O animal não fora envenenado, não consta mesmo que o tivessem narcotizado. Os criminosos eram pessoas do seu conhecimento, gente que possivelmente o acariaciava, individuos que provavelmente lhe davam comida.

Não há, por essa circunstancia, testemunhas presenciaes do crime; não existe um elemento de prova a denunciar livre esta ou aquella pessoa. Com o silencio da noite e o segredo do lugar tudo ficou sepultado no ignoto, difficil se tornava apurar quem nessa noite trágica esteve na quinta e vibrou as machadadas ou as sacholadas no crânio do pobre Trindade.

cuja alma palpita com o seu coração de estudioso, lhe dá em o ouvir e deseja que ela saiba sempre vencer no campo bello da sciencia, e em particular aos seus ouvintes agradece a atenção com que escutaram as suas palavras, ditas apenas no desejo de saber a verdade.

O sr. Prof. Dr. Schulten, ao terminar a sua conferencia magistral foi largamente ovacionado pela assistência que, por completo, enchia a vasta sala, após o que o sr. Dr. Eugénio de Castro, illustre director da Faculdade de Letras, num recorte literário que lhe é peculiar, em castelhano, se dirige a Schulten, o grande Iberoólogo, saudando no sábio ora presente não própria mente pronunciou tão brilhantes palavras, mas quem tão brilhantemente, há 30 anos, trabalhava, num campo bem difficil do saber humano, para a cultura e para a civilização de dois países que tanto se enobrecem com os seus altos estudos.

Carlos Pedro Cabrita.

## O «Port Victoria», metido a pique por ser impossível reparar-lo

NEW YORK, 17.—Fez-se ontem explodir uma carga de 5000 toneladas de dinamite, em volta do vapor «Port Victoria», que em Dezembro do ano passado entrou neste porto depois de abalroar com outro barco.

A explosão devia cavar um fosso de 50 pés, no qual o vapor se se afundaria.

Segundo informa o «New York Times», a explosão fez levantar uma muralha de agua de 700 pés de altura, tendo o casco do «Port Victoria» desido á profundidade de 40 pés.—H.

Se não há esses elementos de prova, forçoso é tirar deducções, raciocinar á volta do crime, colher os elementos jurídicos e os factos que habilitem os meretissimos juizes que tem de decidir sobre a revisão do processo a um trabalho seguro.

Dessa missão se encarregaram os novos investigadores, fornecendo-nos elementos apreciáveis de estudo e de apuramento da verdade. E em face de todos esses elementos, visto já termos abandonado a missão de indicar aos agentes os pontos que sempre se apresentaram escuros, para nós e para todas as pessoas que têm o desejo de facilitar a acção da Justiça para que Justiça se faça.

Porque foram pronunciados Claudino, sua esposa e a criada? Por simples indícios e presunções morais. E que consistiam esses indícios e essas presunções morais? Nas divergencias suscitadas há muito tempo entre Alves Trindade, seu genro e filha que levaram o assassinato a expulsa-lo do solar e quinta de S. Caetano.

Ors, foi a expulsão da casa que criou em certos espiritos a convicção de que foram os dois reus os assassinos. E a circunstancia de, no dia immediato ao crime se ir cumprir a ordem de despejo por despacho judicial mais ve, o avolumar a suspeita de que os dois indivíduos foram os autores do crime.

Mas seriam eles os mais prejudicados com essa ordem de despejo? Observemos o que apuram os agentes.

Claudino e sua mulher iam residir para uma casa que o cavaleiro taurinómico sr. José Casimiro lhe tinha cedido. Os dois reus não ficavam na rua e com os recursos financeiros de que dispunham não ficariam na miseria.

Em contra partida alguém que vivia na quinta não poderia dizer a mesma coisa. Executado o despejo seriam lançados na miseria.

Este facto quer de algum modo demonstrar ser o suficiente para a pratica de um crime monstro? Talvez, para certos temperamentos.

Mas há outras circunstancias a pesar sobre a suspeição que cobre esses elementos.

Durante o dia que antecedeu a noite do crime, segundo apuraram os investigadores, na «malha» que se realizou na quinta, alguns trabalhadores embriagaram-se. Beberam sem conta, ficando em estado bastante agitado.

E sabida a influencia que o alcool exerce em certos espiritos, tornando-os mais, profundamente selvagens.

Recordemo-nos da frase do grande psiquiatra dr. Miguel Bombarda: — Se queres conhecer o homem, embriaga-o!

Pois foi em casa de um desses trabalhadores que appareceu uma mancha ensanguentada depois do crime.

Porque se despresou esse elemento nas primeiras investigações? Os agentes também já o explicaram. E nós que estamos no inicio lá chegaremos na devida oportunidade.

## A revolução no Brazil

Um violento combate próximo de Itararã

NEW YORK, 17.—Segundo o correspondente do «New York Times» em S. Paulo, um forte destacamento dos insurrectos brasileiros operou um violento ataque contra a posição dos federais próximo de Itararã, a 180 milhas a sudoeste de S. Paulo.

Após um prolongado combate, os assaltantes foram repellidos, retirando-se em desordem e deixando, segundo se diz, 200 prisioneiros.—H.

## Bibliographia

**A Questão Romana**, de Brito Camacho.

O Instituto de Estudos Livres acaba de iniciar com «A Questão Romana», do eminente jornalista e homem de letras, sr. dr. Brito Camacho, a publicação de uma serie de volumes que constituirão a «Biblioteca de Estudos Livres».

«A Questão Romana» é prefaciada pelo consagrado professor sr. Tomaz da Fonseca.

Brito Camacho, numa linguagem fluente e lindissima, ceapa-se do recente acordo entre o Quirinal e o Vaticano.



# Do Porto

17 de Outubro

## Aciedade que cresce

Continúa sendo aguardada com a mais febril e crescente aciedade, o resultado das novas investigações sobre o malfadado crime da Poça das Feiteiras, recente e superiormente dirigida pelo sr. António Abranches, ilustre e inteligente Director da Policia de Investigação Criminal de Braga.

tanto tempo obscuro caso, bordam-se os mais variados comentários, dizem-se as mais refinadas asneiras e adivinham-se... as mais sensacionais revelações.

## Oldemiro César

Encontra-se no Porto o nosso brilhante camarada do «Diário de Notícias» Oldemiro César, tripeiro de quatro costados que á sua terra vem passar uns dias de bem merecido repouso.

## Bons requesques

O sr. José Vitorino «chauffeur», residente na rua do Freixo, Campanha, apresentou queixa na policia, contra Antonio Paiva e Silva, residente no lugar da Ponte Nova, S. Mamede, arguindo-o de se recusar a pagar-lhe a quantia de 36000, importância esta, que diz respeito a vários carretos que o queixoso lhe fez com a sua camioneta, e ainda, o ameaçar de agressão quando o queixoso lhe solicitava o pagamento daquela quantia. Averigua-se.

## Cazinetica incendiada

Foram reclamados os socorros dos bombeiros, para o Campo dos Mártires da Pátria, por ali se ter incendiado, o motor da camioneta 14265-S, da qual é proprietário o sr. Aurelio de Oliveira Monjardim, residente em Santa Maria de Vimoso, Maia.

Comparceram os bombeiros Municipais, Voluntários do Porto e Portuenses, que não chegaram a utilizar os seus serviços, por ter sido extinto por populares, o proprietário da camioneta.

## Instituto Industrial e Commercial do Porto

Amanhã, pelas 15 horas, inaugurar-se-há num dos salões do Instituto Industrial e Commercial do Porto, mais uma exposição de trabalhos executados pelos alunos, a qual, pelo sucesso das anteriores, deve resultar brilhantissimo.

A exposição será patente ao publico de 18 a 20 do corrente, tendo sido convidados para a inauguração, o sr. Ministro da Instrução, autoridades civis e militares, Associações económicas, etc, etc.

## De Cantanhede

Juiz de Direito  
15 DE OUTUBRO — Encontra-se, já nesta vila, o sr. dr. João Alves Faria, digno Juiz de Direito desta comarca, que na quinta-feira, 16, entra no exercicio do seu cargo, pelo que o cumprimentamos.

## Estudantes

Já retiraram os estudantes deste concelho que passaram as férias com suas familias, a saber:  
Da Universidade: D. Paulina Caneva de Magalhães, Joaquim Andrade Campos, David Baptista, Joaquim Gomes de Carvalho, do 5.º ano;

D. Maria Caneva de Magalhães, do 3.º ano;

D. Maria Marta de Carvalho, José Braga Torres Caldeiras, Abreu Gomes de Carvalho, do 2.º ano;

D. Fernanda Seix, Luzitana Barreto, Manuel Simões Guerra, Iduelo Gomes de Carvalho, Manuel Monterroso Gomes Neto, do 1.º ano.

Do Liceu: António F. Neves, Benedito Portela, Helder Gaspar de Freitas, do 7.º ano;

Altino Nogueira de Sá, Amândio dos Santos Cruz, António Marques de Sousa, Divaldo Gaspar de Freitas, José de Seica e Castro, Virgílio de Andrade, do 6.º ano;

Alamiro de Andrade, Alexandre Sampaio, José Mesquita da Rocha, António Andrade, Manuel António de Magalhães Pinto Cardoso de Oliveira, José Mendes da Cruz, Jaime Boaventura Campêão Carvalho Simões, Diamantino Gomes de Carvalho, Alexandre Vaz, António Teixeira da Fonseca, António Augusto Jorge Mendes, Jorge da Fonseca Jorge, do 5.º ano;

Aristides Marques, Alberto de Andrade, Aurélio dos Santos Pinto Cruz, António Pereira Mendes, Mário Marinho Pereira Mendes, Duarte Cerveira, Maria Pascoal, do 4.º ano;

João Domingues Cravo, Henrique Duarte Cerveira, António Ferreira da Cruz, do 3.º ano;

Maria Emilia de Macedo, José Domingues Cravo, Angelino Alberto da Costa Soares, José Bronze Mendes, Manuel Marques Murta, Estanislau Bronze Mendes, Franquin dos Santos Miralido, do 2.º ano;

Magistério Primário

D. Maria da Conceição Salvador de Andrade, D. Marieta Caneva de Magalhães.

De visita ao sr. Tito Afonso da Silva Piores, Inspector de Finanças das Colonias, aposentado, estiveram no Bolho, o digno director do Hospital Archebispo desta Vila, sr. dr. Joaquim Pereira Machado, acompanhado de sua esposa a sr. D. Armanda Piores, e sogra a sr. D. Amélia Piores Liberal. — C.

Magistério Primário

D. Maria da Conceição Salvador de Andrade, D. Marieta Caneva de Magalhães.

De visita ao sr. Tito Afonso da Silva Piores, Inspector de Finanças das Colonias, aposentado, estiveram no Bolho, o digno director do Hospital Archebispo desta Vila, sr. dr. Joaquim Pereira Machado, acompanhado de sua esposa a sr. D. Armanda Piores, e sogra a sr. D. Amélia Piores Liberal. — C.

Magistério Primário

D. Maria da Conceição Salvador de Andrade, D. Marieta Caneva de Magalhães.

De visita ao sr. Tito Afonso da Silva Piores, Inspector de Finanças das Colonias, aposentado, estiveram no Bolho, o digno director do Hospital Archebispo desta Vila, sr. dr. Joaquim Pereira Machado, acompanhado de sua esposa a sr. D. Armanda Piores, e sogra a sr. D. Amélia Piores Liberal. — C.

Magistério Primário

D. Maria da Conceição Salvador de Andrade, D. Marieta Caneva de Magalhães.

De visita ao sr. Tito Afonso da Silva Piores, Inspector de Finanças das Colonias, aposentado, estiveram no Bolho, o digno director do Hospital Archebispo desta Vila, sr. dr. Joaquim Pereira Machado, acompanhado de sua esposa a sr. D. Armanda Piores, e sogra a sr. D. Amélia Piores Liberal. — C.

Magistério Primário

D. Maria da Conceição Salvador de Andrade, D. Marieta Caneva de Magalhães.

De visita ao sr. Tito Afonso da Silva Piores, Inspector de Finanças das Colonias, aposentado, estiveram no Bolho, o digno director do Hospital Archebispo desta Vila, sr. dr. Joaquim Pereira Machado, acompanhado de sua esposa a sr. D. Armanda Piores, e sogra a sr. D. Amélia Piores Liberal. — C.

Magistério Primário

D. Maria da Conceição Salvador de Andrade, D. Marieta Caneva de Magalhães.

De visita ao sr. Tito Afonso da Silva Piores, Inspector de Finanças das Colonias, aposentado, estiveram no Bolho, o digno director do Hospital Archebispo desta Vila, sr. dr. Joaquim Pereira Machado, acompanhado de sua esposa a sr. D. Armanda Piores, e sogra a sr. D. Amélia Piores Liberal. — C.

Magistério Primário

D. Maria da Conceição Salvador de Andrade, D. Marieta Caneva de Magalhães.

De visita ao sr. Tito Afonso da Silva Piores, Inspector de Finanças das Colonias, aposentado, estiveram no Bolho, o digno director do Hospital Archebispo desta Vila, sr. dr. Joaquim Pereira Machado, acompanhado de sua esposa a sr. D. Armanda Piores, e sogra a sr. D. Amélia Piores Liberal. — C.

Magistério Primário

D. Maria da Conceição Salvador de Andrade, D. Marieta Caneva de Magalhães.

De visita ao sr. Tito Afonso da Silva Piores, Inspector de Finanças das Colonias, aposentado, estiveram no Bolho, o digno director do Hospital Archebispo desta Vila, sr. dr. Joaquim Pereira Machado, acompanhado de sua esposa a sr. D. Armanda Piores, e sogra a sr. D. Amélia Piores Liberal. — C.

Magistério Primário

D. Maria da Conceição Salvador de Andrade, D. Marieta Caneva de Magalhães.

De visita ao sr. Tito Afonso da Silva Piores, Inspector de Finanças das Colonias, aposentado, estiveram no Bolho, o digno director do Hospital Archebispo desta Vila, sr. dr. Joaquim Pereira Machado, acompanhado de sua esposa a sr. D. Armanda Piores, e sogra a sr. D. Amélia Piores Liberal. — C.

**TIVOLI** HOJE — Estreias em Coimbra  
 Semi-Notva, comédia pelas artistas Norma Shearer e Calmel Mayrs  
 Aventuras no Deserto, por Francis Mac Donald e Kathleen Mei  
 A'MANHA — 2 Espectáculos 2 — Tudo filmes cómicos  
 Pat e Patachon, maquinistas, o melhor filme cómico destes consagrados artistas

**Pelos Tribunais**  
 Cível e comercial  
 Distribuição na 1.ª e 2.ª Varas em 16-X-930

1.º OFICIO:  
 Acção de despejo, dr. Fernando Lopes, de Coimbra, contra António Pereira Peça.

2.º OFICIO:  
 Acção de pequenas dividas, Manuel Teixeira de Sousa, contra José Borges.

3.º OFICIO:  
 Acção de divórcio, António Martins da Silva, de Eiras, contra Alzira de Jesus Guedes, do mesmo lugar.

4.º OFICIO:  
 Acção de pequenas dividas, Abel de Magalhães Castela, contra a União de Mercarias e Farinhãs.

5.º OFICIO:  
 Acção de despejo, Gilberto Velloso da Costa, de Coimbra, contra Joaquim Nogueira Dantas, da mesma cidade.

6.º OFICIO:  
 Acção especial de letra, Ramiro & C., contra Antero de Sousa Godinho.

7.º OFICIO:  
 Acção de pequenas dividas, Sociedade Poiarense de Mercarias, Lda, contra Manuel Vieira.

8.º OFICIO:  
 Acção especial de letra, Ramiro & C., contra José de Sousa Feiteira.

**Auditoria Administrativa**  
 Na Auditoria Administrativa foram entrada os seguintes processos de reclamação: contra a eleição das comissões venatórias de Castendo, Fornos de Algodres, Cantanhede e Mangualde.

**Festas e Romarias**  
 A S. Bento, no Casal da Mizarela  
 Realiza-se hoje e amanhã, no logar do Casal da Mizarela, a festa em honra de S. Bento, a qual constará do seguinte:

Hoje, á noite, fogo de artifício e Ze Pereira.  
 Amanhã, missa ás 11 horas, e de tarde, arrematação de fogozas e folguedos populares em diversas casas do logar.

Se o tempo permitir é de supor que haja grande concorrência, devido á beleza do local onde se realiza a festa. — M.

**Laminas Souplex**  
 A melhor de todas e a que mais se vende

Representante  
**H. Strzelewicz**  
 Rua da Conceição, 67 PORTO

Depositário em Coimbra  
**Manuel de Almeida**  
 Rua Dr. Pedro Rôxa, 1  
 Telefone 160

**Cofre**  
 Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 26.

**Criada**  
 Sabendo alguma coisa de cozinha, precisa-se.  
 Quinta Moura e Sá, Montes Claros. Dirigir a D. Leonarda Mendes.

**Criado**  
 Deseja colocação em qualquer armazem, dando informações suficientes. Carta a esta redacção. D. P. K.

**Dinheiro**  
 Empresta-se a juro módico. Tratar com o Solicitador Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2. — Coimbra. X

**Dois quartos**  
 Precisam-se, sendo um com mobília, com janella para a rua. Na baixa ou suas imediações. Carta, indicando todos os esclarecimentos e preço, para M. R. — Rua Visconde da Luz, n.º 34-1.º X

**Explicador**  
 Chegado há pouco do estrangeiro, lecciona o francês, lingua que conhece a fundo, pratica e teoricamente. Tratar Palácio Confusos, n.º 22, das 15 ás 17.

**Lancia**  
 Aberto, aluga-se — Telefone n.º 427.

**Lojas**  
 Para comércio, arrendam-se duas esplendidas lojas na rua da Sota, n.º 35 e 37, no prédio contíguo ao cinema Tivoli. Admiráveis para negócio.  
 Trata-se na mesma rua, n.º 39.

**Meninas**  
 Recebem-se em casa particular para serem tratadas como familia, na Avenida Sá da Bandeira, 67-2.º.

**Mercearia**  
 Trespasa-se em bom local, com duas frentes parr ruas de grande movimento. Informa-se nesta redacção.

**Padaria**  
 Por motivo de outros negócios do seu proprietário, trespasa-se em bom local, com todas as condições legais de higiene e boa cozedura.  
 Tem bom escritório, dependências, telefone, etc.  
 Informa: Manuel da Silva & C.ª, Rua João Cabreira, 38 — Telefone 423, Coimbra. 1-s-d.

**Pensão**  
 Trespasa-se próximo da estação do caminho de ferro. Bons quartos com boas vistas. Nesta redacção se diz. X-a

**Perdeu-se**  
 Um relógio de aço, com uma corrente de ouro.  
 Dão-se alvicas a quem o entregar nesta redacção.

**Piano**  
 Piano vertical em estado de novo.  
 Rua dos Militares, 11. X

**Piano**  
 Piano vertical para estudo.  
 Rua dos Militares, n.º 13. X

**Pianos**  
 Vendem-se dois em bom estado, preços módicos.  
 Informa Retrozaria Leão d'Ouro, rua Ferreira Borges, 44. 3-a

**Professora**  
 Precisa-se, interna, num Colégio na Figueira da Foz, para instrução primária, artes applicadas, desenho, pintura e flores. Exigem-se boas referencias e bem habilitada.  
 Informa-se, Avenida Sá da Bandeira, 160. 5

**Quarto**  
 Arrenda-se um por 5000 e dá-se pensão. Rua Quebra Costas n.º 11-2.º. X-a

**Quarto**  
 Independente, na Baixa, sem mobília, precisa-se. Carta a E. C. «Gazeta de Coimbra». s-t-q

**Quarto**  
 Aluga-se com ou sem mobília e luz electrica, na rua Visconde da Luz, n.º 72.

**Quartos**  
 Alugam-se, se for 2 rapazes em cada quarto faz-se o preço de 300 escudos com tudo, sendo 1, p. 100 e 330.  
 Rua Quebra Costas n.º 11-2.º X.

**Quartos**  
 Arrendam-se com ou sem mobília ou luz electrica.  
 Coureja de Lisboa, 95. X

**Quinta**  
 Aluga-se, dentro da cidade, com casa de habitação: optimo rendimento.  
 Informa o sr. Vieira, na rua Adelino Veiga, 81. X

# Figo do Algarve

Em ceiras de 15 quilos, engorpillado  
**Comadre . . . . . 19\$00**  
**Meia-flôr . . . . . 21\$00**

Para grandes quantidades preços especiais

Vende, ANTONIO PASCOAL  
 Na casa de Coimbra

## Importante leilão

Realisa-se amanhã, domingo, pelas 2 horas da tarde, na Avenida Navarro, em frente ao Parque da Cidade, n.º 50 e 52, de um importante recheio por motivo de retirada duma familia, constando de:

Uma bela mobilia de sala de mesa, composta de 16 peças, dois bons guarda-vestidos, uma esplendida mobilia de sala de visitas, camas de mogno, cómodas, aparadores, cadeiras, banquinhas de cabeceira, magnificos reposteiros, sanefas, duas máquinas de costura, toilette, uma bela mesa secretária, relógio de sala, candieiros, uma banheira, um magnifico espelho com moldura dourada de 2m por 1, um oratório, um héredon de fantasia, colchões, e muitos outros objectos patentes no acto do leilão.

Todos estes objectos serão vendidos sem reservas de preços por terem de ser retirados do local onde se encontram.

O leiloeiro, FREITAS.

**Rapazes**  
 Recebem-se dois para serem tratados como familia.  
 Carta a este jornal ao n.º 10.

**Senhora**  
 Inglesa, com muita pratica de ensino, lecciona inglês, francês, italiano e alemão, em sua casa ou em casa do aluno.  
 Dá-se lições noturnas.  
 Rua da Manutenção, 11-A. 12-a

**Terrenos**  
 Baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.  
 Para tratar, com António Maia, Olivais. X

**Terrenos**  
 Vende-se na Rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.º Sr. António Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros. Um dos locais mais bonitos de Coimbra.  
 Informa António Luis Marta, em Santa Clara.  
 Telefone 162 ou 612. s-t-q

**Trespasa-se**  
 Um estabelecimento de Mercaria e Miudezas, num dos melhores locais da vila de Cantanhede.  
 Renda barata e bastante afreguesada.  
 Dá esclarecimentos esta redacção. X

**Trespasa-se**  
 Uma mercearia e vinhos, na Vila Mendes, (Estrada de Lisboa).  
 Trata-se na mesma, ou com António de Oliveira Baio, no Largo da Sota. s-1

**Trespasa-se**  
 Casa de vinhos e comidas no melhor local da baixa, por motivo de retirada imediata do seu proprietário.  
 Tem casa de habitação e renda barata.  
 Informa-se nesta redacção. X

**Trespasa-se**  
 Pequena quinta com habitação, terra de semeadura, água nascente e luz electrica.  
 Diz-se nesta redacção. X-t-s-d

**Vende-se**  
 Uma Biblioteca de Medicina, composta de mais de 100 livros, encadernados e optimo estado.  
 Para tratar, Praça da Republica, 35. X

**10 contos**  
 Ou em fracções, empréstam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. X

**Lancia**  
 Vende-se ultimo modelo, fechoado, estado novo. Informa, Avenida Sá Bandeira, 66. X

**Quereis dinheiro?**  
 local no  
**Gama**

**T. S. E. M. F.**  
 PHILIPS RADIO

## PROGRAMA DE HOJE

PARIS — 1.725 m. — 12 kw.  
 20.45 — Radio-concerto organizado pela «Arte e Pensamento»:  
 «La fantasia», por M. Valmz Bayses, peças por Harpas. Concerto por Radio-Paris.

TOULOUSE — 381 m. — 8 kw.  
 19.30 — Concerto variado.  
 19.45 — Melodias e cançonetas.  
 20.30 — Acordes.  
 21 — Concerto, ópera e opera cómica.

22.45 — Orquestras estrangeiras.  
 23.30 — Musica militar.

ALGER — 394,5 m. — 12 kw.  
 18.30 — Concerto pela orquestra da estação.

RABAT — 414 m. — 2 kw.  
 19 — Emissão árabe.  
 20 — Concerto.  
 21 — Discos.

BARCELONA — 349 m. — 8 kw.  
 21.05 — Orquestra do posto.  
 22.05 — Retransmissão de Madrid  
 MADRID — 424 m. — 10 kw.  
 22 — Secção duma opereta.

LONDRES — 356 m. — 30 kw.  
 18.45 — Concerto de orquestra, obras de Sullivan «Di Ballo»;  
 «Chansons du roitelet»; «Henry VIII»; «Les pirates de Penzance»;  
 20 — Musica de dança.  
 21 — Musica de camera: «Quatuor em mi bemol» (Walthew); «Chansons anglaises» (soprano); «Quatuor em lá» (Schumann).  
 22.30 — Musica de dança do May Fair Hotel.

MILAO — 501 m. — 7 kw.  
 TURIM — 291 m. — 7 kw.  
 19.30 — Musica variada.  
 20.40 — Transmissão de uma opereta.

23.55 — Jazz.  
 ROMA — 441 m. — 50 kw.  
 NAPOLES — 331 m. — 15 kw.  
 13.15 — Musica ligeira.  
 20.35 — Concerto variado.  
 KOENIGSWUSTERHAUSEN — 31.38.  
 13 — Discos.  
 15.30 — Concerto pela orquestra da estação.  
 19.10 — Concerto transmitido da Conservatória do Estado.  
 20.10 — Musica de dança.

## Noticias Religiosas

Conforme a ordem do Santo Padre Pio XI terá lugar a festa do Cristo Rei, na Igreja Catedral, no dia 26 do corrente.

De manhã, comunhão geral ás 8 horas, e Pontifical, ás 11.

De tarde, ás 19.30, sermão e consagração deante do Santissimo.

A festa é precedida de triduo que começa no dia 23, ás 19.30.

Os sermões, tanto no dia da festa, como no triduo, serão feitos pelo Rev.º dr. Clemente Ramos, digno professor do Seminario de Évora.

**DR. LUCIO DE ALMEIDA**  
 Retornou a clinica.

# Colégio Liceu de Coimbra

Rua do Norte, 15 a 23 (à Sé Velha) : COIMBRA : Telefone 517

Internato e Semi-Internato para o Sexo Masculino.

Externato e aulas para ambos os sexos.

O melhor tratamento e as mais higiénicas instalações

Todo o ensino dos Liceus. Ciências e Letras. 1.º ao 7.º anos.  
Toda a Instrução Primária Geral. 1.ª a 4.ª classes.  
Todo o Ensino Commercial — Elementar e Complementar.  
Cursos Comerciais Diurnos anexos do INSTITUTO COMMERCIAL DE COIMBRA.  
Cursos Nocturnos — na SEDE DO INSTITUTO, à Praça do Comércio.

Esplendido corpo docente composto de professores especializados no ensino e diplomados pelas Escolas Superiores, Especiais e Técnicas.  
Optimo aproveitamento escolar. Magníficos resultados obtidos.

Este COLEGIO POSSUE as mais completas e perfeitas instalações pedagógicas, e o MAIOR e MELHOR dos edificios do ensino particular do Centro do Paiz.

Regulamentos e informações GRATIS. Todas as aulas abriram em 10 de Outubro.

Arrendam-se um r/c na antiga rua, n.º 11 — com quintal, água e luz.  
Trata-se na mesma rua com Eugénio Ramos. X



**KEATING**  
OREI DOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!  
FORMIGAS  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

A' venda nos estabelecimentos seguintes:  
Lusa Athenas, L.da, Castilho & C., Sociedade Polifensiva de Mercaderias, L.da, Farmacia e Droguaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

## Coimbra - Porto

Pequena quinta com regular habitação em Coimbra ou arredores e que renda mais ou menos o mesmo, aceita-se em troca de outra no Porto, perto do Largo da Boavista e que tem luz electrica, água de mina, toda murada, rendendo anualmente 10 contos.

Carta a M. Teixeira, Avenida da Boavista, 247 — PORTO. I

**Agua Salus (Vidago)**  
A melhor das aguas minerais  
Prémiação com  
**Medalha de Ouro**  
na  
EXPOSIÇÃO DE SEVILHA  
Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880  
COIMBRA

## Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.  
Para barateamento das reparações, estas podem-se fazer em casa dos fregueses.  
Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

## Grande pechincha na Figueira da Foz

Vende-se por menos de metade do seu valor, uma casa na Rua Quebrá Costas, com frente para a Rua dos Cravos, que se compõe de loja e dois andares, com 12 divisões, terraço e depósito de agua, com barracão para arrumações e luz electrica.  
Trata-se com Eduardo dos Santos, sapateiro, na Rua da Liberdade, 95. X

**Dactilografia**  
Método completo e noções sobre máquinas de calcular, pelo professor  
**M. A. Mendes Póvoas**  
das escolas de ensino técnico e particular — Preço 12500.  
Depósito na Parceria A. M. Pereira, 50 — Rua Augusta, 52 — Lisboa. st

## Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metrópole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magníficas acomodações para passageiros de todas as classes

### Paquetes da carreira de Africa

MOUZINHO	8.500 T.
COLONIAL	8.000 T.
JOÃO BELO	7.680 T.
LOANDA	5.910 T.
GUINÉ	5.150 T.
AMBOIM	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música, cinema e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os Agentes de passageiros e os escritórios da Companhia:

LISBOA: Rua Instituto Virgílio Machado, 14.

PORTO: Rua Mouzinho da Silveira, 18-2.º

Endereço telegrafico NAUTICUS

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**  
FUNDADA EM 1838  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra:  
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCCESSOR  
Rua do Corpo de Deus, 40  
COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00  
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

## Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

### Antonio Maia

### Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 52

## Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

## Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarras e bronquite.  
Livres de essências artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Seres & Compa., L.d.

## Comissão Administrativa das Obras do Manicómio Sena

Empreitada da obra de construção das paredes exteriores e interiores, da cobertura e do pavimento de cimento armado do Pavilhão n.º 4 (Balneário) do Manicómio Sena.

Faz-se publico que no dia 6 de Novembro do corrente ano, pelas 15 horas, na Secretaria desta Comissão Administrativa, no edificio do Museu desta cidade, se procederá á arrematação da obra de construção das paredes exteriores, da cobertura e do pavimento de cimento armado do Pavilhão n.º 4 (Balneário) do Manicómio Sena.

Base de arrematação . 178.500\$00  
Depósito provisorio . 4.628\$50

As condições da arrematação, caderno geral de encargos, medições, orçamento e os desenhos respeitantes á obra, estão patentes em todos os dias úteis, desde as 10 ás 17 horas, na Secretaria da Direcção Técnica das Obras, no Manicómio Sena, na Estrada das Sete Fontes, Coimbra, 16 de Outubro, de 1930.

O Presidente da Comissão Administrativa, Santos Viegas.

## Trabalhos comerciais

Dão-se a fazer a dactilografia que seja perfeita nos seus trabalhos.

Dirigir carta a esta redacção ás iniciais A. B.

## Calçada em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. t-q-s

## Manilhas de grez

Vendem-se ao preço das fábricas, na rua das Padeiras, 27. X-st-q

## Alcinda Machado

Parteira diplomada  
Rua Oriental de Montarroi, n.º 6  
COIMBRA t-x-s

## Fatos de homem

Em bom estado e limpos, vendem-se.

Praça do Comércio, 36 (Casa de Peñores). s-x

## Vendem-se

Máquinas e ferramentas de funileiro. Também se vende armação com vidraças de correr. Avenida Sá da Bandeira, 183, Coimbra. X

## Colégio Luzitano

Patio da Inquisição, 26

Reabriu este antigo Colégio de ensino primário, ampliado com um curso de explicações para o ensino secundário, ministrado por professoras devidamente habilitadas.

## Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43 45. Rua Adelino Veiga, n.º 2.

## CASA HAVANESA CARDOSO & COMPANHIA, SUCESSOR CALÇADA COIMBRA

Tabacaria, papelaria e artigos de escritorio.

Novidades para brindes.

Completo sortido de todos os artigos para desenho, pintura a óleo, aguarela e Arte aplicada.

Perfumarias das mais finas qualidades e objectos de "toilette".

Carteiras e malas de viagem.

Artigos fotograficos e de Sport.

Molduras para quadros e estampas.

Brinquedos para crianças, etc.

## "Gazeta de Coimbra"

PREÇOS DE ASINATURA

Cobrança mensal	6\$50
Trimestre . . . . .	19\$50
Semestre . . . . .	39\$00
Ano . . . . .	78\$00
Numero avulso . . . . .	\$30

Selo correio mais a estampilha

Não se publica á segunda feira.



Optica mais barata  
Lentillas ou Oculos  
Executa-se de momento ou em poucas horas qualquer receita dos especialistas na

## Relojoaria Commercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra

## Curso Prático de Comercio (Com aulas nocturnas)

Dirigido por contabilista diplomado, antigo professor do Colégio Francés, Escola Minerva, The Riley Institute, de Lisboa, etc.

Leccionamento pelo processo pratico e rápido de :

Escrituração Commercial, Fabril, Agricola, Bancária, etc

Calculo Commercial e Bancario.

Correspondencia.

Direito Commercial.

Dactilografia

Estenografia (taquigrafia)

Em curso e em separado — PREÇOS MEDICOS

Embora este curso não torneça atestados officiaes — fornece o saber e competencia!!!  
Este curso abre em Outubro. Recebem-se desde já inscrições. Tratar na Rua Visconde da Luz, 34-1. — Coimbra

**BOLACHAS-BISCOITOS**  
1.º premio  
O MELHOR FABRICO PORTUGUES

## COLEGIO DE S. PEDRO

O mais antigo e frequentado de Coimbra

Instrução Primária e Secundária

Internato e semi-internato para o sexo masculino, e externato para os dois sexos

Esplendido corpo docente e disciplinar

Optimo aproveitamento -- Alimentação abundante, variada e cuidadosamente preparada.

Pedir o regulamento — precário ao Director

## SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BASILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor  
Rua Corpo de Deus, 40

Água das nascentes VIDA-60 é só a que no rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

## Quartos e pensão

Arrendam-se em casa de toda a respeitabilidade, com pensão. Informações no estabelecimento da Estrela Verde, rua do Visconde da Luz. X

## Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vendida de António Maia. X-282

Telefone 475 R. da Noqueira, 31-33, Carvão e lenha, entregas aos domicílios — preços do armazém — Carvão, quilo \$60.

## Solicitador encartado

Mmanuel da Silva Rocha Ferreira  
ESCRITORIO E RESIDENCIA  
Rua Ferreira Borges, 95-2.º X

## AVELINO PAREDES

SOLICITADOR ENCARTADO  
Rua da Sofia, 54.

## Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Venda de sucatas

A Companhia Nacional de Caminhos de Ferro recebe propostas na sua sede Avenida da Liberdade, 18-3, até 31 do corrente mês, para compra de sucatas, que serão entregues pela Companhia, si wagon, nas seguintes estações:

EM TUA — 3.700 quilos de aço de aros de rodas, 750 quilos de aço de eixos e chapins, 2.000 quilos de aço de molas, 1.000 quilos de ferro em chapa, 3.860 quilos de ferro forjado, 2.360 quilos de ferro fundido, 11.000 quilos de parafusos e tirefondos.

EM REGUA — 500 quilos de aço de eixos e chapins, 1.500 quilos de ferro forjado, 4.600 quilos de ferro fundido, 2.600 quilos de parafusos e tirefondos.

EM SANTA COMBA DÃO OU VIZEU — 3.800 quilos de aço de aros de rodas, 600 quilos de aço de eixos e chapins, 1.000 quilos de aço de molas, 4.750 quilos de ferro em chapa, 6.400 quilos de ferro forjado, 2.200 quilos de ferro fundido, 3.800 quilos de parafusos e tirefondos.

Lisboa, 11 de Outubro de 1930.  
O Administrador Delegado, Pedro Joyce Diniz.

## Assembleia Geral Extraordinária

1.ª Convocação

A pedido dos Conselhos de Administração e Fiscal desta Companhia e em primeira convocação, convidado os ex.ºs acionistas a reunir no proximo dia 25 do corrente, ás 17 horas, na sede social, Avenida da Liberdade, no 18-3, em assembleia geral extraordinária que terá por ordem do dia discutir e votar as alterações a introduzir nos artigos 4.º, 6.º, 17.º, 18.º, 19.º, 24.º, 28.º, 29.º e 30.º dos Estatutos.

O prazo para depósito de acções ao portador, termina no dia 14 ás 16 horas e poderá ser feito, em Lisboa, na sede da Companhia e, no Porto, na Filial do Banco Pinto & Sotto Mayor.

Lisboa, 9 de Outubro de 1930.  
O Presidente, Candido Sotto Mayor.

## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Registador de velocidades

Esta Companhia tem para vender um aparelho registador de velocidades, em grandes pendentes, sistema Richard, marcando as velocidades e ordenados.

Este aparelho, que se acha em estado novo, pode ser examinado nos Armazens Gerais desta Companhia, na Figueira da Foz.

As propostas para compra devem ser dirigidas á Direcção desta Companhia, na Figueira da Foz, Figueira da Foz, 5 de Outubro de 1930.

Pelo Engenheiro Director da Exploração, Amílcar de Albuquerque.

## Dr. Rocha Brito

Retomou a Clinica

# Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHA

Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Praça da Inquisição, 6. - Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS  
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas - Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFFINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
Praça da Inquisição, 27 e 27-A

**Se quereis defender a vida de vossos filhos, auxiliad a luta contra a tuberculose, affixando na correspondencia o selo anti-tuberculoso, à venda em varias casas comerciais.**

Domingo, 19 de Outubro

Ano XX : 1930 : N. 2605

## Grémio Regionalista DA Comarca de Arganil

Certamente, os leitores deste importante diário, que há pouco vem propagando, quotidianamente, as belezas da nossa Beira, mas que há muitos anos por ela vem prodigamente quebrando lanças, conhecem, de nome, a organização regionalista que serve de epígrafe a estas despretenciosas palavras e que tomou a sua denominação, da comarca que é constituída pelos concelhos de Arganil, Góis e Pampilhosa da Serra.

Porém, talvez nem todos tenham conhecimento do seu fim altruista e do seu critério que tem presidido a todos os seus actos, conseguindo uma unidade de vistas digna de registo entre os seus componentes — saídos de todas as camadas sociais e de todos os campos políticos.

Por cápitave gentileza do digno director deste jornal e por encargo do referido Grémio Regionalista, publicamos a honra insignie, de ser o primeiro, nas colunas da «Gazeta de Coimbra», a referir-me dum forma especial, à importante organização regionalista que actua no nosso distrito e que vai tomando proporções muito consideráveis, estando a marcar na politica regional, onde toma posições de verdadeiro destaque.

O Grémio Regionalista da Comarca de Arganil, fundado em 8 de Dezembro de 1928, não tendo, portanto, um ano, é uma das agremiações que tem sabido cumprir, absolutamente à risca, o seu programa, não se desviando, um ápice, da linha traçada na sua organização.

Dizem os seus Estatutos:  
«Artigo 2.º — Esta Agremiação tem por fim:  
a) — Conseguir o máximo de solidariedade de toda a colónia da comarca de Arganil.  
b) — Educar, instruir e proteger os seus membros necessitados.  
c) — Auxiliar, moral e materialmente todos os melhoramentos da comarca de Arganil.  
d) — Promover por todos os meios ao seu alcance, as manifestações de actividade, que de qualquer modo possam contribuir para o engrandecimento daquela região.  
Artigo 3.º — O Grémio Regionalista da Comarca de Arganil, é alheio a todas as questões politicas e religiosas.  
Se algum perguntar se o Grémio tem procurado fomentar a solidariedade, educar e proteger os seus associados; auxiliar moral e materialmente os melhoramentos da comarca; promover manifestações de actividade que engrandeam a região, e se lhe responderem, que tudo isso tem feito, não mente quem o afirmar.  
E eu, que tenho assistido ao auxilio prestado ás caixas escolares da comarca, que tenho visto subsidiar escolas, fontes e estradas, que tenho verificado, o interesse e a assistência com que o Grémio vai ás

estancias officias tratar do desenvolvimento da respectiva região, posso testemunhar, tal afirmação.  
Mas o conteúdo do artigo 3.º é que se torna mais digno de registo e, na presente conjuntura, merece ser posto em evidencia.  
Há dentro do Grémio Regionalista da Comarca de Arganil, anti-gos parlamentares monarchicos e republicanos; há dentro de tão prestimosa colectividade, homens de elevada categoria social, desde o capitalista ao industrial, desde o diplomata, ao alto commerciante; há em tão simpática agremiação, advogados distintos, médicos inteligentes, funcionarios zelosos, militares briosos, de mistura com empregados dedicados e operários honestos, que só sabem engrandecer a sua terra.

Pois, no meio de tal diversidade de espiritos, de tão diferentes graus de cultura intelectual, e por isso mesmo, de innumeras formas de pensar, no seio do Grémio Regionalista da Comarca de Arganil, não há um rasto politico, não há uma indicação de crença!

Há, sim, señhores, a politica grandiosa e sublime da nossa terra que é o engrandecimento da nossa região!  
Dentro do Grémio Regionalista da Comarca de Arganil, cabem — embora certos iluminados afirmem o contrario — todas as dedicações, todas as boas vontades, todos os amos da respectiva comarca, sejam monarchicos ou republicanos, ateus ou catholicos, logo que dentro da casa que os alberga ou no exercicio de qualquer missão que a mesma lhes confie, saibam abstrair-se dos seus credos politicos ou religiosos.

Esta colectividade, fundada, unica e exclusivamente, para bem servir a região que representa, tem uma missão mais alta, mais grandiosa, que preocupar-se com a «Igrejinha» ou restrita visão de qualquer «compadre» mesmo clarividente.  
Foi, pois, para que todos saibam das suas nobres intencões, que foram escritas estas palavras, embora eu seja o menos competente para as transmitir, ao innumeras leitores da «Gazeta de Coimbra». Mas, como este jornal teve a gentileza de pôr as suas colunas à disposição do Grémio Regionalista da Comarca de Arganil, a mim foi cometido esse encargo, como um dos seus mais humildes cooperadores, mas que gostosamente quiz levar a cabo.

Al fican, pois, essas despretenciosas palavras, que são a verdade pura e simples, com os agradecimentos mais cordeais, para com este jornal e seu illustre director, do Grémio Regionalista da Comarca de Arganil.  
Lisboa, Outubro 930.

José da Conceição Silva.

## Gazetilha da Semana

— O Carrinho amarelo que circula na cidade, Mete o «Sud» num chinelo... É batia-o em duelo Da maior velocidade...  
Quem, da Alta ou Olivais Venha num carro atrazado, Apanha sustos brutais, Que lhe podem ser fatais, Se não morre esborrachado...  
E é tal o desespero, Com que se larga para o fundo, Com nem mesmo o Assuero, Com seu saber (?) e salero, Nos livra do outro mundo...

Aos protestos e clamores Do passageiro assustado, Respondem os tais señhores, Guardas-freios amadores, Com um sorriso de enfado;

Do Castelo na ladeira, Ou Lourenço de Azevedo, Ali na Sá da Bandeira, — Vem numa tal carreira, Que há quem lhe fuja, com medo...

— Oh Senhor Doutor Jacob, Os que têm filhos, ou filhas, Vem pedir que tenha dó, E eu prometo, mais enoço, Dar-lhe um prato de lentilhas...  
— As folhas, feridas de morte, Vão caindo sobre as calhas, A que adrem, de tal sorte, Que iludem, como em recorte, Ou que os rails têm fallhas;

— A chuva cai, sem abrigio, E as folhas, apodrecendo, Levam o carro consigo, Não há travão, é um perigo, Que trave o carro, descendo...  
E dat, vem a chacinha, Ferimentos graves, fatais, A discussão, a verrina, O carro, para a officina, E os feridos para os hospitais;

## Noite sangrenta

Passa hoje um aniversário bem triste na nossa história politica. Uma revolução sangrenta enlutou a Republica, envergonhando-nos aos olhos do mundo inteiro.

Machado Santos, o fundador da Republica; Carlos da Maia, valoroso marinheiro; dr. Antonio Granjo, denodado republicano, foram barbaramente assassinados por uma horda de desvaroados que, com o seu gesto criminoso enodaram e cobriram de luto a Republica e a Pátria.

A história do 19 de Outubro ainda é um mysterio. Conhecem-se os assassinos mas ainda não se sabe quem foram os mandantes.

Urge completar a história dessa noite sangrenta, descobrindo os mandantes dessa tremenda e vilíssima chacina.

E' esta a melhor forma de homenagear esses republicanos illustres que o crime nos roubou, e que pelas suas altíssimas qualidades civicas deixaram na politica portuguesa uma enormíssima lacuna.

## A CAMPANHA DO TRIGO

A VIII Brigada Técnica da Campanha da Produção Agrícola vai dar começo aos serviços da Campanha do Trigo, montando campos de experiencia em propriedades particulares que para isso oferecem terreno, que tenham de superfície pelo menos meio hectare (5.000 metros quadrados) de terra própria para a cultura do trigo, que fique junto da estrada e bem visível da mesma, e que depois da inspecção pelo pessoal técnico da Brigada seja julgado conveniente para a instalação.

A Brigada Técnica fornece gratuitamente:  
a) — O pessoal técnico para dirigir os trabalhos;  
b) — Os adubos quimicos;  
c) — A selecção de sementes;  
d) — As máquinas precisas.  
Os donos dos terrenos ficam obrigados a respeitar as indicações que lhes forem dadas sobre os trabalhos a serem executados, sem os alterarem, não podendo fazer quaisquer serviços nos campos de experiencia sem ser de accordo com o Pessoal técnico da Brigada.  
Os lavradores que desejem a instalação dum destes campos, podem dirigir-se ao Chefe da VIII Brigada Técnica da Campanha da Produção Agrícola — Estação Agrária Coimbra.

## «O Jornal do Comercio e das Colonias»

Completo na sexta-feira 77 anos de publicação, o nosso pressa-dito e distinto colega «O Jornal do Comercio e das Colonias», decano da imprensa portuguesa.

Sendo o mais antigo dos jornais, pode orgulhar-se este nosso colega de ter uma longa vida jornalística, que bem pode servir de exemplo aos que militam nesta ardua tarefa.

A frente da direcção de «O Jornal do Comercio e das Colonias» figura há muitos anos o prestigio nome do nosso querido amigo sr. Alberto Bessa, a quem abraçamos efusivamente pelo modo como tem sabido honrar a imprensa na direcção de tão importante orgão da imprensa.

## Operário electrocutado

O acidente deu-se nas obras da Reitoria da Universidade

Ontem, pelas 14 horas, o operário electricista Scipião Simões, de 27 anos, casado, residente na rua da Figueira da Foz, morreu fulminado quando pretendia reparar uma torneira, ao fundo das escadas de serviço da Reitoria da Universidade.  
Esta estava em contacto com os fios de iluminação e daí a origem da morte do infeliz operário.  
Este foi socorrido pelos seus companheiros de trabalho, um dos quais ia sendo vítima da sua dedicação, tendo-o conduzido ao posto de socorros do Hospital da Universidade, onde o medico de serviços se limitou a verificar o obito.

## Congresso de Hidrologia

Na proxima segunda-feira os membros do Congresso de Hidrologia visitarão e Curia, onde será exibido um «film» documentario daquella estância, cuja manufactura foi dirigida pelo illustre director do Instituto de Farmalogia de Coimbra, Dr. Feliciano da Cunha Guimarães, que no referido Congresso apresentou duas importantes comunicações.

## Um grande drama O MISTÉRIO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

A «Sucursal da Morte», com suas fímbrias parece ter ameinhado os pesquisadores de indícios de culpabilidade para a instrução do primeiro processo

Naquella noite trágica a quinta de São Caetano mergulhava no silencio de camara ardente. Depois do ruído seco das sacholadas ou machadadas vibradas no crânio do infeliz Alves Trindade os calafrios do assassino prostraram em bizarra extase as suas circumvizinhanças. Até a ronda da G. N. R., segundo averiguou o meu querido camarada António Cruz, cavavejava amavelmente em uma casa de Ranhados. Talvez nem as folhas das árvores, nem a palmeira fatídica esboçassem o mais leve movimento. Tudo silencio. Silencio em torno do cadáver, silencio a sepultar o mysterio.

E' muito possivel que os mochos que a superstição aldeã considera agoiros de morte, estivessem recolhidos — como recolhido no ignoto ficou o crime.

Apenas os assassinos do velho Alves Trindade respiravam, talvez com dificuldade. Mesmo que tivessem sido a embriaguez o elemento a encorajar a mão criminosa, como asseguram os agentes, os executores de Alves Trindade, ante o espectáculo da morte, deviam ter visões trágicas, de medo e horror.

Mas o cadáver não podia ficar naquella local. E' forçoso se tornava transporta-lo para lugar que despertasse as atenções das autoridades. A Poça das Feiticeiras, por exemplo.  
E o pobre africanista lá foi sob o silencio diabolico da noite gelida para a Poça das Feiticeiras para que toda a gente acreditasse que ele fora ali assassinado. Ninguém, absolutamente ninguém acreditou nessa hipótese. Alves Trindade deveria ter sido assassinado noutro local — dentro da quinta ou no Solar de São Caetano. Quando chegar a Poça já era cadáver, disso é que ninguém duvida.

Foi sempre neste ponto que a accusação particular e defesta estiveram de accordo.  
Concordamos, pois que o cadáver de Alves Trindade foi transportado pela quinta para a Poça das Feiticeiras. O sangue da morte, o elemento indiciado e compromettedor dos réus, começa aqui a aparecer, não em torrentes, mas em pingos, saídos de um conta-gotas minúsculo que a accusação engendrou nas pedrinhas das escadas do varandim, das folhas de palmeira, dentro do solar, em alguns objectos, etc., esquecendo-se de que havia uma mancha ensanguentada, recolhida em uma casa da quinta de São Caetano sem ser a do Solar.

Somos forçados a determo-nos aqui alguns minutos. Se appareceu tanto sangue por toda a parte a servir de indício de culpabilidade dos réus, apenas em manchas de simples gotas, porque não se aproveitou o sangue dessa mancha misteriosa escondida numa casa para habilitar os merretissimos juizes a um «veredictum» seguro?

Mais ainda: se a accusação tinha a certeza de que o sangue encontrado no solar era o resultado do assassínio, como explica ella agora que houvesse sangue numa mancha que nunca appareceu referida no processo?  
Se Alves Trindade foi assassinado onde no-lo descreve a accusação particular como se compreendem que fosse parar á aludida casa a mancha com sangue e quais os motivos porque este objecto appareceu ensanguentado? Devido á «malha» que se realizou na quinta? Então os ferimentos da «malha» produziram tanto sangue?

A casa onde foi encontrada essa mancha trágica é bem a «Sucursal da Morte», o interior da camara ardente deste mysterio, desta terrível tragedia. Todavia a accusação particular olhou a «Sucursal da Morte» com desdém, não penetrou no seu âmago, talvez com receio das suas libras encruilhadas que esse pórtico ostentava.  
Porque nada quiz a accusação dessa casa rústica onde talvez se escondesse o principal elemento de investigação? Que diabo. Mesmo que se obstinasse em reconstituir o crime da maneira que o fez, era de toda a conveniencia conhecer-se a origem do sangue da mancha. Poderia a accusação estar convencida de que Alves Trindade fora assassinado no solar.

Mas desde que apparecia uma mancha com sangue noutra casa os seus locatários deviam ser tomados como cúmplices. Não o foram porque? Mysterio!  
Ao leitor certamente que lhe está suspensa dos lábios a pergunta: para que serviu a mancha? Qual a procedencia do sangue? Qual a sua natureza?

A nova versão do crime, como vimos esclarecendo á face dos elementos dos investigadores e já baldados no teclado da imprensa do como tendo sido assassinado dentro da quinta, mas fora do solar, Alves Trindade. Acrescenta-se, que depois da monstruosidade, os criminosos emburalharam o cadáver numa mancha e foram lança-lo na Poça das Feiticeiras.  
Se assim foi, como se assegura a mancha fatídica era a que foi encontrada na «Sucursal da Morte». Porque? Porque era nesta casa que residiam os mesmos indivíduos de quem possivelmente não desconfiava Alves Trindade; as mesmas pessoas que provocavam o silencio do cão de guarda da quinta; as criaturas sobre as quaes não se geraria a suspeita no espirito do velho africanista ao avistá-las na quinta.  
Outro aspecto de observação que constitue um dos factos a examinar pelo venerando Supremo Tribunal de Justiça.  
As pegadas encontradas no terreno da quinta de São Caetano foram atribuidas ás botas da filha do assassinado. A parte queixosa, enquanto decorreram as investigações, andou a ajustar os saltos das referidas botas aos sulcos encontrados na terra.  
Já se sabe que essa esquisita operação nunca poderia dar resultados seguros em virtude do terreno dever estar húmido á hora em que se praticou o crime e seco quando se fez a experiencia.  
Os agentes Vidal e Meira dizem este assunto esclarecido. D. Silveira tinha oferecido as botas há muito tempo a uma sua antiga criada. Não calçava as botas há muito tempo. E quando os acusadores quizaram certificar-se desta verdade, tiveram que convencer-se que era assim, visto que as botas já não serviam a D. Silveira.  
Ora, se foram homens que transportaram ás costas o cadáver para a razão porque se fez tanto alarido com as botas de D. Silveira apresentando-as como um dos indícios da sua responsabilidade na morte de seu pai e na condução do corpo para a Poça das Feiticeiras?  
Todos estes factos vão ser submetidos ao estudo judicioso dos merretissimos juizes do venerando Supremo Tribunal de Justiça em demonstração da maneira como foi instruído o primeiro processo.  
Pede-nos aqui um camarada que observemos as personagens que, segundo as investigações, deviam estar na quinta de São Caetano á hora do assassínio.  
Este já vai longo e um exame á psicologia, temperamento e educação de tão estranhas figuras não cabe numa lauda de papel nem que possuísemos o segredo daquelle espanhol que reunia num simples bilhete postal 5.260 palavras.

Se assim foi, como se assegura a mancha fatídica era a que foi encontrada na «Sucursal da Morte». Porque? Porque era nesta casa que residiam os mesmos indivíduos de quem possivelmente não desconfiava Alves Trindade; as mesmas pessoas que provocavam o silencio do cão de guarda da quinta; as criaturas sobre as quaes não se geraria a suspeita no espirito do velho africanista ao avistá-las na quinta.  
Outro aspecto de observação que constitue um dos factos a examinar pelo venerando Supremo Tribunal de Justiça.  
As pegadas encontradas no terreno da quinta de São Caetano foram atribuidas ás botas da filha do assassinado. A parte queixosa, enquanto decorreram as investigações, andou a ajustar os saltos das referidas botas aos sulcos encontrados na terra.  
Já se sabe que essa esquisita operação nunca poderia dar resultados seguros em virtude do terreno dever estar húmido á hora em que se praticou o crime e seco quando se fez a experiencia.  
Os agentes Vidal e Meira dizem este assunto esclarecido. D. Silveira tinha oferecido as botas há muito tempo a uma sua antiga criada. Não calçava as botas há muito tempo. E quando os acusadores quizaram certificar-se desta verdade, tiveram que convencer-se que era assim, visto que as botas já não serviam a D. Silveira.  
Ora, se foram homens que transportaram ás costas o cadáver para a razão porque se fez tanto alarido com as botas de D. Silveira apresentando-as como um dos indícios da sua responsabilidade na morte de seu pai e na condução do corpo para a Poça das Feiticeiras?  
Todos estes factos vão ser submetidos ao estudo judicioso dos merretissimos juizes do venerando Supremo Tribunal de Justiça em demonstração da maneira como foi instruído o primeiro processo.  
Pede-nos aqui um camarada que observemos as personagens que, segundo as investigações, deviam estar na quinta de São Caetano á hora do assassínio.  
Este já vai longo e um exame á psicologia, temperamento e educação de tão estranhas figuras não cabe numa lauda de papel nem que possuísemos o segredo daquelle espanhol que reunia num simples bilhete postal 5.260 palavras.

Se assim foi, como se assegura a mancha fatídica era a que foi encontrada na «Sucursal da Morte». Porque? Porque era nesta casa que residiam os mesmos indivíduos de quem possivelmente não desconfiava Alves Trindade; as mesmas pessoas que provocavam o silencio do cão de guarda da quinta; as criaturas sobre as quaes não se geraria a suspeita no espirito do velho africanista ao avistá-las na quinta.  
Outro aspecto de observação que constitue um dos factos a examinar pelo venerando Supremo Tribunal de Justiça.  
As pegadas encontradas no terreno da quinta de São Caetano foram atribuidas ás botas da filha do assassinado. A parte queixosa, enquanto decorreram as investigações, andou a ajustar os saltos das referidas botas aos sulcos encontrados na terra.  
Já se sabe que essa esquisita operação nunca poderia dar resultados seguros em virtude do terreno dever estar húmido á hora em que se praticou o crime e seco quando se fez a experiencia.  
Os agentes Vidal e Meira dizem este assunto esclarecido. D. Silveira tinha oferecido as botas há muito tempo a uma sua antiga criada. Não calçava as botas há muito tempo. E quando os acusadores quizaram certificar-se desta verdade, tiveram que convencer-se que era assim, visto que as botas já não serviam a D. Silveira.  
Ora, se foram homens que transportaram ás costas o cadáver para a razão porque se fez tanto alarido com as botas de D. Silveira apresentando-as como um dos indícios da sua responsabilidade na morte de seu pai e na condução do corpo para a Poça das Feiticeiras?  
Todos estes factos vão ser submetidos ao estudo judicioso dos merretissimos juizes do venerando Supremo Tribunal de Justiça em demonstração da maneira como foi instruído o primeiro processo.  
Pede-nos aqui um camarada que observemos as personagens que, segundo as investigações, deviam estar na quinta de São Caetano á hora do assassínio.  
Este já vai longo e um exame á psicologia, temperamento e educação de tão estranhas figuras não cabe numa lauda de papel nem que possuísemos o segredo daquelle espanhol que reunia num simples bilhete postal 5.260 palavras.

Se assim foi, como se assegura a mancha fatídica era a que foi encontrada na «Sucursal da Morte». Porque? Porque era nesta casa que residiam os mesmos indivíduos de quem possivelmente não desconfiava Alves Trindade; as mesmas pessoas que provocavam o silencio do cão de guarda da quinta; as criaturas sobre as quaes não se geraria a suspeita no espirito do velho africanista ao avistá-las na quinta.  
Outro aspecto de observação que constitue um dos factos a examinar pelo venerando Supremo Tribunal de Justiça.  
As pegadas encontradas no terreno da quinta de São Caetano foram atribuidas ás botas da filha do assassinado. A parte queixosa, enquanto decorreram as investigações, andou a ajustar os saltos das referidas botas aos sulcos encontrados na terra.  
Já se sabe que essa esquisita operação nunca poderia dar resultados seguros em virtude do terreno dever estar húmido á hora em que se praticou o crime e seco quando se fez a experiencia.  
Os agentes Vidal e Meira dizem este assunto esclarecido. D. Silveira tinha oferecido as botas há muito tempo a uma sua antiga criada. Não calçava as botas há muito tempo. E quando os acusadores quizaram certificar-se desta verdade, tiveram que convencer-se que era assim, visto que as botas já não serviam a D. Silveira.  
Ora, se foram homens que transportaram ás costas o cadáver para a razão porque se fez tanto alarido com as botas de D. Silveira apresentando-as como um dos indícios da sua responsabilidade na morte de seu pai e na condução do corpo para a Poça das Feiticeiras?  
Todos estes factos vão ser submetidos ao estudo judicioso dos merretissimos juizes do venerando Supremo Tribunal de Justiça em demonstração da maneira como foi instruído o primeiro processo.  
Pede-nos aqui um camarada que observemos as personagens que, segundo as investigações, deviam estar na quinta de São Caetano á hora do assassínio.  
Este já vai longo e um exame á psicologia, temperamento e educação de tão estranhas figuras não cabe numa lauda de papel nem que possuísemos o segredo daquelle espanhol que reunia num simples bilhete postal 5.260 palavras.

Se assim foi, como se assegura a mancha fatídica era a que foi encontrada na «Sucursal da Morte». Porque? Porque era nesta casa que residiam os mesmos indivíduos de quem possivelmente não desconfiava Alves Trindade; as mesmas pessoas que provocavam o silencio do cão de guarda da quinta; as criaturas sobre as quaes não se geraria a suspeita no espirito do velho africanista ao avistá-las na quinta.  
Outro aspecto de observação que constitue um dos factos a examinar pelo venerando Supremo Tribunal de Justiça.  
As pegadas encontradas no terreno da quinta de São Caetano foram atribuidas ás botas da filha do assassinado. A parte queixosa, enquanto decorreram as investigações, andou a ajustar os saltos das referidas botas aos sulcos encontrados na terra.  
Já se sabe que essa esquisita operação nunca poderia dar resultados seguros em virtude do terreno dever estar húmido á hora em que se praticou o crime e seco quando se fez a experiencia.  
Os agentes Vidal e Meira dizem este assunto esclarecido. D. Silveira tinha oferecido as botas há muito tempo a uma sua antiga criada. Não calçava as botas há muito tempo. E quando os acusadores quizaram certificar-se desta verdade, tiveram que convencer-se que era assim, visto que as botas já não serviam a D. Silveira.  
Ora, se foram homens que transportaram ás costas o cadáver para a razão porque se fez tanto alarido com as botas de D. Silveira apresentando-as como um dos indícios da sua responsabilidade na morte de seu pai e na condução do corpo para a Poça das Feiticeiras?  
Todos estes factos vão ser submetidos ao estudo judicioso dos merretissimos juizes do venerando Supremo Tribunal de Justiça em demonstração da maneira como foi instruído o primeiro processo.  
Pede-nos aqui um camarada que observemos as personagens que, segundo as investigações, deviam estar na quinta de São Caetano á hora do assassínio.  
Este já vai longo e um exame á psicologia, temperamento e educação de tão estranhas figuras não cabe numa lauda de papel nem que possuísemos o segredo daquelle espanhol que reunia num simples bilhete postal 5.260 palavras.

Se assim foi, como se assegura a mancha fatídica era a que foi encontrada na «Sucursal da Morte». Porque? Porque era nesta casa que residiam os mesmos indivíduos de quem possivelmente não desconfiava Alves Trindade; as mesmas pessoas que provocavam o silencio do cão de guarda da quinta; as criaturas sobre as quaes não se geraria a suspeita no espirito do velho africanista ao avistá-las na quinta.  
Outro aspecto de observação que constitue um dos factos a examinar pelo venerando Supremo Tribunal de Justiça.  
As pegadas encontradas no terreno da quinta de São Caetano foram atribuidas ás botas da filha do assassinado. A parte queixosa, enquanto decorreram as investigações, andou a ajustar os saltos das referidas botas aos sulcos encontrados na terra.  
Já se sabe que essa esquisita operação nunca poderia dar resultados seguros em virtude do terreno dever estar húmido á hora em que se praticou o crime e seco quando se fez a experiencia.  
Os agentes Vidal e Meira dizem este assunto esclarecido. D. Silveira tinha oferecido as botas há muito tempo a uma sua antiga criada. Não calçava as botas há muito tempo. E quando os acusadores quizaram certificar-se desta verdade, tiveram que convencer-se que era assim, visto que as botas já não serviam a D. Silveira.  
Ora, se foram homens que transportaram ás costas o cadáver para a razão porque se fez tanto alarido com as botas de D. Silveira apresentando-as como um dos indícios da sua responsabilidade na morte de seu pai e na condução do corpo para a Poça das Feiticeiras?  
Todos estes factos vão ser submetidos ao estudo judicioso dos merretissimos juizes do venerando Supremo Tribunal de Justiça em demonstração da maneira como foi instruído o primeiro processo.  
Pede-nos aqui um camarada que observemos as personagens que, segundo as investigações, deviam estar na quinta de São Caetano á hora do assassínio.  
Este já vai longo e um exame á psicologia, temperamento e educação de tão estranhas figuras não cabe numa lauda de papel nem que possuísemos o segredo daquelle espanhol que reunia num simples bilhete postal 5.260 palavras.

Se assim foi, como se assegura a mancha fatídica era a que foi encontrada na «Sucursal da Morte». Porque? Porque era nesta casa que residiam os mesmos indivíduos de quem possivelmente não desconfiava Alves Trindade; as mesmas pessoas que provocavam o silencio do cão de guarda da quinta; as criaturas sobre as quaes não se geraria a suspeita no espirito do velho africanista ao avistá-las na quinta.  
Outro aspecto de observação que constitue um dos factos a examinar pelo venerando Supremo Tribunal de Justiça.  
As pegadas encontradas no terreno da quinta de São Caetano foram atribuidas ás botas da filha do assassinado. A parte queixosa, enquanto decorreram as investigações, andou a ajustar os saltos das referidas botas aos sulcos encontrados na terra.  
Já se sabe que essa esquisita operação nunca poderia dar resultados seguros em virtude do terreno dever estar húmido á hora em que se praticou o crime e seco quando se fez a experiencia.  
Os agentes Vidal e Meira dizem este assunto esclarecido. D. Silveira tinha oferecido as botas há muito tempo a uma sua antiga criada. Não calçava as botas há muito tempo. E quando os acusadores quizaram certificar-se desta verdade, tiveram que convencer-se que era assim, visto que as botas já não serviam a D. Silveira.  
Ora, se foram homens que transportaram ás costas o cadáver para a razão porque se fez tanto alarido com as botas de D. Silveira apresentando-as como um dos indícios da sua responsabilidade na morte de seu pai e na condução do corpo para a Poça das Feiticeiras?  
Todos estes factos vão ser submetidos ao estudo judicioso dos merretissimos juizes do venerando Supremo Tribunal de Justiça em demonstração da maneira como foi instruído o primeiro processo.  
Pede-nos aqui um camarada que observemos as personagens que, segundo as investigações, deviam estar na quinta de São Caetano á hora do assassínio.  
Este já vai longo e um exame á psicologia, temperamento e educação de tão estranhas figuras não cabe numa lauda de papel nem que possuísemos o segredo daquelle espanhol que reunia num simples bilhete postal 5.260 palavras.

Se assim foi, como se assegura a mancha fatídica era a que foi encontrada na «Sucursal da Morte». Porque? Porque era nesta casa que residiam os mesmos indivíduos de quem possivelmente não desconfiava Alves Trindade; as mesmas pessoas que provocavam o silencio do cão de guarda da quinta; as criaturas sobre as quaes não se geraria a suspeita no espirito do velho africanista ao avistá-las na quinta.  
Outro aspecto de observação que constitue um dos factos a examinar pelo venerando Supremo Tribunal de Justiça.  
As pegadas encontradas no terreno da quinta de São Caetano foram atribuidas ás botas da filha do assassinado. A parte queixosa, enquanto decorreram as investigações, andou a ajustar os saltos das referidas botas aos sulcos encontrados na terra.  
Já se sabe que essa esquisita operação nunca poderia dar resultados seguros em virtude do terreno dever estar húmido á hora em que se praticou o crime e seco quando se fez a experiencia.  
Os agentes Vidal e Meira dizem este assunto esclarecido. D. Silveira tinha oferecido as botas há muito tempo a uma sua antiga criada. Não calçava as botas há muito tempo. E quando os acusadores quizaram certificar-se desta verdade, tiveram que convencer-se que era assim, visto que as botas já não serviam a D. Silveira.  
Ora, se foram homens que transportaram ás costas o cadáver para a razão porque se fez tanto alarido com as botas de D. Silveira apresentando-as como um dos indícios da sua responsabilidade na morte de seu pai e na condução do corpo para a Poça das Feiticeiras?  
Todos estes factos vão ser submetidos ao estudo judicioso dos merretissimos juizes do venerando Supremo Tribunal de Justiça em demonstração da maneira como foi instruído o primeiro processo.  
Pede-nos aqui um camarada que observemos as personagens que, segundo as investigações, deviam estar na quinta de São Caetano á hora do assassínio.  
Este já vai longo e um exame á psicologia, temperamento e educação de tão estranhas figuras não cabe numa lauda de papel nem que possuísemos o segredo daquelle espanhol que reunia num simples bilhete postal 5.260 palavras.

Se assim foi, como se assegura a mancha fatídica era a que foi encontrada na «Sucursal da Morte». Porque? Porque era nesta casa que residiam os mesmos indivíduos de quem possivelmente não desconfiava Alves Trindade; as mesmas pessoas que provocavam o silencio do cão de guarda da quinta; as criaturas sobre as quaes não se geraria a suspeita no espirito do velho africanista ao avistá-las na quinta.  
Outro aspecto de observação que constitue um dos factos a examinar pelo venerando Supremo Tribunal de Justiça.  
As pegadas encontradas no terreno da quinta de São Caetano foram atribuidas ás botas da filha do assassinado. A parte queixosa, enquanto decorreram as investigações, andou a ajustar os saltos das referidas botas aos sulcos encontrados na terra.  
Já se sabe que essa esquisita operação nunca poderia dar resultados seguros em virtude do terreno dever estar húmido á hora em que se praticou o crime e seco quando se fez a experiencia.  
Os agentes Vidal e Meira dizem este assunto esclarecido. D. Silveira tinha oferecido as botas há muito tempo a uma sua antiga criada. Não calçava as botas há muito tempo. E quando os acusadores quizaram certificar-se desta verdade, tiveram que convencer-se que era assim, visto que as botas já não serviam a D. Silveira.  
Ora, se foram homens que transportaram ás costas o cadáver para a razão porque se fez tanto alarido com as botas de D. Silveira apresentando-as como um dos indícios da sua responsabilidade na morte de seu pai e na condução do corpo para a Poça das Feiticeiras?  
Todos estes factos vão ser submetidos ao estudo judicioso dos merretissimos juizes do venerando Supremo Tribunal de Justiça em demonstração da maneira como foi instruído o primeiro processo.  
Pede-nos aqui um camarada que observemos as personagens que, segundo as investigações, deviam estar na quinta de São Caetano á hora do assassínio.  
Este já vai longo e um exame á psicologia, temperamento e educação de tão estranhas figuras não cabe numa lauda de papel nem que possuísemos o segredo daquelle espanhol que reunia num simples bilhete postal 5.260 palavras.

Se assim foi, como se assegura a mancha fatídica era a que foi encontrada na «Sucursal da Morte». Porque? Porque era nesta casa que residiam os mesmos indivíduos de quem possivelmente não desconfiava Alves Trindade; as mesmas pessoas que provocavam o silencio do cão de guarda da quinta; as criaturas sobre as quaes não se geraria a suspeita no espirito do velho africanista ao avistá-las na quinta.  
Outro aspecto de observação que constitue um dos factos a examinar pelo venerando Supremo Tribunal de Justiça.  
As pegadas encontradas no terreno da quinta de São Caetano foram atribuidas ás botas da filha do assassinado. A parte queixosa, enquanto decorreram as investigações, andou a ajustar os saltos das referidas botas aos sulcos encontrados na terra.  
Já se sabe que essa esquisita operação nunca poderia dar resultados seguros em virtude do terreno dever estar húmido á hora em que se praticou o crime e seco quando se fez a experiencia.  
Os agentes Vidal e Meira dizem este assunto esclarecido. D. Silveira tinha oferecido as botas há muito tempo a uma sua antiga criada. Não calçava as botas há muito tempo. E quando os acusadores quizaram certificar-se desta verdade, tiveram que convencer-se que era assim, visto que as botas já não serviam a D. Silveira.  
Ora, se foram homens que transportaram ás costas o cadáver para a razão porque se fez tanto alarido com as botas de D. Silveira apresentando-as como um dos indícios da sua responsabilidade na morte de seu pai e na condução do corpo para a Poça das Feiticeiras?  
Todos estes factos vão ser submetidos ao estudo judicioso dos merretissimos juizes do venerando Supremo Tribunal de Justiça em demonstração da maneira como foi instruído o primeiro processo.  
Pede-nos aqui um camarada que observemos as personagens que, segundo as investigações, deviam estar na quinta de São Caetano á hora do assassínio.  
Este já vai longo e um exame á psicologia, temperamento e educação de tão estranhas figuras não cabe numa lauda de papel nem que possuísemos o segredo daquelle espanhol que reunia num simples bilhete postal 5.260 palavras.

Se assim foi, como se assegura a mancha fatídica era a que foi encontrada na «Sucursal da Morte». Porque? Porque era nesta casa que residiam os mesmos indivíduos de quem possivelmente não desconfiava Alves Trindade; as mesmas pessoas que provocavam o silencio do cão de guarda da quinta; as criaturas sobre as quaes não se geraria a suspeita no espirito do velho africanista ao avistá-las na quinta.  
Outro aspecto de observação que constitue um dos factos a examinar pelo venerando Supremo Tribunal de Justiça.  
As pegadas encontradas no terreno da quinta de São Caetano foram atribuidas ás botas da filha do assassinado. A parte queixosa, enquanto decorreram as investigações, andou a ajustar os saltos das referidas botas aos sulcos encontrados na terra.  
Já se sabe que essa esquisita operação nunca poderia dar resultados seguros em virtude do terreno dever estar húmido á hora em que se praticou o crime e seco quando se fez a experiencia.  
Os agentes Vidal e Meira dizem este assunto esclarecido. D. Silveira tinha oferecido as botas há muito tempo a uma sua antiga criada. Não calçava as botas há muito tempo. E quando os acusadores quizaram certificar-se desta verdade, tiveram que convencer-se que era assim, visto que as botas já não serviam a D. Silveira.  
Ora, se foram homens que transportaram ás costas o cadáver para a razão porque se fez tanto alarido com as botas de D. Silveira apresentando-as como um dos indícios da sua responsabilidade na morte de seu pai e na condução do corpo para a Poça das Feiticeiras?  
Todos estes factos vão ser submetidos ao estudo judicioso dos merretissimos juizes do venerando Supremo Tribunal de Justiça em demonstração da maneira como foi instruído o primeiro processo.  
Pede-nos aqui um camarada que observemos as personagens que, segundo as investigações, deviam estar na quinta de São Caetano á hora do assassínio.  
Este já vai longo e um exame á psicologia, temperamento e educação de tão estranhas figuras não cabe numa lauda de papel nem que possuísemos o segredo daquelle espanhol que reunia num simples bilhete postal 5.260 palavras.

Se assim foi, como se assegura a mancha fatídica era a que foi encontrada na «Sucursal da Morte». Porque? Porque era nesta casa que residiam os mesmos indivíduos de quem possivelmente não desconfiava Alves Trindade; as mesmas pessoas que provocavam o silencio do cão de guarda da quinta; as criaturas sobre as quaes não se geraria a suspeita no espirito do velho africanista ao avistá-las na quinta.  
Outro aspecto de observação que constitue um dos factos a examinar pelo venerando Supremo Tribunal de Justiça.  
As pegadas encontradas no terreno da quinta de São Caetano foram atribuidas ás botas da filha do assassinado. A parte queixosa, enquanto decorreram as investigações, andou a ajustar os saltos das referidas botas aos sulcos encontrados na terra.  
Já se sabe que essa esquisita operação nunca poderia dar resultados seguros em virtude do terreno dever estar húmido á hora em que se praticou o crime e seco quando se fez a experiencia.  
Os agentes Vidal e Meira dizem este assunto esclarecido. D. Silveira tinha oferecido as botas há muito tempo a uma sua antiga criada. Não calçava as botas há muito tempo. E quando os acusadores quizaram certificar-se desta verdade, tiveram que convencer-se que era assim, visto que as botas já não serviam a D. Silveira.  
Ora, se foram homens que transportaram ás costas o cadáver para a razão porque se fez tanto alarido com as botas de D. Silveira apresentando-as como um dos indícios da sua responsabilidade na morte de seu pai e na condução do corpo para a Poça das Feiticeiras?  
Todos estes factos vão ser submetidos ao estudo judicioso dos merretissimos juizes do venerando Supremo Tribunal de Justiça em demonstração da maneira como foi instruído o primeiro processo.  
Pede-nos aqui um camarada que observemos as personagens que, segundo as investigações, deviam estar na quinta de São Caetano á hora do assassínio.  
Este já vai longo e um exame á psicologia, temperamento e

De Lisboa

18 de Outubro

GUTTENBERG

Traslado para esta secção, «ecran» dos acontecimentos alfacinhas, um facto digno de menção que a «Comédia», tela viva do jornalismo literário francês, no-lo revela. E faço-o porque os jornais da manhã a ele se referiram num laconismo inexpressivo, como se não fosse de real monta.

Gutenberg, alemão nato, foi, como toda a gente sabe, o inventor dos caracteres tipográficos móveis, os quais aperfeiçoados, submetidos ao escaninho da evolução, nos deram a alavanca do progresso vulgarmente conhecida pela imprensa. Em 1940, isto é, daqui a dez anos, celebra a Alemanha o quinto centenário do nascimento do grande inventor.

Os alemães, que sempre tiveram sentido prático das realidades, «malgré» o carapuço do seu barbarismo criado por uma propaganda negativista, estão já pensando nas homenagens que de-

Bombeiro que cal

Nuns exercícios do quartel da Avenida Presidente Wilson, caiu, hoje de manhã, da altura de um andar, o bombeiro municipal n.º 225, Manuel Maximo, de 29 anos, que ficou com um braço fracturado e muito contuso pelo corpo. Recolheu ao hospital.

Instrução

Por diploma de hoje foi criado o conselho de disciplina do magisterio.

Convenção da Escravatura

O secretariado geral da Sociedade das Nações informou ter a Polónia ratificado a convenção relativa à escravatura.

Personalidade jurídica à Igreja

Por decreto de hoje foi prorogado por mais de 6 meses o prazo a que se refere o § 1.º do artigo 11.º do decreto n.º 11387, que concede personalidade jurídica às corporações encarregadas do culto de quaisquer agremiações ou confissões religiosas.

Écos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Maria Augusta Barata Gordo; D. Laurinda da Assunção Campos. D. Ester Luiselo Alves Moreira. Luciano Marques dos Santos Rubem Dias da Conceição. Leandro Emidio Alves. Amanhã: D. Cacilda de Gusmão Franco Rodrigues Martins. Amandio Cabral.

Doentes

Encontra-se um pouco melhor de uma melindrosa operação, há dias sofrida, a sr.ª D. Ana Alves, estromosa esposa do nosso amigo sr. Manuel Alves, bemquisto proprietário e industrial nesta cidade. Rápidas melhoras são os nossos desejos.

Partidas e chegadas

Tem estado em Coimbra o sr. José Pais Borges, socio gerente da Crsa Tota. Partiu da Curia para Viana do Castelo o sr. Reinaldo Rodrigues Guimarães. Regressou do Douro a sr.ª Condessa do Ameal. Das Caldas da Rainha o sr. João Gaspar das Neves. De Coja o sr. dr. Camara Soares.

AGENDA DO LEITOR

Farmácias. Estão hoje de serviço as seguintes farmácias: 5.º turno—Farmacia Ernesto Miranda, Praça do Comercio. Farmacia Almeida & Figueiredo, Avenida Sá da Bandeira. Farmacia Domingos Madeira, Estrada da Beira. Espectáculos. AVENIDA—Sessões cinematográficas todas as noites, às 21 horas. TIVOLI—A's 21 horas, sessão cinematográfica. A's 16 horas, matiné. Musica na Avenida. A banda de musica de Metralhadoras, executa hoje, no coreto da Avenida, das 12 às 14, o seguinte programa: 1.ª Parte—«El Mago de la Muleta», P. D., R. Oropesa; «Tardes de Abril», por P. Ribeiro; «Colibri», Rosillo; «Noche de Verbena», Sainete lírico, T. Romo; «Marcha de Cadiz», zarzuela, E. y Chueca. 2.ª Parte—«Colibri», Schottisch, Rosillo; «El Galo», Selección, F. Alonso; Marcha. Reuniónes. A's 13 horas, na Associação dos Artistas, reunião dos antigos alunos do professor Maximiano Cunha. Desportos. A's 15 horas, corridas pedestres em Santa Clara. No campo da Arregaça desenhos de football: Nacional-Académica, às 13 horas; União-Sport, às 15 horas.

vem prestar ao grande revolucionário da imprensa.

A todos os países civilizados vai ser dirigido um convite para que colaborem na obra que pretendem realizar: erigir um monumento a Gutenberg, o qual se designará o «Templo das Nações». Será ele que perpetuará a memória do que foi o precursor da imprensa.

Devem concorrer a este curioso certame os arquitectos de todo o mundo, mas a avaliar pelo sentimento patriótico dos alemães e pelo caracter da comemoração, o projecto de architectura deve sair dos compatriotas de Gutenberg.

A Alemanha engrinalda assim o nome de Gutenberg construindo o diadema da Posteridade do grande inventor. E' uma homenagem merecida ao nome glorioso do notavel alemão, o inventor do mais poderoso exercito—apezar de só ter vinte e seis soldados, o alfabeto—muito mais revolucionário e aguerrido do que as hostes teutónicas.—A. M.

Jornalistas estrangeiros

Acompanhados de alguns jornalistas portugueses foram hoje de manhã a Azeitão e outras localidades da margem sul do Tejo, os nossos colegas da imprensa estrangeira.

A falencia da firma Ventura, Coelho, Conhago & C.ª

Foram ante-onhem entregues no cartório do escrivão Rebelo no Tribunal do Comercio, os embargos ao acordo, feitos pelo sr. Joaquim Cesar Pereira Viana, do Porto. Alem deste outros mais embargos vão ser apresentados, sendo as alegações de grande gravidade.

Congresso Internacional de Balisagem e Farelagem

Realizou-se hoje, no edificio do Congresso da Republica, uma sessão plenária deste congresso, tendo sido apresentadas as emendas do projecto do «comité». Os congressistas darão, amanhã, um passeio pelo Tejo.

Carta de Santarem

17 DE OUTUBRO. — Das 3 até ás 4 horas da madrugada, choveu torrencialmente, dando-se algumas inundações. O rio Tejo tomou maior volume de água. — Os proprietários de armas de defesa, caça ou outras têm que, durante o prazo de 90 dias a contar da data do decreto, fazer o manifesto e as que ainda não tenham sido manifestadas, no comando da policia, sob pena da multa de 100\$00 e apreensão das mesmas armas. — O empreiteiro das obras de construção do alpendre da igreja da Senhora do Monte apezar de estarem concluídas há dois meses, ainda não fez remover os entulhos que estão pejanço do claustro e o largo fronteiro à igreja. Chamamos para o assunto a atenção da Comissão de Iniciação e Camara Municipal, porque semelhante desleixo dá uma nota desagradavel aos turistas que visitam o referido templo. — C.

Associação dos Jornalistas de Coimbra

CONVOCAÇÃO

Convoco a Comissão Administrativa a reunir no proximo dia 20, ás 17 horas, na sede provisória, a fim de resolver alguns assuntos de ordem interna e definir a attitude da Associação em face de alguns casos de solidariedade a manter e doutrina a considerar. Coimbra, 18 de Outubro de 1930. O Presidente da Comissão Administrativa, —(a) Ernesto Donato.

De Interesse publico

Na Rua Abilio Roque quasi que se encontra impedido o transito de vehiculos devido à terra que se solta da cerca dos Hospitais da Universidade, a qual também exala um cheiro horrivel. São alguns moradores daquela rua que se nos dirigem pedindo providencias a que é justo atender. — Assinada por uma senhora, recebemos uma carta na qual nos aponta o estado vergonhoso em que se encontra uma casa sita à passagem de nível do Arnado, conhecida pelo mirante do Lopes. Tem a nossa illustre correspondente muita razão nas considerações que faz a propósito daquela vergonha que se patenteia aos olhos de quem visita o Choupal ou passa no caminho de ferro. Avulso não é próprio do local em que se encontra. Ao sr. Director da Divisão Hidráulica do Mondego, apontamos o caso esperando se dignar tomar as providencias que se impõem.

A «Gazeta de Coimbra», encontra-se à venda em todos os quiosques e tabacarias do Porto.

SPORTS

CAMINHO NOVO

Durante largos anos e mercê da sua deficiente organização, foi a A. F. C. um seio de discórdias, um fulcro irradiador de grandes deslealdades, que, como finalidades, apenas conseguiram, gradualmente, apoucar o valor do football local. Passaram por esta Associação—justo é que afirmamos—alguns directores que procuraram acertar; todavia, na mor parte das vezes, depararam com dois mais insuperáveis obstáculos—um exagerado e cego clubismo.

Houve conflitos, atropelaram-se sanções que tinham por fim moralizar e disciplinar, sendo predominante apenas um egoismo que nem sequer se procurava encobrir... Alguns desportistas, saturados já de tanta insensatez, pensaram, numa hora de febre inspiração, fazer com que esta colectividade passasse a enveredar pelo caminho que desde o começo se lhe impunha, mas para isso forçoso era «cortar o mal pela raiz».

Assim, pondo de parte os velhos estatutos, que a tantos malabarismos se prestaram, e, a par de uma mais criteriosa e sã organização, levaram para a sua directoria três homens que pelo seu valor se impõem à consideração geral.

Eles apresentam a mais sólida garantia de isenção e imparcialidade e a estes predicados juntam ainda a sua comprovada competencia. Eis-nos agora trilhando um caminho novo e assim, podemos-lo afirmar, acabaram a dentro da A. F. C. as paixões e os clubismos.

Para que a obra da nova direcção possa resultar proficua como é o seu desejo, forçoso é não contar apenas com os seus conhecimentos, com o seu criterio; é preciso que todos os desportistas a apoiem, pois só assim terão cumprido o seu dever. S. D.

Football

A 1.ª jornada da Taça «Cidade de Coimbra» hoje no campo da Arregaça. Conforme noticiamos é hoje que se inicia a disputa da Taça «Cidade de Coimbra», torneio preparatório do campeonato da A. F. C. Os jogos teem lugar no campo da Arregaça.

A's 13 horas encontram-se a Academia e o Nacional e ás 15 o Sport e o União. Estes encontros estão despertando extraordinário interesse, não só pela curiosidade que há em ver as constituições apresentadas pelos contendores, como também pela rivalidade existente entre o Sport e União.

Basket-Ball

Associação de Baskett de Coimbra. Na ultima assembleia geral desta Associação foram eleitos os seguintes corpos gerentes, para a época 1930-31: Direcção—Presidente, Fernão Rosa Gomes; Secretários, António Dias Carvalho e dr. António Branco Camacho; Vogal, J. Sousa; Tesoureiro, tenente Constantino Conceição; Suplentes, Angelo Silva e Sousa e José Fortunado da Costa. Assembleia Geral—Presidente, dr. Anselmo Betencourt; Secretários, Manuel Barata Bastos e Joaquim Nunes. Conselho Fiscal—Luis Elias Casanovas, Manuel Santos Duarte e E. Ferreira.

Pedestrianismo

Corridas pedestres em Santa Clara. Promovidas pelo Santa Clara Football Club, realizam-se hoje, pelas 15 horas, naquele bairro, corridas pedestres, com o seguinte itinerario: Santa Clara (largo fronteiro à Sapataria Elite), Estrada de Lisboa, Cruz dos Mouroucos, Bordoal, Alto de Santa Clara, Calçada de Santa Izabel, Rossio. Será disputado o bronze Francisco Ribeiro da Cruz, havendo 7 premios, um dos quais para o primeiro corredor a chegar à Cruz. Só tomarão parte na corrida corredores residentes no bairro de Santa Clara.

Uma conferencia do sr. dr. Carlos Santos, Filho, na Universidade Livre

O illustre radiologista assistente do Instituto do Radio da Universidade de Coimbra, sr. dr. Carlos Santos, Filho, vai abrir o novo anexo lectivo da Universidade Livre, com uma conferencia subordinada ao titulo — «Aspectos da Radiologia». Esta conferencia que será realçada nas salas do Ateneu Commercial, no dia 29 do corrente mês, vai despertar grande interesse, especialmente na classe médica, por o sr. dr. Carlos Santos, Filho, é considerada uma competencia nos assuntos da sciencia radiologica.

Miranda do Corvo

Chama-se a atenção da respectiva Comissão Administrativa Municipal, para o estado lastimoso em que se encontra a Ponte de Albarrol, esperando-se momento a momento algum desastre fatal.

TEATROS

Companhia Amelia Rey Colaço. A Empresa do Teatro Avenida encontra-se em negociações com a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, para esta vir a Coimbra realizar quito espectáculos, com os ultimos escritos do seu repertorio, nos dias 28, 29, 30 e 31 do corrente.

Dr. Beça de Aragão

Despediu-se ontem do pessoal da Policia de Investigação Criminal

O sr. dr. Beça de Aragão veio ontem a esta cidade apresentar as suas despedidas ao pessoal da P. I. C., tendo da parte deste, recebido uma grande homenagem.

O chefe Américo Mota, leu uma mensagem na qual enaltecida as qualidades do illustre magistrado e a sua acção na P. I. C., oferecendo-lhe em seguida uma artistica salva de prata.

O sr. dr. Beça de Aragão, vivamente impressionado com esta significativa manifestação, abraçou os chefes da P. I. C. e despediu-se de todo o pessoal.

Adm. do Ministério da Justiça, foi enviado um telegrama assinado pelos chefes Augusto Costa e Américo Mota, em nome do pessoal da P. I. C., pondo em destaque a obra do sr. dr. Beça de Aragão.

O sr. dr. Beça de Aragão, recebeu o seguinte telegrama: Ex.ª sr. J. Director da Policia de Investigação Criminal de Coimbra.—Tendo conhecimento de que V. Ex.ª assumira o cargo de Juiz Auditor do 1.º Tribunal Militar Territorial, venho apresentar a V. Ex.ª, as minhas saudações, congratulando-me com a acertada nomeação que vai dar lugar a que V. Ex.ª, uma vez mais, possa evidenciar as suas brilhantes faculdades e firmeza de caracter, que tive occasião de apreciar.—Com os protestos da muita consideração, desejo a V. Ex.ª Saude e Fraternidade.—O Administrador do concelho —(a) A. Argel de Melo.—Do Administrador do concelho da Figueira da Foz.

Universidade de Coimbra

Exames de ontem

Faculdade de Medicina. Patologia e Therapeutica cirurgicas: António Enes. António de Barros e Vasconcelos. António Mendes, dist. 18 val. António da Paz Pereira, dist. 18 val. António Tamagnini B. da Encarnação, dist. 17 val.

A CIDADE

Degradante espectáculo!

Anda por aí gente que parece que nunca lavou os pés e ignora que a água, que corre abundantemente, no rio, serve também para lavar a cara. A começar por alguns mendigos, repugna ver o estado de imundície em que se mostram certas pessoas que envergonham a nossa terra. Dizemos isto por termos presenciado há dias uma scena que muito nos contrastou: dois estrangeiros notavam um para o outro o estado de porcaria em que ia uma mulher com os pés e a cara sujos e o vestuario feito em farrapos. Via-se bem que não era só miséria, mas desleixo, talvez para chamar a atenção da «esmolinhala». Infelizmente isto não se vê só em Coimbra, é moeda corrente quasi por todo o país!

Camioneta desarvorada

Ontem, pelas 6 e meia horas, a camioneta S. 6730 de que é proprietário o sr. José Maria dos Santos, e conduzida pelo motorista João António Rodrigues, perdendo a direcção, na rua Pedro Roxa, foi de encontro à parede do estabelecimento do sr. Francisco Maria dos Santos, tendo ficado bastante danificada.

Socorros urgentes

Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade foram receber tratamento: Julia de Matos, de 48 anos, casada, domestica, natural de Lordeirão e residente em Coselhas, com um fragmento de madeira enfiada na mão esquerda; o menor de 13 anos, Joaquim de Matos, natural e residente no Chão do Bispo, com ferida incisa no joelho direito; Eduardo Rodrigues Junior, de 20 anos, solteiro, entalhador, natural e residente nesta cidade, com ferida incisa no indicador esquerdo, e António de Oliveira, de 29 anos, solteiro, carpinteiro, natural e residente nesta cidade, com ferida incisa na mão esquerda.

Agradecimento

Joaquim Simões Melo, vendedor de bananas, tendo sido desde sempre tratado, com carinhosa simpatia por parte de toda a população de Coimbra, e especialmente pela Academia, vem gostosamente patear a todos, os seus agradecimentos, não esquecendo o seu fornecedor sr. Alfredo Campos, morador na rua Adelino Veiga, n.º 5. Coimbra, 19 de Outubro de 1930. — Joaquim Simões Melo (Roda sem pé o Melo).

As delicias policiaes terminam num dos primeiros dias da proxima semana

VISEU, 18 (pelo telefone)—Embora os agentes investigadores empregassem todos os seus esforços, no sentido de darem hoje por findas as suas delicias nesta cidade, sobre o misterioso crime da Poça das Feiteiceiras, não o conseguiram, o que deve, porém, acontecer num dos primeiros dias da proxima semana.

Vendem-se

Máquinas e ferramentas de fustelir. Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra. X

Últimas Notícias

O CRIME DA POÇA DAS FEITEICEIRAS

Persiste a afirmação de que Claudino e esposa—condenados por um erro policial—estão inocentes (Do nosso enviado especial) VISEU, 18.—Antes de mais nada, estendo a mão à palmatória e penitencio-me... Vou tornar-me incofidente, revelando uma conversa particular. Trazendo a publico frases ouvidas no recanto intimo dum «café», um dialogo breve travado entre dois amigos, dois dos mais interessados neste caso, ansiosos de que se faça Justiça—esclarecendo-se os factos, pondo-se a descoberto, livre de todas as influencias e de todos os interesses, a Verdade nua e crua.

Universidade

Efectua-se hoje a abertura solene da Universidade. Com grande solenidade, effectua-se hoje, pelas 14 horas, na Sala dos Capelões, a abertura solene da Universidade. A cerimonia, a que assistem todas as individualidades de destaque de Coimbra.

De Viseu

Um trabalhador colhido por uma prensa, de que resulta fractura do craneo. MESAO FRIO, 18.—Esta tarde, foi colhido por uma prensa o jornalista Alfredo Costa, desta localidade, de que lhe resultou fractura de craneo. O infeliz trabalhador foi transportado imediatamente para o Porto.

Homenagem a um grande benemerito

VISEU, 18 (pelo telefone)—Realiza-se amanhã em Macieira de Cambra, localidade onde reside, uma homenagem ao benemerito conselheiro Luiz Bernardo de Almeida, promovida pela Junta Geral do Distrito de Viseu. Ao homenageado que dotou a sua terra, com um magnifico hospital, um auto, um edificio escolar e varias estradas, será entregue uma artistica mensagem, seguindo-se um banquete.

Corporações administrativas

Por alvará do Governo Civil, foi exonerada a actual comissão administrativa da Junta de Freguesia de Celavisa, concelho de Arganil, e nomeada em sua substituição a seguinte: Effectivos—Abilio Gonçalves, José Porfírio de Mendonça e José de Matos; substitutos—Augusto Esteves, António Claro Bandeira e Guilherme Garcia da Silva.

Do Porto

Uma notavel conferencia. O sr. John Wotelin, consul honorario de Portugal em Amsterdã, realizou esta tarde, no salão nobre da Associação Commercial, uma notavel conferencia sobre «As seculares relações existentes entre Portugal e a Holanda».

Por furto

Para averiguações de furto, foram presos, dando entrada no Aljube, Leopoldo da Silva Oliveira, empregado comercial, da rua Corpo da Guarda, e Carlota Augusta, da rua das Taipas.

Julgamentos

No 4.º Juizo foram julgados a revelia Felismina Carneiro, servil, de Paços Ferreira, por abuso de confiança, condenada em 2 anos de prisão maior celular ou alternativa de 3 de degredo e 1.000\$00 de imposto de justiça e António de Sousa Faria, sem morada, por furto, condenado em 3 meses de prisão correccional, 15 dias de multa a 1\$00 e 600\$00 de imposto. No 3.º Juizo foi julgado Emissionário Silva, motorista, por homicidio involuntario. Foi absolvido.

O Parlamento francez reabre em 3 de Novembro

PARIS, 18.—Parece estar confirmada para 3 de Novembro a reabertura do Parlamento. Consta que o sr. Tardieu pedirá a discussão immediata das interpelações sobre politica externa.—H.

Irogoyen embarca hoje com destino a Europa

BUENOS AIRES, 18.—O jornal «La Critica» diz que o antigo presidente Irogoyen partirá amanhã para a Europa a bordo do navio de guerra em que tem estado prisioneiro desde a revolução.—H.

O Egipto agitado

CAIRO, 18.—Em consequencia dos manifestos dirigidos à nação pelos «leaders» wafdistas na quinta-feira passada, a policia effectuou hontem uma busca na sede do wafd, tendo apreendido exemplares do manifesto. Foi effectuada uma prisão.—H.

A revolução no Brazil

Uma victoria dos federais. NEW YORK, 18.—Segundo informam do Rio de Janeiro, os federais obtiveram completa victoria num combate com os revoltosos, tendo havido, todavia, grandes perdas dos dois lados. Os federais fizeram tresentos prisioneiros.

Do Rio de Janeiro faz preses pelo restabelecimento da ordem

RIO DE JANEIRO, 18.—Na igreja de Santa Ana realizou-se um acto religioso, pedindo o regresso a paz no Brazil. O clero esteve uma hora em fervorosa oração, acompanhado por muito povo.—E.

O governo autorizou o Banco Brasileiro a fazer uma emissão de 300.000 contos

RIO DE JANEIRO, 18.—O governo autorizou o Banco do Brasil a fazer uma emissão de 300.000 contos em papel moeda, fixando a base e garantia dela (lastro) em 1 milhão de libras ouro em titulos de credito nos termos das clausulas do contracto lavrado no referido estabelecimento em 24 de Janeiro de 1927.

De Viseu

Esses milhões de libras faz parte dos (lastros) no milhões transferidos pelo governo para o Banco, conforme o accordo celebrado em 3 do corrente, lastro que constituiu a emissão de 520.000 contos, cuja responsabilidade o governo assumiu integralmente pela lei de 18 de Novembro de 1927, podendo o Banco servir-se dele para operações cambiais. O decreto que autoriza a emissão, suspende o artigo 44 do decreto de Janeiro de 1927, relativo à saída do ouro, a qual dependerá de licença do ministro da Fazenda.—E.

O recrutamento dos federais

RIO DE JANEIRO, 18.—O decreto publicado pela pasta da Guerra abrange somente os refractarios e não os rebeldes. Aqueles devem apresentar-se no prazo de 20 dias, para não incorrerem em penalidade, beneficiando já dessas medidas os que foram presos por falta de cumprimento dos seus deveres militares.

Os federais conquistam terreno

Pelos comunicados officiaes verifica-se que aumentou muitissimo, no Sul das Minas, a area liberta pelos rebeldes e que a marcha federal é continua e segura. As informações do Quartel General são optimistas.—E.

De Lisboa

Agressão à facada

O padreiro Eduardo Matos agrediu esta noite a facada o agente de Investigação de generos alimenticios, numa padaria da rua do Lorceto, quando aquele exigia que o pão fosse pesado.

Carreiras aereas

O Conselho Nacional do Ar, pediu ao ministro das Colonias para que sejam concedidas todas as facilidades a comissão que vai a Angola e Moçambique tratar do estabelecimento das carreiras aereas entre o Continente, Madeira, Açores, Africa Occidental e Oriental.

Ensino Secundario Particular

Os professores do Ensino Secundario Particular e directores de collegios que tenham enviado a repartição do Ensino Secundario, quantias superiores ás importancias exigidas por lei para a obtenção de diplomas que são respectivamente de 166\$00 e 211\$80 podem reclamar o que desembolsaram a mais, a Direcção dos Servicos de Ensino Secundario.

Louvor

O ministro da Marinha mandou louvar o 2.º tenente Francisco Manuel Gonçalves, o guarda-marinha Fernando de Oliveira, respectivamente comandante e porta-bandeira da força da marinha, os sargentos e praças que constituíram o pelotão que na noite de 3 para 4 do corrente foi encorpoadas nas forças em parada na Rotunda, pela attitude correcta e serena, mantendo-se indiferente ás manifestações promovidas por discursos e agentes provocadores da desordem.

Este numero foi visado pela Censura

# Do Porto

13 de Outubro

### Adelina Abranches

Continuam as adesões para a grande homenagem de consagração à veneranda velhinha, estrela de grandeza impercível, do teatro do Teatro Português, Adelina Abranches, que dentro de poucos dias se realizará nesta cidade.

A comissão organizadora da justíssima homenagem à genial actriz, continua trabalhando afinadamente para que a consagração de Adelina Abranches se revista de excepcional brilhantismo.

As novas adesões podem ser dirigidas à rua do Rosário, 5, Porto onde se encontra instalada a Comissão executiva da grandiosa comemoração.

### Viagem desastrosa

Na Praça da Universidade, o eléctrico da linha n.º 230, guiado pelo guarda-freio 684, esbarrou-se com o automóvel n.º 12.327-N, guiado pelo motorista Manuel Rodrigues, do lugar de Vendas, Vila da Feira, resultando ficar o auto com avarias de importância. Não houve desastres pessoais.

Também, no cruzamento das ruas da Alegria e Firmeza, voltou-se a caminheta n.º 5.538-N, guiada pelo seu proprietário sr. Albino Teixeira Bessa, residente na rua do Godinho, Matosinhos. Do desastre, que foi ocasionado por se ter rebentado um dos travões, sairam ligeiramente feridos o condutor do veículo e o ajudante do motorista, Alberto Teixeira Bessa, também residente em Matosinhos. No local compareceram todas as corporações de bombeiros.

### O novo edificio da Caixa Geral dos Depósitos

Activam-se os trabalhos para a conclusão do novo edificio da Filial da Caixa Geral dos Depósitos nesta cidade, que deve ser inaugurado no próximo dia 31, salvo motivo de força maior que tal não permita.

O novo edificio, pela grandeza

arquitectonica e construção, fica sendo um dos melhores e mais solidos da cidade.

### Soldado agressor

Foi preso, recolhendo sob prisão ao Quartel General, o soldado, Rodrigo José Fernandes, residente na rua Fernão de Magalhães, por naquela rua, fazer disturbios tentando agredir um transeunte e, ainda desobedecer ao guarda captor.

### Queixa por abuso de confiança

Queixou-se à policia, a servicial Delina de Jesus Nogueira, residente na rua Martires da Liberdade, contra Abel Pereira de Castro, da rua Alferes Malheiro, porque tendo-lhe confiado um cordão de ouro para concertar, o arguido vendeu-o, gastando o produto da venda em proveito proprio, cujo valor é de 500\$00.

### Conferencia

Realizou-se hoje, perante assistencia numerosa, distinta e culta, no salão nobre da Faculdade de Sciencias, a anunciada conferencia do sábio professor Adolfo Schulten, sob o tema «Tartassos a mais antiga cidade da Península».

O trabalho do illustre professor, iberista distinto e consagrado archeólogo, foi muito apreciado e aplaudido.

### Varias

O Club dos Fenianos do Porto, realizou hoje uma elegante festa nos seus salões, que decorreram muito concorrida, animada e brilhante.

E-nos grato constatar que os Fenianos, de gloriosas tradições, continua a honrar-se e a honrar a sua admirável divisa «Pelo Porto».

A sede do Orfeon Lusitano, foi ontem visitada pelo sr. Consul da Columbia nesta cidade, que assistiu ao ensaio do corpo coral, saindo maravilhado pelo que viu e ouviu.

### Do Carregal do Sal

Quatro horas em Cabanas

14 DE OUTUBRO. — Atraiados pelo que constava dos programas distribuidos lá fomos no domingo deabalada até Cabanas.

Representava-se ali, no Cine Teatro, a Rosa do Adro.

Saimos com receio de não encontrar um poiso lá dentro pois estava a casa passada, dizia-se.

De facto quando ali chegamos notava-se uma grande efervescencia nos espectadores que ainda se encontravam cá fora, mas nós confiantes nos muitos amigos que ali contamos nunca perdemos as esperanças de encontrar um cantinho aonde nos acomodassemos.

Procurámos o Zé Pais que andava num movimentado vai-vem de dar os ultimos retoques. O Zé Pais, não se pode arranjar um camarote?

Vocês por aqui! Isso agora é que não está nada facil. Vou ver se consigo arranjar-vos umas cadeiras.

Cá estão, tomem lá e arranjem-se como puderem.

Entramos. Muita gente e muitas caras conhecidas, um aperto de mão a este, outro a aquelle, ánta chapelada lá para cima, outra para o lado e ainda outra lá para diante e conseguimos enfim sentar-nos.

O Zeca Carvalhal é um musico apreciado, não deixa parar a «Gilbert», coloca os discos com pericia e alguns deles a pedido de varias familias.

Dum camarote de frente, partem de quando em quando uns pedacinhos de bolo que nos vem cair certos nos chapéus, a mim e a Zé Amaral, porque tivemos a infelicidade de ficar lá muito encalhados a um cantinho da sala e agora, o Elisinho, Carlinhos, Alexandrinho, Marizinho, etc., etc. que ficaram de poleiro, fazendo-nos destas partidas.

O Zeca já terminou o seu concerto, e pelo que se deprende da arrumação e postura em que todos se occupam, o pano vai subir.

Scenário adequado, tudo muito bem composto e o Lucas mais o Tomé começam a cantar o que se diz na aldeia herca da Rosa.

Passa gente para a missa, Fernando e Rosa conversam, António lamenta-se, e depois de varias peripécias termina a primeira parte.

Na segunda parte chegou a recitar-se pela segurança da casa devido á tempestade e fortes trovões que ali pairavam...

Novo intervalo de 50 minutos e como há tempo para muita coisa, vá de apreciar algumas partes que se dão na sala.

O Zé Amaral está dando notas sem musica com a cabeça, mas já repafei que é para uma loira que está do lado direito e um pouco retraida.

O Elísio vai-se exhibindo lá no alto com a sua gabardine, e o João dá uns trinado numa guitarra cheia de fitas diversas.

Mais uma vez sobre o pano e mostra-nos a sala da casa do Barão onde se passa essa parte do drama. Está primorosamente posta e todas as scenas ali passadas são desempenhadas com mestria.

Qualquer dos personagens desempenhou o seu papel num á vontade familiar mas não posso deixar de salientar o trabalho de António e Padre Francisco da Soledade que foram admiráveis.

Quando o pano deu por terminado este drama os seus desempenhadores receberam uma estrondosa ovação, sendo obrigados, por diversas vezes, a vir ao palco agradecer as provas de carinho com que a assistencia os presentou.

Novo intervalo e segue-se um acto de variedades, constante de guitarradas por um estudante que tem ouvido os discos de Paredes com frequência, canto á guitarra pela menina Maria A. P. Ribeiro, que agradeceu plenamente e um monólogo por um senhor que não chegou a saber de quem era filho...

Já terminou o espectáculo e na fisionomia dos espectadores que vão saindo, nota-se satisfação, mas eu gostava de ficar no meu posto a ver novas scenas que agora descobri...

### A «Gazeta de Coimbra», vende-se em toda a parte.

### Um intrujão

A policia de Coimbra teve conhecimento e tomou as necessárias providencias, que um individuo que diz chamar-se António Areal e residente em Santo Tirso, burlou no Porto algumas pessoas as quais promedia colocar no Instituto de Medicina Legal de Coimbra de que se dizia funcionario superior.

### «Almeidita-Jazz»

Com este nome, acaba de constituir-se em Coimbra um «jazz», que é composto pelos distintos e aplaudidos artistas srs. Anibal dos Santos Almeida, Alvaro Teixeira Lopes, Manuel Eliseu, Ricardo Campos, Cruz e Benjamin.

### Expediente

A «Gazeta de Coimbra», jornal essencialmente regionalista, não está encucada a qualquer empresa. Vive apenas do auxilio que lhe dão os seus presados leitores e anunciantes.

Nesta data enviamos para cobrança os importancias de todos os assinaturas em debito. Pelo motivo acima exposto, esperamos mais uma vez, que todos aqueles a quem os recibos são dirigidos os satisficam prontamente, para o bom andamento dos nossos serviços.

A administração

### Coife

Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 26. X

### Criado

Deseja colocação em qualquer armazem, dando informações suficientes. Carta a esta redacção. D. P. K. X

### Dinheiro

Empresta-se a juro módico. Tratar com o Solicitador Matta e Silva, rua da Sofia, 35-2. — Coimbra. X

### Dinheiro

Para colocar. Empresta-se mediante letra e hipoteca. A tratar com o procurador Alves Barata. Escritorio, dr. António Leitão, advogado. X

### Dois quartos

Precisam-se, sendo um com mobilia, com janela para a rua. Na baixa ou suas imediações. Carta, indicando todos os esclarecimentos e preço, para M. R. — Rua Visconde da Luz, n.º 34-1. X

### Andar

Arrenda-se um andar da casa 8, da rua dos Anjos. Tem 4 divisões e água. X

Trata-se nas Escadas de S. Tiago, com Sérgio Peres. X

### Arrenda-se

4 divisões. Rua Eduardo Coelho, 106. X

### Arrenda-se

O 1.º andar da casa n.º 5 da rua das Flores, composta de 4 divisões e uma pequena loja. X

Para tratar, na Couraça dos Apóstolos, n.º 74, ou na Fotografia Rasteiro, na Avenida Navarro. X

### Arrenda-se

Casa por 125\$00 Tratar com Abel Magalhães Castela, rua dos Sapateiros, 26. X

### Arrenda-se

Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 7 divisões e quintal. X

### Arrenda-se

Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garagem. X

Trata-se na casa A. M. Estrada da Beira — Vila União. X

E uma boa loja para negocio. X

Trata-se na Rua Visconde da Luz, 58. X

### Arrenda-se

Rez do Chão com 5 divisões na baixa Sants Clara, por 110\$00. X

Informa Relojaria Contente. Rocio Santa Clara. X

### Arrenda-se

Uma ampla e espaçosa loja, propria para armazem ou comercio a retalho, como há muitos anos na mesma rua se vem exercendo, sita na rua da Gala n.º 11 e 13, com porta tambem para o Largo da Maracha. X

Mostra-a e dá informações na mesma rua o sr. António Gonçalves, n.º 20. X

### Balança

Centesimal, compra-se. Dirigir a Delgado, Garcia & Mendes, L.da, Aveiro. X

### Bom negócio

Trespasa-se ou arrenda-se mercancia em explendido local. Informa esta redacção. X

### Casa

Arrenda-se ou vende-se na Vila União, n.º 3. Tem 8 divisões e quintal. Informa a Farmacia Cruz Viegas, na Estrada da Beira, onde se encontra a chave. X

### Casa

Vende-se na Cumiada com um bom quintal e muitas arvores de fruto. Travessa do Olimpio J. X

### Casas

Arrendam-se duas, contiguas, na Quinta de S. Domingos, (Conchada). Cada uma tem seis divisões e custa cem escudos por mês. Podem alugar-se ambas ao mesmo inquilino para o que se estabelece communicação entre elles. X

### Casa

Compra-se. Resposta a esta redacção a A. S. X-q-d

### Casas

Arrendam-se na Rua Tenente Campos Rego, Vila Rosa, um rés do chão, com 6 divisões, sitio esplendido que não há melhor. Para tratar na mesma. X

### CASAS

Alugam-se andares na Rua dos Anjos e Rua do Guedes, juntos ou separados com 4, 5 e 6 divisões, perto da Universidade. X

Chaves, no Acácio Sapateiro, na mesma Rua. X

### Candieiro

Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se. Nesta redacção se diz. X

### Criada

Sabendo alguma coisa de cozinha, precisa-se. Quinta Moura e Sá, Montes Claros. Dirigir a D. Leonarda Mendes. X

### Livre de dores



Feliz, alegre e contente, disposto a gozar a vida, encontra-se quem se livrou de tormentosas dores. V. Exa. pode fazer o mesmo tomando o VERAMON, o antidoloroso mais eficaz e rapido que existe para combater as dores de cabeça, dos dentes e das doenças proprias da mulher. Não ataca o coração nem tampouco causa sono nem calor. Contra dores sómente e sempre:

### VERAMON Schering

(Tubos de 10 e 20 comprimidos)

### COLEGIO DE S. PEDRO

O mais antigo e frequentado de Coimbra

### Instrução Primária e Secundária

Internato e semi-internato para o sexo masculino, e externato para os dois sexos

Explendido corpo docente e disciplinar

Optimo aproveitamento -- Alimentação abundante, variada e cuidadosamente preparada.

Pedir o regulamento — precário ao Director

### Trespasa-se

Um estabelecimento de mercearia e Miudezas, num dos melhores locais da vila de Cantanhede. Renda barata e bastante afreguesada. Dá esclarecimentos esta redacção. X

### Trespasa-se

Casa de vinhos e comidas no melhor local da baixa, por motivo de retirada imediata do seu proprietario. Tem casa de habitação e renda barata. Informa-se nesta redacção. X

### Vende-se

Pequena quinta com habitação, terra de semeadura, água nascente e luz electrica. Diz-se nesta redacção. X-t-s-d

### Vende-se

Uma propriedade com água para regar na Vila Pereira do Campo. Informa a redacção. X

### Vende-se

Uma Biblioteca de Medicina, composta de mais de 100 livros, encadernados e óptimo estado. Para tratar, Praça da Republica, 35. X

### Vende-se

Por motivo de retirada desta cidade uma mobilia de quarto com espelhos lapidados, e uma de sala de mesa além de outros utensilios. Tratar, Travessa Sá de Bandeira, 3. X

### 10 contos

Ou em fracções, empréstam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. X

### Lancia

Vende-se ultimo modelo, fechoado, estado novo. Informa, Avenida Sá Bandeira, 66. X

### mobilia de Barbearia

Vende-se em prestações. Informa a redacção. X-t-s

### HOJE

— A's 4 horas da tarde e 9 da noite 2 Espectaculos de gargalhada

Pat e Patathon, maqui-nistas, o melhor filme destes populares artistas

Todo o programa filmes cómicos

Rir! Rir! Rir!

A'MANHA, segunda-feira — CLARA BOW no filme A Provocadora

### AVELINO PAREDES

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, 54.



### PROGRAMA DE HOJE

PARIS — 1.25 m. — 12 kw. 19.30 — «La Parade de Bilboquet»; Mlle Emma, l'écuyère classique; «Derto et Marcy-Yette»; «Le chien de Grimpiņas»; Retraite — Rádio-Paris.

20.45 — Café-concerto, orquestra, musica variada.

LONDRES — 356 m. — 30 kw. 21.05 — Concerto de orquestra, Ouverture «Solenelle», Glazounov. 21.15 — Orquestra e Male Chorus.

22.16 — Astra Despond, Chorus and orchestra; «Chorale Variation from Cantata 17,05»; «Rhapsody for Alto Voice».

MADRID — 424 m. — 10 kw. 22 — Seleção da opereta em três actos, de Wagner, «Tristan e Isolda».

ROMA — 441 m. — 50 kw. NAPOLES — 331 m. — 1,5 kw. 18 — Musica de baile. 19.50 — Noticias-Sport. 20.35 — Opera italiana «Al Lupo», musica de G. Mulen. BARCELONA — 349 m. — 8 kw. 18.30 — Canto pelo tenor Francisco Terol. 19.10 — Concerto de orquestra. 19.50 — Soprano Josefina Blanch. 20.20 — Ballados, orquestra. 20.45 — Noticias sportivas. RABAT — 414 m. — 2 kw. 20 — Musica variada. 22 — Retransmissão de postos europeos.

### Ondas curtas

ZEESEN (Alemanha) — 31,38 m. 13 ás 23 — Concerto. SHENECTADY — 31,48 m. 23 ás 3 — Concerto.

### CONSULTAS

**Resposta a Ignatius**

1.º — As placas negativas inutilizam-se logo que estejam em seco. 2.º — Pode, desde que as placas negativas sejam fornecidas nas condições devidas. 3.º — As placas devem estar sempre cobertas. 4.º — A bateria, logo que tenha uma descarga de 10%, deve ser novamente carregada. 5.º — A densidade do liquido é um factor da maxima importancia para a conservação da bateria. 6.º — Respondido pelo n.º 4. 7.º — Respondido pelo n.º 5. 8.º — 1,25" em carga e 1,22" em descarga.

E sempre preferivel usar o decimetro na medição das cargas das baterias.

Atendendo a pedidos que nos são feitos, insistentemente, a «Gazeta de Coimbra» abriu uma secção de consultas sobre T. S. F., dirigida, proficentemente, por um consagrado tecnico.

### ARREDORES DE COIMBRA

#### De S. Martinho do Bispo

16 DE OUTUBRO. — No sabado 18, e dia de festa nesta freguesia, visto que na sede da Sociedade Recreativa de S. Martinho se realiza um traente baile.

Também no domingo de tarde, se realiza em casa do nosso presado amigo e habil industrial sr. Avelino Rodrigues, no Almeigue, uma reunião familiar, que aquele simpático rapaz oferece aos seus amigos.

Esta festa, que será abrihantada pelo Grupo Musical de Santa Clara, sob a direcção do sr. Filipe da Cunha Santos, decerto nos fará passar horas de alegre convívio junto de uma familia honesta. — E.

#### Dr. Mário Trincão

RETOMOU A CLÍNICA

### TRIBUNAIS

#### Relação de Coimbra

Sessão de 18 de Outubro

#### Julgamentos

Será — O M. P. contra Maria Gaspar. Confirmada a sentença. Guarda — Tomaz Fontes e mulher contra Domingos Gonçalves Moita e mulher. Revogada a sentença. Celorico da Beira — Alfredo Moreira e mulher contra Leandro da Fonseca Tavares e mulher. Confirmada a sentença. Ab. antes — Manuel Vieira da Cruz e mulher contra D. Ana da Conceição de Campos Godinho. Confirmada a sentença. Seia — António Fernandes Pedrosa contra José Marques Martinho e outros. Confirmada a sentença. Arganil — António Nunes de Paiva contra António Custodio do Vale. Confirmada a sentença. Lousan — José Francisco Tota contra o M. P. Confirmado o acórdão.

#### Causas que se hão de julgar na sessão de 25-10-1930

Castelo Branco — Antónia do Nascimento Geraldes contra Alfredo Dias Serra Portela. Relat. Juiz dr. E. Oliveira. Anadia — O M. P. contra Américo Fernandes. Rel. sr. dr. B. Oliveira. Ponte de Sôr — José Cordeiro contra o M. P. Rel. sr. dr. Silvestre Cardoso. Fundão — Valerio Dias Barbosa e mulher contra Elias Felix Cardoso e mulher. Rel. sr. dr. B. Oliveira.

### FALECIMENTOS

ALBERGARIA-A-VELHA, 17 — Ao chegar á esta vila, vindá de Oliveira de Frades, onde se encontrava á arez, faleceu ontem a sr.ª D. Magda Pereira Lemos, de 22 anos, esposa dedicadissima do sr. Américo Martins Pereira, uma das proprietárias da Fundação Albergairensis, filha do sr. Antonio Marques Pereira, estimado comerciante. O acontecimento, por inesperado, produziu a mais funda impressão nesta terra, onde tanto a finada como sua familia era muito considerada. O seu funeral, realizado hoje, pelas 17 horas, foi um dos mais concorridos dos ultimos tempos. A toda a familia enlutada, endereçamos as nossas sentidas condolencias. — C.

CONDEIXA, 18 — Na Anobra, dêate concelho, faleceu ontem Manuel Vaz, casado, de 30 anos de idade. — C.

### Homenagem ao professor Maximiano Augusto da Cunha

#### CONVITE

Um grupo de antigos discipulos do saudoso e dedicado professor de instrução primaria Maximiano Augusto da Cunha, convida todos os alunos que frequentaram a escola diurna que funcionou por largos anos sob a direcção daquele professor na sede da Associação dos Artistas, a reunirem em assembleia magna no salão nobre daquela Associação, hoje, domingo, 19 de Outubro, pelas 13 horas, afim de assentar na homenagem a prestar ao saudoso mestre. Coimbra, 12 de Outubro de 1930. — Um grupo de alunos.

### Dr. Mário Trincão

RETOMOU A CLÍNICA

# "Gazeta de Coimbra,"

PREÇOS DE ASSINATURA

Cobrança mensal 6\$50  
Trimestre . . . . . 19\$50  
Semestre . . . . . 39\$00  
Ano . . . . . 78\$00  
Número avulso . . . \$30

Selo correio mais a estampilha

Não se publica à segunda-feira.

Curso de preparação para os Exames de Admissão à Escola do Magistério Primário

Por um grupo de professores especializados e inscritos nos Estabelecimentos de Ensino do Estado.

Informações dão-se todos os dias uteis, das 9 as 12 horas e das 13 as 20 horas, na Rua Alexandre Herculano, 1, onde este curso deve funcionar a partir de 15 do corrente.



Praca Velha, 97 a 100

Comprei só na casa JORGE MENDES os artigos para o Inverno que é a casa que mais se limita. COBERTORES desde 3500 lisos, lavrados desde 305; CALÇADO DE AGASALHO menos 20% que noutras casas, blancas a 3500, camisolas brancas para homem a 4500, riscados e panos brancos. Saldos, sempre saldos, aproveitem, sédas a 3500 o metro, missés a 3500 e desde 3500 a 4500. Dão-se brindes prezando 500\$00 de compras.



Optica mais barata  
Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio-Coimbra

## Figo do Algarve

Em ceiras de 15 quilos, engalpilhado

Comadre . . . . . 19\$00

Meia-flôr . . . . . 21\$00

Para grandes quantidades preços especiais

Vende, ANTONIO PASCOAL  
Na casa de Coimbra

## Café ou armazem de vinhos

Toma-se de trespasse nesta cidade um destes estabelecimentos, logo que esteja devidamente montado, com clientela e em bom local.

Recebem-se propostas, mas só se discutem as que forem aceitáveis. Dirigir a José Branquinho Carreiras, Salvellas, Alentejo.

## Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Secos & Compa., l.d.

# Colégio Liceu de Coimbra

Rua do Norte, 15 a 23 (à Sé Velha) : COIMBRA : Telefone 517

Internato e Semi-Internato para o Sexo Masculino.

Externato e aulas para ambos os sexos.

O melhor tratamento e as mais higrênicas instalações

Todo o ensino dos Liceus. Sciencias e Letras. 1.º ao 7.º anos.  
Toda a Instrução Primária Geral. 1.ª a 4.ª classes.  
Todo o Ensino Commercial — Elementar e Complementar.  
Cursos Comerciais Diurnos anexos do INSTITUTO COMMERCIAL DE COIMBRA.  
Cursos Nocturnos — na SEDE DO INSTITUTO, á Praça do Comércio.

Esplendido corpo docente composto de professores especializados no ensino e diplomados pelas Escolas Superiores, Especiais e Técnicas.  
Optimo aproveitamento escolar. Magnificos resultados obtidos.

Este COLEGIO POSSUE as mais completas e perfectas instalações pedagógicas, e o MAIOR e MELHOR dos edificios do ensino particular do Centro do Paiz.

Regulamentos e informações GRATIS. Todas as aulas abriam em 10 de Outubro.

## Ao publico em geral

O proprietário da Tinturaria A BRAZILEIRA comunica a inauguração da sua filial na rua da Republica, 60 e 62, Figueira da Foz, continuando com a sua casa no Arco de Almedina, 5 a 9. d

## Trabalhos comerciais

Dão-se a fazer a dactilografia que seja perfeita nos seus trabalhos.  
Dirigir carta a esta redacção ás iniciais A. B.

## Colégio Luzitano

Patio da Inquisição, 26

Reabriu este antigo Colégio de ensino primário, ampliado com um curso de explicações para o ensino secundário, ministrado por professoras devidamente habilitadas.

## Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.

Praça do Comercio, 43-45.  
Rua Adelino Veiga, n.º 2.

## Dactilografia

Método completo e notions sobre máquinhas de calcular, pelo professor

M. A. Mendes Póvoas

das escolas de ensino técnico e particular — Preço 12\$00.  
Depósito na Parceria A. M. Pereira, 50 — Rua Augusta, 52 — Lisboa.

## Grande pechincha na Figueira da Foz

Vende-se por menos de metade do seu valor, uma casa na Rua Quebra Costas, com frente para a Rua dos Cravos, que se compõe de loja e dois andares, com 12 divisões, terraço e depósito de agua, com barracão para arrumações e luz electrica.

Traia-se com Eduardo dos Santos, sapateiro, na Rua da Liberdade, 95.

## Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinhas industriais.

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazer em casa dos fregueses.  
Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra.

## Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais  
Primiária com  
Medalha de Ouro

na  
EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880  
COIMBRA

## Quartos e pensão

Arrendam-se em casa de toda a respeitabilidade, com pensão.  
Informações no estabelecimento da Estréla Verde, rua do Visconde da Luz.



## Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

## Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS



## Aviso importante

Participamos que, correspondendo ao desejo de uma grande parte da nossa clientela OS CELEBRES MEDICOS ALEMÃES DO CURA HEUMANN encontram-se também á venda em Coimbra na acreditada Farmácia Central de Santos Viegas, 19, Rua da Sofia, 21.  
Aqui pode-se também requisitar GRATIS e SEM COMPROMISSO ALGUM, o famoso livro do Cura Heumann: «O novo método de recuperar e conservar a saúde» que contém 280 páginas e muitas illustrações, assim como conselhos indispensáveis para saos e doentes e regras de proceder em casos de doenças. Se aqui não houver, dirijam-se ao Depósito Geral: FARMÁCIA CUNHA, rua da cílio de Sousa, n.º 79, LISBOA. Basta um bilhete postal.

## A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra  
Rua da Manueação Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracotta.  
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro



Capital : 1.344.000\$00  
Fundo de reserva : 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.  
SEGUROS DE VIDA

## Casa Havanesa

E' a unica depositária em Coimbra dos artigos de sport

## "Spalding"

Preços iguais aos de Lisboa e Porto.

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rótulo apresenta

## O Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Arrendam-se um rje na antiga rua, agua e luz.  
Trata-se na mesma rua com Eugénio Ramos.



A' venda nos estabelecimentos seguintes:  
Lusa Athenas, L.da, Castilho & C.; Sociedade Poarense de Mercaderias, L.da, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

## Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Telefone 475 R. da Noqueira, 31-33, Carvão e lenha, entregas aos domicílios — preços do armazem — Carvão, quilo \$60.

Solicitador encartado  
Manuel da Silva Rocha Ferrelra  
ESCRITORIO E RESIDENCIA  
Rua Ferreira Borges, 66-2. X

Automovel de praça  
N-10.902  
Citroën fechado  
Ultimo Modelo  
7 lugares  
GRANDE LUXO  
Chamadas a qualquer hora  
Afonso de Melo

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE  
Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor  
Rua Corpo de Deus, 40

## Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Venda de sucatas

A Companhia Nacional de Caminhos de Ferro recebe propostas na sua sede Avenida da Liberdade, 18-3, até 31 do corrente mês, para compra de sucatas, que serão entregues pela Companhia, si wagon, nas seguintes estações:

EM TUA — 3.700 quilos de aço de arcos de rodas, 750 quilos de aço de eixos e chapins, 2.000 quilos de aço de molas, 1.000 quilos de ferro em chapa, 3.860 quilos de ferro forjado, 2.360 quilos de ferro fundido, 11.000 quilos de parafusos e tirefonds.

EM REGUA — 500 quilos de aço de eixos e chapins, 1.500 quilos de ferro forjado, 4.600 quilos de ferro fundido, 2.600 quilos de parafusos e tirefonds.

EM SANTA COMBA DÃO OU VIZEU — 3.800 quilos de aço de arcos de rodas, 600 quilos de aço de eixos e chapins, 1.000 quilos de aço de molas, 4.750 quilos de ferro em chapa, 6.400 quilos de ferro forjado, 2.200 quilos de ferro fundido, 3.800 quilos de parafusos e tirefonds.

Lisboa, 17 de Outubro de 1930.  
O Administrador Delegado, Pedro Joyce Diniz.

## Assembleia Geral Extraordinária

1.ª Convocação

A pedido dos Conselhos de Administração e Fiscal desta Companhia e em primeira convocação, convido os ex.ºs acionistas a reunir no proximo dia 25 do corrente, ás 17 horas, na sede social, Avenida da Liberdade, n.º 18-3.º, em assembleia geral extraordinária que terá por ordem do dia discutir e votar as alterações a introduzir nos artigos 4.º, 6.º, 17.º, 18.º, 19.º, 24.º, 28.º e 30.º dos Estatutos.

O prazo para depósito de acções ao portador, termina no dia 14 ás 16 horas e poderá ser feito, em Lisboa, na sede da Companhia e, no Porto, na Filial do Banco Pinto & Sotto Mayor.

Lisboa, 9 de Outubro de 1930.  
O Presidente, Cândido Sotto Mayor.

## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Registador de velocidades

Esta Companhia tem para vender um aparelho registador de velocidades, em grandes pendentes, sistema Richard, marcando as velocidades e ordenados.

Este aparelho, que se acha em estado novo, pode ser examinado nos Armazens Gerais desta Companhia, na Figueira da Foz.

As propostas para compra devem ser dirigidas á Direcção desta Companhia, na Figueira da Foz. Figueira da Foz, 5 de Outubro de 1930.

Pelo Engenheiro Director da Exploração, Amílcar de Albuquerque.

## Quereis dinheiro?

Jogar no  
Lama

Rua do Amparo, 51.  
LISBOA

Preços correntes.  
Pelo correio mais  
\$80 para registo.

Sempre Sortes Grandes

## SEMPRE PREMIOS

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO-COIMBRA

Bilhetes e tracções á venda para os 400 contos a 25 de Outubro

## FORMIGAS

DESTRUIÇÃO RÁPIDA

COM O FORMICIDA INDIANO

O veneno mais mortifero para exterminar estes insectos.

Vende-se em Coimbra, nos seguintes depositos:

Grandes Armazens do Chado; Mendes & C. L.da (Casa do Corvo); Rua do Corvo, n.º 38; António Gomes Cardoso, Praça do Comercio, n.º 38; Farmácia Miranda, Praça do Comercio, n.º 42.

## Dr. Rocha Brito

Retomou a Clinica

# Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIÁRIO DA MANHÃ

Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS  
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Se quereis defender a vida de vossos filhos, auxiliad a luta contra a tuberculose, apixando na correspondencia o selo anti-tuberculoso, à venda em varias casas comerciais.

Terça-feira, 21 de Outubro  
Ano XX : 1930 : N. 2606

## Da Alemanha

### Cidades de ontem

BERLIM, 17 — A nossa última crónica foi dedicada às cidades alemãs, a que chamamos de antontem, as primeiras urbes fundadas em território germanico pelas legiões de Roma. Proseguido hoje na iniciada excursão pelas cidades alemãs, consagraremos o presente artigo às cidades de ontem.

As cidades de ontem podem ser classificadas em dois grupos principais: as de um ontem remoto — o ontem medieval — e as de um ontem mais próximo — o ontem dos séculos XVII e XVIII, o ontem caracterizado pelos perfis elegantes e caprichosos do Barroco e Rococo.

Um ordem cronológica impõe-nos começar pela Idade Média, e uma vez na Idade Média — é um modo de dizer, é claro — começaremos por Hildesheim.

Não que exista uma razão especial que nos obrigue a começar por Hildesheim, mas é que ha, em contraposição, uma razão imperiosa, iniludível, que nos obriga a começar por qualquer parte.

Hildesheim é entre todas as cidades medievais da Alemanha uma das mais belas. Ao contrario do que ocorre com as cidades romanas, o mais interessante das cidades medievais germanicas não são os restos nem as ruínas, mas sim a atmosfera, o ambiente. Não são os vestígios do que foi, mas sim a supervivência de um passado que conseguiu conservar até hoje os traços principais da sua fisionomia e os elementos fundamentais do seu caracter.

Quando dizemos de Treveris que é uma cidade romana, ninguém toma — está claro — a nossa afirmação ao pé da letra. Treveris foi uma cidade romana que conserva visíveis os braços da sua estirpe. Porém ao dizer de Hildesheim ou de Dinkelsbuh ou de Rothenburgo ou de Tauber, ou de Nordlingen — e inclusive de Nuremberg, um dos emporios industriais da Alemanha moderna — que são cidades medievais, há a entender que com isso queremos dar a perceber não só que foram cidades medievais, mas também que o continuam sendo ainda.

É evidente que nada tem de medieval os carros electricos que em Nuremberg nos levam até ao pé

do castelo e em Hildesheim até próximo da Praça do Mercado (não até a própria praça que continua sem ser profanada). Mas uma vez no alto do castelo de Nuremberg, ou prisionado na Praça do Mercado de Hildesheim entre a Casa Consistorial e a típica Casa do Gremio dos Carneiros, ou percorrendo as calçadas de Rothenburgo, ou passando pelas muralhas de Noerdlingen, tem o turista a sensação extraordinária e completa de que, para recreio e enriquecimento do seu espirito, ficou detida "aquies sitas" a marcha dos seculos.

Identica impressão se recebe ao penetrar em certas velhas tabernas de Nuremberg, como na do «Corno de Ouro do Postilhão» ou na das Salchichas da Campalinas, que contam a Hans Sachs e a Alberto Duerer entre os seus clientes, ou na «Pousada dos Gigantes» de Miltenberg, o hotel mais velho da Alemanha... O que mais surpreende e cativa no medievalismo germanico é, em suma, a sua genuidade.

O mesmo cabe dizer das cidades alemãs as quais o Barroco impriuiu o seu cunho distintivo.

Entre elas Dresde e Wuerzburg são as mais notáveis, e se Dresde — o conjunto formado pelos edificios do Museu, do Teatro Real, do Palácio e da Igreja da Corte, é irrefragavelmente uma das maravilhas arquitetonicas do mundo — conquistou renome e prestígio que correspondem ao seu valor, a fama de Wuerzburg é, em contraposição, sobretudo fora da Alemanha, inferior aos seus meritos.

Junto a esta joia incomparavel, numerosas igrejas e grande numero de palacios particulares contribuem para fazer de Wuerzburg uma das cidades da Europa, onde melhor se conservou o ambiente de uma época que teve a rara fortuna de poder consagrar ao embelezamento da vida as suas mais activas preocupações.

Carlos Schwarz

### PREITO DE GRATIDÃO

## Homenagem ao professor Maximiano Augusto da Cunha

### A reunião de domingo na Associação dos Artistas

Como fora previamente anunciado, na imprensa, realizou-se no domingo, no salão nobre da Associação dos Artistas de Coimbra, uma reunião magna de antigos alunos que frequentaram a escola diurna que funcionou alguns anos naquela Associação sob a regencia do saudoso professor Maximiano Augusto da Cunha, a qual esteve regularmente concorrida.

Pouco depois da hora marcada, o sr. António Leite Pinheiro, de alma e coração se tem dedicado a esta homenagem, abriu a sessão, expondo os fins daquella reunião. A seguir lê a seguinte carta do digno secretario geral do distrito, sr. dr. Costa Rodrigues:

«Ex.ªs Senhores — Tenciono saír hoje de Coimbra em gozo de umas curtas férias e só por esse motivo eu não assistirei à reunião convocada para se resolver sobre a homenagem a prestar ao benemérito Professor Maximiano Augusto da Cunha.

Com prazer recorro ao apelo feito aos seus antigos alunos e julgo mesmo dever fazer-lo, ao mesmo tempo por gratidão e respeito pela sua memoria.

Foi há trinta anos — corre depressa o tempo — que frequentei o seu Colégio, e tão justa fama, ficando, por isso, a dever-lhe algumas das luzes do meu espirito.

E porque assim é, venho, por este meio, afirmar-lhes a minha inteira adesão a essa homenagem, que terá um alto significado moral e servir, pelo menos, para mostrar que, pela vida fora, pode e deve lembrar-se o homem, modesto e desambicioso, que nos guiou nela os primeiros passos.

Creiam-me com consideração — Costa Rodrigues.»

Numa palestra amena, evocando sempre o saudoso tempo de escola, numa mesma continência de ideias, todos os assistentes apresentaram, sempre a austeridade de ideias, o Maxmiano Augusto da Cunha, resolvendo-se a agregar todos os alunos que frequentaram as escolas regidas pelo professor em questão, incluindo o Colégio de S. Pedro, de que foi fundador.

Em principio foi aprovado o seguinte programa:

Missa por alma do extinto;  
Sessão solene, no salão nobre da Associação dos Artistas, de homenagem e desceramento do retrato de Maximiano Augusto da Cunha, cuja ampliação será feita graciosamente pelo distinto fotografo de arte e nosso querido amigo sr. Afonso Rasteiro, sendo a moldura executada por um hábil entalhador, antigo aluno, cujo nome não revelamos, por enquanto, por a isso não estarmos autorizados;

Romagem ao túmulo do saudoso professor, no qual será descerrada uma lapide em marmore, oferta e execução do habil escultor sr. Francisco António dos Santos, Filho.

Para essa romagem serão convidadas as entidades officias e escolares, devendo nela tomar parte as crianças das escolas.

Mais foi resolvido instituir o Prémio Maximiano Augusto da Cunha, para o aluno mais classificado da escola da Associação dos Artistas e dar a esta colectividade um subsídio para o seu cofre escolar.

Para custear estas despesas vai ser aberta uma subscrição entre os antigos alunos.

Por fim foi nomeada a comissão organizadora da homenagem, que ficou composta pelos srs. dr. António da Costa Rodrigues, conego dr. Luís Lopes de Melo, dr. Octaviano de Sá, Afonso Rasteiro, Avelino Joaquim de Faria, João Marques Pereira Junior e António de Oliveira, presidente da direcção da Associação dos Artistas.

O sr. Adelino de Faria, residente na Figueira da Foz e que veio propoziadamente assistir à reunião, entregou ao tesoureiro da comissão sr. António de Oliveira, a quantia de 5000 para o prémio a instituir, independentemente da quantia que tenha de subscrever.

As adesões e donativos podem ser enviadas ao sr. António de Oliveira, Associação dos Artistas.

A homenagem terá lugar em Novembro, em dia ainda não designado.

O sr. Armando Neves comunicou a adesão do sr. Jaime de Sá, do Porto, que declara contribuir com 5000. O sr. Afonso Rasteiro comunicou a adesão dos srs. Julio Mendes Alcantara, escrivão de direito em Porto de Mós, padre António Ribeiro, páror de Santo André de Poiares, e Alberto de Oliveira, subchefe da estação de Coimbra-B.

### PREITO DE GRATIDÃO

## Dr. Luiz Martins Raposo

Foi reintegrado no seu lugar de professor auxiliar da Faculdade de Medicina, o distinto clinico desta cidade, sr. dr. Luiz Martins Raposo.

A s. ex.ª nas nossas felicitações.

Este numero foi visado pela Censura

## O MISTÉRIO DA POÇA DAS FEITICEIRAS

### No proscénio da morte surgem as figuras dos supostos criminosos enroilhados em fortes indícios de presunções morais

Essas figuras do drama que se recolheram nos bastidores do crime, refugiadas há cinco anos na «Sucursal da Morte», enroilhadas na manta ensanguentada que se presume ter servido de mortalha e cruel para que se avaliassem os seus pruridos de consciencia, a alma perversa de escravo e vingador, o caracter duellid do mercenário ou do selvagem com laivos de atavismo bárbaro.

O caracter sereno desta campanha na fase em que gravita, as restrições impostas por nós mercê de circunstâncias ponderosas a que não podemos eximirnos, não se compedem com uma apreciação severa, antes aconsella a um exame de consciencia delicado e sem resabios de perreucencia para que resalte bem a evidencia o que são alguns estados psicologicos, ao que os conduz a ambição, quando não os sentimentos de vingança.

Houve circunstancias que criaram fortes presunções morais sobre a culpabilidade de Claudino, D. Silvina e a criada Albina e que formaram os indícios contra os reus. Por exemplo: o desagrado moral de Alves Trindade nos últimos tempos de vida, alienando os direitos que por lei pertenciam a sua filha com a venda das propriedades e a destruição da herança que a essa senhora cabia legalmente.

No espirito publico, criou-se a convicção de que o receio do desbaratamento da fortuna por parte de Alves Trindade levasse Claudino a matar seu sogro ou a armar o braço assassino para que sua mulher não perdesse as centenas de contos que a lei lhe outorgava.

Examinámos já este aspecto e chegámos à conclusão de que sob o ambiente de suspeita que cercava os dois individuos, mesmo que Claudino o pensasse correria o risco de ser imediatamente varado pelas setas da lei.

Argumentou-se que o genero do assassinado era de tal forma pesado de raciocinio, de mentalidade tão tacañha, que não observou os perigos que o cercavam. A miopia cerebral não o deixava ver o caminho, disse-se.

Mas com sua esposa não succedia a mesma coisa, segundo o afirmavam os acusadores. E uma senhora inteligente, religiosa e culta, de um raciocinio aberto que facilmente apprehenderia a gravidade da situação. Se seu marido pensasse na morte do pai, mercê de sentimentos bárbaros e de deficiencia mental, D. Silvina inteligente como a considerava a acusação, na hipotesis de albergar malvados intuitos, certamente que teria dito: «não convém agora». Se meu pai aparece morto nada nos salvará porque toda a gente já desconfia de nós e o nosso futuro encontrará no degedro horas amargas da expliação do crime.

Este exame fizeram-no os novos investigadores antes de assenarem as baterias sobre a «Sucursal da Morte». Se Alves Trindade não foi assassinado dentro do Solar de S. Caetano, se os factos demonstravam que o crime não fora praticado fora da circunscrição de S. Caetano, incluindo a Poça das Feiticeiras, os agentes concentraram suas vistas na quinta, nas pessoas que ali faziam vida, nas circunstancias que poderiam determinar o crime. E serenamente, caminhando devagar porque tinham pressa, fixaram-se num ponto que se lhe afigurava vulneravel e parece terem atingido o zenite das suas lucubrações.

Na verdade, se Alves Trindade não havia sido morto como julgam os investigadores, não era crível que estranhos à quinta de S. Caetano ali tivessem penetrado subrepticamente, adormecido com narcotico o cão, e vibrado as sacholadas ou machadadas ao pobre arcaista. Esse algemem estava a dois passos do proscénio da morte, recolhido como incognito no próprio misterio do crime.

Duas, três pessoas? Não interessa agora apurar. Apenas um? Conventados estamos de que não. Um homem só não conseguiria matar Alves Trindade, que não era para festas nem para brincadeiras e conduzi-lo às costas para a Poça das Feiticeiras. Os assassinos são vários, quem sabe lá se obedecendo a alguma plano macabro de legião ou seja perigosa.

Mas que interesse poderiam ter esses individuos no assassinio de Alves Trindade? Ele não lhes tinha feito mal, com a sua morte a herança não iria parar a suas mãos e a sociedade não os recompensaria de terem mandado para os anjinhos o homem cujo comportamento moral tantas mazelas agregava.

Os fenômenos da criminologia, porque de fenômenos se trata, resvalam por vezes no incognoscivel. Não se aprendem facilmente, muito menos se esclarecem em espiri-

## Publicidade da "Gazeta de Coimbra,"

Em serviço de publicidade do nosso jornal, tem percorrido algumas terras do concelho do nosso distrito, o sr. Albino Pereira de Brito, que se tem desempenhado da sua missão a contento de todos nós.

Fazendo este esclarecimento temos em mira noticiar que os serviços de redacção deste jornal são inteiramente diferenciados dos serviços administrativos, o que aliás succede em todos os jornais.

## Declarou-se um incendio a bordo de um barco-restaurante, morrendo 40 pessoas

BUCHOW, 20. — Em consequencia dum incendio num barco-restaurante ancorado no rio, morreram carbonizadas e afogadas quarenta pessoas.

O fogo propagou-se rapidamente ás outras embarcações tendo destruido uns trinta barcos indigenas. Centenas de pessoas lançaram-se à agua e nadaram em direcção à margem, tendo conseguido salvar-se — H.

## Dr. António Abranches

Esteve ontem nesta cidade, tendo retirado no «rapido» da noite para Viseu, o sr. dr. António Abranches, que está presidindo as investigações a que ali estão procedendo os agentes Vidal e Meira, sobre o crime da Poça das Feiticeiras.

## Relação de Coimbra

Por ter sido exonerado a seu pedido o sr. dr. António Augusto do Amaral Pereira, do cargo de Presidente da Relação desta cidade, assume hoje aquelas funções o Juiz Desembargador do mesmo Tribunal, sr. dr. Alfredo Augusto da Fonseca Vaz.

## Aviação

O plano definitivo dos serviços aero-postais, entre Londres, Oslo, Stockholm, Varsóvia, Budapesta, Roma e Madrid.

LONDRES, 20. — Está proposta uma entrevista entre o Ministro dos Correios, Ministro da Aviação e Camara do Comercio de Londres, com o fim de organizar um plano definitivo de serviços aero-postais noturnos, sem escala, entre Londres e Oslo, Stockholm, Varsóvia, Budapesta, Roma e Madrid.

As firmas comerciais desejam esse serviço, que economisará de um dia e meio a dois dias no transporte de correio para o continente, sugerindo também que os aeroplanos, voando durante a noite, à velocidade média de 100 milhas por hora, poderiam deixar cair as malas postais em estações intermedias, como Amsterdam, Hamburgo, Copenhague, Colonia, Berlim, Leipzig, Munich, Praga, Viena Paris e Bordeaux. — H.

## O voo Inglaterra-Australia — o avulador Smith aterrou em Port-Darwin

MELBOURNE, 20. — O avulador Kingford Smith aterrou em Port Darwin, tendo conseguido fazer a ligação aérea Inglaterra-Australia em 10 dias e 6 horas.

Kingford assistiu do seu voo

SYDNEY, 20. — Informam de Kospang que o avulador Kingford Smith regressou a Atambua ignorando-se o motivo. — H.

## Salão Moderno

### Praça 3 de Maio, 18-1º

Inaugura no dia 27 do corrente a Estação de Inverno, com um sortimento de Chapéus Modelos, das principais casas de Lisboa

## Na Curia

No «Palace», da Curia foi ote-recto, no domingo, um grandioso banquete aos delegados estrangeiros ao Congresso Internacional de Hidrologia.

CURIA, 20. — Nos magnificos salões do «Palace» da Curia, realizou-se ontem um banquete de homenagem aos congressistas que se encontram no nosso país assistindo ás sessões do Congresso Internacional de Hidrologia.

Presidiu o ilustre professor sr. Dr. Rocha Brito, que representava a Faculdade de Medicina e a Universidade de Coimbra.

Encontravam-se tambem os professores srs. Drs. Alvaro de Matos e Feliciano da Cunha Guimarães.

O numero de convivas eleva-se a mais de quatrocentos.

O sr. Dr. Rocha Brito iniciou os brindes, com um brilhante discurso em primoroso francez, tendo descrito todas as riquezas da nossa terra, dissertando sobre a História de Portugal e encarecendo as vantagens das realizações dos congressos, terminando por saudar em nome da gloriosa Universidade de Coimbra, todos os congressistas e respectivos países.

Seguiu-se-lhe o sr. Dr. Alvaro de Matos, que falou em alemão.

O sr. Dr. Feliciano Guimarães projectou depois um filme descriptivo sobre as aguas da Curia, salientando simultaneamente o valor turistico da região.

Usaram ainda da palavra varios congressistas franceses, espanhóis, belgas, alemães, que se mostraram encantados não só com a riqueza e a paisagem de Portugal, bem como com todas as manifestações de apreço e simpatia de que veem sendo alvo no nosso país.

O banquete foi seguido de um baile, que se prolongou até cerca das cinco da madrugada.

Uma nota que devemos registar: ao ser servido um dos pratos do banquete, constituído por leitão à Bairrada, os congressistas elogiaram, com entusiasmo, a bizarra decoração de que se achavam revestidas as travessas.

Hoje, cerca das 12 horas partiram para o Bussaco, onde almoçaram.

Às 18,30 embarcaram, em comboio especial com destino ao Porto.

## Faleceu ontem em Madrid o capitão general Weyler

MADRID, 20. — Faleceu hoje o antigo capitão general Weyler. — R.

N. da R. — O capitão general Weyler foi quem em Barcelona sofucou um movimento separatista, que ficou celebre pela sua efervescencia e pelo numero de victimas que tombaram em ambos os campos. Weyler, que era um propagandista do fberismo distinguu-se, notavelmente, na guerra espano-americana.

## Associação dos Jornalistas de Coimbra

Convoco a Assembléa Geral a reunir amanhã, dia 21, ás 21 e meia, no Ateneu Commercial.

Fin da reunião: apreciar o projecto de definitivo da Associação e apresentação de propostas para sócios honorários.

O Presidente da Comissão Administrativa, (a) Ernesto Donato.

## EM PARIS

## A Conferencia Internacional sobre transportes municipais

Chegaram ontem a Paris, num «auto-omnibus» de dois andares, pertencente à companhia Manchester-Dover, alguns dos elegantes britânicos à Conferencia Internacional sobre Transportes Municipais.

O «auto-omnibus» atravessou o canal no convés dum paquete, tendo seguido de Boulogne para Paris pela estrada. — H.

## No sr. Inspector da Região Escolar de Coimbra

SOUSSELAS, 16. — A pedido de alguns chefes de familia com filhos em idade escolar, vimos por intermedio da «Gazeta de Coimbra», chamar a atenção do sr. Inspector da Região Escolar de Coimbra, para o que se passa com a escola do sexo masculino desta localidade.

Esta escola que, quando funciona, costuma ter uma frequencia de cerca de 50 alunos, ha uns poucos de anos que tem sido votada ao mais completo abandono: umas vezes encerrada por falta de professor, outras, regida por professores interinos que, habitualmente, residem em Coimbra, para poderem frequentar a Universidade, e que, como regra geral, prestam muito mais atenção aos seus estudos do que ao cargo que desempenham.

No último ano escolar, foi aqui colocada uma professora que mostrou possuir a maior boa vontade em ensinar convenientemente os seus alunos.

Essa professora estava, porém, durante bastante tempo — por motivo de doença — impossibilitada de dar escola, e como, durante esse tempo, não foi nomeado quem a substituisse, os seus alunos esqueceram-se de que tinham aprendido e, ao fazerem exame, nenhum deles conseguiu ficar aprovado.

Este ano, como é costume, todas as escolas começaram a dar aula no principio deste mez; pois a escola a que nos vimos referindo, até a data, não abriu as suas portas.

Esperamos que o sr. Inspector da Região Escolar de Coimbra, depois de tomar conhecimento do que assim se expoz, não deixará para bem do ensino e prestígio das instituições — e tomar as providencias necessárias para acabar com este vergonhoso estado de coisas. — C.

## A segunda sessão da Conferencia Imperial de Londres, inicia-se esta semana

LONDRES, 20. — A segunda sessão do presente parlamento abrirá na próxima semana e, como a Conferencia Imperial se dedicará aos trabalhos de comissão durante a maior parte da semana, sem que haja qualquer reunião dos chefes das delegações, os principais delegados do Reino Unido estarão livres das suas occupações do gabinete.

Na próxima reunião, do Conselho, que provavelmente terá lugar na quarta-feira, será certamente examinado o trabalho da futura sessão, bem como as linhas gerais do discurso do Rei na abertura do

## Bibliografia

### Ao tear, quadras de D. Virginia Gersão

D. Virginia Gersão, um dos mais brilhantes e delicados temperamentos da poesia feminina portuguesa, acaba de publicar um importante livro de quadras, que intitulo «Ao tear».

O aparecimento de um livro da illustre poetisa é sempre um acontecimento literário que a critica compete registar com largueza e alvorço.

Por agora queremos somente transmitir aos nossos leitores a gratia noya.

Brevemente, diremos neste lugar das impressões que nos deixou a sua leitura.

## A revolta brasileira

Proximo de Cambuqueira os rebeldes sofrem inumeras baixas

NEW YORK, 20. — Informam do Rio de Janeiro que, segundo um comunicado governamental, as forças federais infligiram uma derrota esmagadora aos insurrectos proximo de Cambuqueira, no Estado de Minas Gerais. As perdas dos insurrectos são consideraveis. — H.

## A cidade da Victoria e o Estado do Espírito Santo caíram em poder dos rebeldes

PORTO ALEGRE, 20. — Os revolucionarios dizem ter tomado a cidade de Victoria, capital do Estado do Espírito Santo, encontrando-se assim isolado o governo central o estado fiel da Bahia.

Segundo informam tambem os revoltosos, o estado do Espírito Santo encontra-se inteiramente na sua posse. — H.

Luiz de Oliveira Guimarães

Após uma viagem por Espanha, encontra-se em Sintra, o nosso brilhante colaborador sr. dr. Luis de Oliveira Guimarães, que ali acaba de ser colocado como delegado do Procurador da Republica.

Dr. Joaquim Bernardo

Esteve no domingo nesta cidade, dando-nos o prazer da sua visita, o sr. dr. Joaquim Bernardo, redactor-principal do brilhante semanario «O Distrito da Guarda», aos a deferencia.

De Lisboa

20 de Outubro

TRÁGICA REMINISCENCIA

Nove anos são decorridos sobre os acontecimentos trágicos que enlutaram a República no dia 19 de Outubro...

tosa homenagem do que foi a sua obra em prol da República, recordando as horas de incerteza de Machado dos Santos na Rotunda...

A. M.

Da folha oficial

Fixando gratificações

Foi hoje determinado que seja fixada a gratificação diária de dois escudos aos patrões de embarcações das capitâneas dos portos...

Colônia de Angola

Foi para a Imprensa Nacional devendo ser ainda hoje publicado, um diploma autorizando o governador geral de Angola a nomear o inspector superior de Fazenda...

Novas escolas

Foram criadas escolas de ensino primário lementar em varias localidades dos distritos de Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro, Guarda, Horta, Leiria, Lisboa, Portalegre, Porto, Santarém, Setúbal, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu...

Portugal e Belgica

Foram hoje inauguradas as comunicações submarinas entre Portugal e Belgica, sendo este um grande beneficio para o nosso país...

Inauguraram-se esta tarde, por intermédio da «Stalcale» as comunicações submarinas entre Portugal e Belgica, sendo este um grande beneficio para o nosso país...

Concelho de Arganil: No lugar de Sobral Magro, freguesia de Pomares...

Concelho de Figueira da Foz: No lugar de Serra da Boa Viagem, freguesia de Buarcos...

Concelho de Penela: No lugar de Cerrada da Freixoisa, freguesia de Santa Eufémia...

Concelho de Soure: No lugar de Cerejal, freguesia de Giesteira...

Concelho de Vila Verde: No lugar de Lamasosa...

Concelho de Vila Verde: No lugar de Lamasosa...

Concelho de Vila Verde: No lugar de Lamasosa...

SPORTS A CIDADE

Football

Na 1.ª jornada da Taça «Cidade de Coimbra», a Academia venceu o Nacional por 3-1 e o União bateu o Sport por 4-1

A inauguração da época oficial de «shoots» esteve longe de constituir uma boa tarde de football. Multíssimo longe...

Dois jogos de uma importância pobra de técnica, que chegou, por vezes, a aborrecer as próprias «craques»...

Há que escrever estas duas verdades: os clubs de Coimbra, esquecem o nome e a cotação que atingem no ambiente da Província...

E há que escrever-las, porque se veem registando todas as épocas, sem que se arripie caminho...

E acontece o seguinte: os «teams» só a meio da época atingem o seu máximo. Depois, os jogadores accusam o esforço, e chegam ao final, visivelmente esgotados...

Verifiquem-no, serenamente, e vejam se é não isto. E aqui tem porque esse nome e essa cotação tem por vezes sofrido serios abalos...

O primeiro encontro, entre a Academia e o Nacional terminou com um «score» honroso para o ultimo...

O Nacional combateu sempre com ardor, opondo à Academia uma resistencia tenaz, que esta não pôde vencer, por jogar na toada do adversário...

O jogo União-Sport teve algumas fases regulares de ligeira, proporcionadas pelo vencedor. O primeiro tempo terminou com um empate de uma bola...

Na segunda metade registaram-se algumas violencias. O União mereceu o triunfo. O Sport apresentou-se desfalecido...

Do União, que alinhou sem Gonçalves e Nardo, destacamos José da Silva, trabalhador e com bons passes ao trio central dianteiro, Luis, oportuno e António...

Do Sport, — sem José Silva, José e Robles, — salientaram-se Fernando Alves e o extremo esquerdo, o autor do ponto de honra. Abílio do Vale, do Combricense reapareceu destremente, se bem que revelando-se o bom jogador que é...

A arbitragem de Lucio do Vale Lopes e Armando Sampaio, com deficiencias ligeiras que não se fizeram sentir nos resultados...

a «Gazeta de Coimbra», encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias do Porto.

Prisões

Por desrespeito á autoridade, foram presos João Baptista Duarte, Joaquim Baptista Duarte e António Barros de Oliveira...

Emília da Ressurreição, de 19 anos, residente no Alto de S. João, apresentou queixa na P. S. P., contra Maria Marques Saraiva, da Portela do Mondego, por difamação...

Na P. L. C., apresentaram queixas por difamação: António Nunes Perdigão, de S. Faundo, contra Joaquim Ribeiro, do mesmo lugar; e Maria do Carmo Loio, de Cernache, contra Guilhermina Gaspar, do mesmo lugar...

O sr. António Monteiro, residente no Largo do Romal, contra Julio de Sousa, também ali residente, por agredir sua esposa...

Os socorros urgentes: Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade foram receber tratamento: José Augusto Roque, de 40 anos, casado, alfaiate, natural e residente nesta cidade, com ferida incisa na face esquerda; Nelson Saraiva, de 19 anos, solteiro, estudante, natural de Fornos de Algodres e residente nesta cidade, com ferida contusa na região supra-ciliar direita; Manuel Goagime, de 21 anos, solteiro, trabalhador, natural e residente no lugar da Rocha Nova, freguesia de S. Paulo dos Frades, com ferida contusa numa perna e o menor de 10 anos, António Xavier, natural e residente em Coja, com ferida incisa no couro cabeludo...

Princípio ontem e continúa no dia 27 do corrente, o julgamento de António José, do Loureiro, freguesia de Cernache, que é acusado do crime de homicídio na pessoa de José Vicente, do mesmo lugar...

Requeru hoje ao Tribunal do Comércio a homologação de concordata do comerciante Eduardo da Rocha Mendes, da rua Duque de Palmela, de 50%, a percentagem oferecida a 6128 e 24 centavos...

O balanço apresentado acusa o passivo de 2.126.058\$25. O activo é de 1.199.869\$49 e um «déficit» de 926.638\$76,5...

Os credores aceitantes elevam-se a 46, com créditos e um montante de 1.547.584\$816, sendo de 40 o número dos não aceitantes, com um capital de 578.921\$809...

Também requereu homologação Manuel Gomes Junior de Vila Nova de Gaia. O activo balanceado eleva-se a 2.366.414\$84 e o passivo é representado por 2.069.405\$88...

O pedido de concordata foi feito por 42 credores aceitantes...

Morreu o actor Diaz Mendonça: VICO, 20.—Faleceu o conhecido actor Diaz Mendonça.—E.

Ateneu Commercial: Esta agremiação enviou o seguinte telegrama ao sr. dr. Machado Pinto, Director Geral da Assistencia Publica: «Ateneu Commercial de Coimbra pede V. Ex.ª seja entregue Junta Geral Hospício Crianças Abandonadas completamente obra grandiosa vem realizando...»

Faleceram nos Hospitais da Universidade: a sr.ª D. Ana Lopes Alves, esposa do nosso amigo sr. Manuel Alves, estimado comerciante da nossa praça; o sr. José Dias da Costa, de 16 anos, proprietario, do Luzo, e o menino Plácido Cardoso, filho do sr. José Cardoso, proprietario, da Tocha, concelho de Cantanhede, cujos cadáveres foram trasladados para as terras da sua naturalidade...

Também faleceu em Santa Clara a menina Maria Luziária Lapa, de 2 anos, filha do sr. Francisco Soares, distribuidor telegrapho-postal, e do Dianteiro, o sr. Domingos Varzas, de 57 anos, agricultor...

Estão hoje de serviço as seguintes farmacias: 5.º turno—Farmacia Ernesto Miranda, Praça do Comercio. Farmacia Almeida & Figueiredo, Avenida Sá da Bandeira. Farmacia Domingos Madeira, Estrada da Beira.

AVENIDA—Sessões cinematográficas todas as noites, ás 21 horas. TIVOLI—A's 21 horas, sessão cinematográfica.

Colégio Luiz de Camões: Figueira da Foz INTERNATO PARA MENINAS

Externato para ambos os sexos. Instrução primaria e secundaria. Línguas, Diano, Livros. Últimos resultados nos exames dos alunos apresentados em Coimbra e na figueira.

Lancia: Vende-se ultimo modelo, fechado, estado novo. Informa, Avenida Sá Bandeira, 66.

GUARDA-LIVROS Sócio: Para industria muito lucrativa, precisa-se com o capital de 50 contos. Para tratar: Avenida Sá da Bandeira, 117, Coimbra.

Ultimas Noticias

A revolução no Brazil

Os revoltosos penetraram no Estado de S. Paulo

BUENOS AIRES, 20.—Informam de Porto Alegre que os revoltosos avançam em toda a frente, tendo atravessado em varios pontos os rios Barro, Palmeia e Icaré, penetrando no território de S. Paulo...

Confirma-se que o Estado de Espirito Santo está inteiramente na posse dos revoltosos.—E.

Congresso de Hidrologia: PORTO, 20.—Vindos da Curia, em comboio especial, chegaram pelas 20 horas, 162 membros do XIII Congresso Internacional de Hidrologia...

Do Porto: Homologação de concordatas: Requeru hoje ao Tribunal do Comércio a homologação de concordata do comerciante Eduardo da Rocha Mendes, da rua Duque de Palmela, de 50%, a percentagem oferecida a 6128 e 24 centavos...

Morreu o actor Diaz Mendonça: VICO, 20.—Faleceu o conhecido actor Diaz Mendonça.—E.

Ateneu Commercial: Esta agremiação enviou o seguinte telegrama ao sr. dr. Machado Pinto, Director Geral da Assistencia Publica: «Ateneu Commercial de Coimbra pede V. Ex.ª seja entregue Junta Geral Hospício Crianças Abandonadas completamente obra grandiosa vem realizando...»

Faleceram nos Hospitais da Universidade: a sr.ª D. Ana Lopes Alves, esposa do nosso amigo sr. Manuel Alves, estimado comerciante da nossa praça; o sr. José Dias da Costa, de 16 anos, proprietario, do Luzo, e o menino Plácido Cardoso, filho do sr. José Cardoso, proprietario, da Tocha, concelho de Cantanhede, cujos cadáveres foram trasladados para as terras da sua naturalidade...

Também faleceu em Santa Clara a menina Maria Luziária Lapa, de 2 anos, filha do sr. Francisco Soares, distribuidor telegrapho-postal, e do Dianteiro, o sr. Domingos Varzas, de 57 anos, agricultor...

Estão hoje de serviço as seguintes farmacias: 5.º turno—Farmacia Ernesto Miranda, Praça do Comercio. Farmacia Almeida & Figueiredo, Avenida Sá da Bandeira. Farmacia Domingos Madeira, Estrada da Beira.

AVENIDA—Sessões cinematográficas todas as noites, ás 21 horas. TIVOLI—A's 21 horas, sessão cinematográfica.

Colégio Luiz de Camões: Figueira da Foz INTERNATO PARA MENINAS

Externato para ambos os sexos. Instrução primaria e secundaria. Línguas, Diano, Livros. Últimos resultados nos exames dos alunos apresentados em Coimbra e na figueira.

Lancia: Vende-se ultimo modelo, fechado, estado novo. Informa, Avenida Sá Bandeira, 66.

GUARDA-LIVROS Sócio: Para industria muito lucrativa, precisa-se com o capital de 50 contos. Para tratar: Avenida Sá da Bandeira, 117, Coimbra.

O CRIME DA POÇA DAS FEITICEIRAS

Vão terminar as diligencias em Viseu, provando-se que houve um erro policial nas primeiras investigações

(Do nosso enviado especial) VISEU, 20.—Enquanto por um lado, ouvindo, escrevendo e investigando, os agentes avolumam as provas necessárias para demonstrarem, á evidencia, que Claudino Ribeiro e esposa estão inocentes...

—E estas ainda demoram? ...Adivinhamos a pergunta do leitor.

—Hora a hora, no grande Hotel Portugal, na rua ou no «café», o sr. António Abranches e os agentes são abordados pelos «impertinentes» jornalistas. E eles tornam-se ainda mais «impertinentes» — nada dizendo, não vão os acontecimentos, graças a um descuido condenável, precipitarem-se...

—Então, novidades? —E a resposta vem logo, rápida, decisiva: —Não há nada, tenham paciência...

—Mas — até quando este estado de coisas, este silêncio irritante? Até quando tamanhas reservas? —Perdê-nos o público. Não temos a menor culpa. Nada nos dizem — nada podemos dizer. Inventar, é norma que jamais adoptarei. Relatar factos, enveredar pelos caminhos luminosos da Verdade, está certo.

—O resto — que é tarefa fácil — fica para aqueles a quem «tanto se lhe dá como se deu». A quem não interessa que se faça Justiça — mas apenas que o público satisfaça a sua doentia curiosidade.

E nada havemos de perder, com esta attitude que assumimos no dia em que desembarcamos nesta linda terra, ameaçados e perseguidos. Antes pelo contrario — como se verá, daqui a horas.

Repetimos o que sempre afirmámos: Claudino Ribeiro e esposa estão inocentes. Foram condenados por um erro policial.

Mais umas horas de expectativa, e tudo se esclarecerá. Tudo virá a publico, sem tergiversações — provando-se, assim, a veracidade das nossas afirmações.

Talvez que... Mas não. Não posso falar. Habituei-me já ao «lugar comum» — pronta e necessária resposta para o publico.

—Não há nada, tenham paciência... E o publico desculpar-nos-há — prometendo-lhe em paga, para breve, a Verdade nta e crúa, o relato circunstanciado do que até hoje se averiguou, livtando as provas conclusivas da inocência de dois mártires, que há cinco anos sofrem os horrores do cárcere.

O leitor lembra-se, não é verdade? Ha tempos, nestas colunas, dissemos que se ia esclarecer aquele célebre caso do sangue — meu Deus! são capazes de nos apellidar de assassinos, por tanto lhe mexermos... — mas que se ia esclarecer duma vez para sempre — desanviando-se aquele grande enigma de ele só aparecer, dentro do solar, em grande quantidade, por ocasião da segunda busca — três dias após o crime.

E o leitor quer saber? Tudo se desvendou! Estamos mesmo a ver a cara de algúem — lembrando-se das suas ordens, dadas ha cinco anos: —Aqui... ali... agora a mão... Ah! Perdão... Queriam nomes, não era? ... Mas se eu estou proibido de falar!

E as betas de D. Silvína? Outro caso pueril. Aquellas que se procurou ajustar ás pégadas existentes na quinta, foram postas de lado. Provou-se que não serviam já áquella senhora.

E as outras, as que appareceram no tribunal — foram para ali enviadas sem um prévio exame, dizendo-se apenas que estavam manchadas de sangue.

Foi-se a vez — e só tinham uma pinta, na parte de dentro duma das presilhas.

Que tal, a história? Foram estes e outros semelhantes os disparatados indices apresentados aos magistrados — que cumpriram honestamente o seu dever — a fim de Claudino e muito principalmente, por causa da hierança, sua esposa D. Silvína — serem condenados á pena maior!

Hoje, em face do desmentido de tão irrisorias afirmações, a opinião publica de Viseu vai-se modificando dia a dia.

E só affirmam, em voz alta, que Claudino e sua esposa estão culplices — aqueles que tem interesses ligados á familia... ou aos bens do assassinado.

A outra parte de Viseu — está, com a Verdade, ansia que tudo se esclareça, que seja feita Justiça.

A. C.

Foram ontem ouvidas as ultimas testemunhas. A detenção dos supostos autores do crime

VISEU, 20.—(Pelo telefone). — Os agentes Vidal e Meira ouviram hoje as testemunhas Armando dos Santos, empregado na Caixa Geral dos Depósitos e Luis Vaz, comerciante, ambos desta cidade.

Segundo as nossas informações, não ha mais testemunhas a ouvir.

Amanhã, prestará simples declarações o sr. dr. Mario Barroso, antigo advogado de accusação particular, após as quaes, possivelmente, será acareado com o tenente sr. Americo Pires Loureiro, para esclarecimento de alguns pontos do processo, terminando assim as diligencias nesta cidade.

Findas estas serão detidos os supostos autores do crime, três individuos sobre os quaes recaem todas as suspeitas e algumas pessoas no decorrer dos autos, se verificou merecerem a prisão, a fim de serem completamente esclarecidos alguns factos.

O sr. dr. Antonio Abranches deve regressar esta madrugada do Porto onde, conforme noticiamos, foi proceder a umas importantes diligencias que se prendem com o final das investigações.

Regulamento de disciplina militar

Foi enviada para o «Diário do Governo» o decreto dando competência disciplinar do quadro anexo ao regulamento de disciplina militar, ao sub-chefe do Estado-Maior do Exército, comandantes das brigadas de cavalaria, comandantes de artilharia e engenharia, governo

Colégio Militar

Foi de sessenta o numero de alunos admitidos no corrente ano, no Colégio Militar, sendo 44 do exercito, 6 da Marinha e 10 civis.

Ministro de Portugal em Berne

Foi hoje apresentar as suas despedidas ao sr. Presidente da Republica, o sr. dr. António Costa Cabral, ministro de Portugal em Berne, que brevemente vai assumir as suas funções.

Camara Municipal de Tabuaco

O sr. Abilio dos Santos Teixeira foi nomeado vogal da comissão administrativa da Camara Municipal de Tabuaco.

Industrial condecorado

O ministro da Agricultura propoz a concessão do grau de commandador de Merito Agricola e Industrial ao sr. António Hipolito, de Torres Vedras.

Ministro da Holanda em Portugal

O novo ministro da Holanda entrega amanhã as suas credenciais ao Chefe do Estado.

Torre de Melgaço

Pelo ministério do Comercio, foi pedido aos ministerios das Finanças e do Interior que pela guarda fiscal e G. N. R. sejam tomadas providencias para evitar o vandalismo que vem sendo cometido na Torre de Melgaço, considerado monumento nacional.

Repartições e Tesourarias de Finanças

A Jnspecção Geral de Finanças informa em nota fornecida á imprensa, que tem sido inspeccionadas as repartições e tesourarias de muitos concelho, verificando á boa ordem em todas aquelas repartições.

O rei Alfonso XIII visitará as quedas do Douro

Segundo comunicação feita ao governo, o rei de Espanha estará hoje terça-feira na povoação fronteiriça de Puebla de Sanabria, propondo-se visitar as quedas do Douro. O ministro da Guerra incumbido o commandante de infantaria 70, aquartelada em Bragança, para apresentar em seu nome, os seus cumprimentos ao rei do país vizinho.

Falecimento

Faleceu esta noite a sr.ª D. Evangelina Mendes da Silva, esposa do industrial, sr. António Bernardo da Silva. O seu funeral realiza-se hoje pelas 15, 30, saindo da sua residencia na Rua das Rãs, 4.

Expediente

A «Gazeta de Coimbra», jornal essencialmente regionalista, não está entediada a qualquer empresa. Vive apenas do auxilio, que lhe dão os seus presados leitores e anunciantes. Nesta data enviamos para cobrança as importâncias de todas as assinaturas em debito. Pelo motivo acima exposto, esperamos mais uma vez, que todos aqueles a quem os recibos são dirigidos os satisficam prontamente, para o bom andamento dos nossos serviços. A administração

Jornalistas estrangeiros

No «rapido» de Madrid partiram hoje para a capital espanhola os jornalistas estrangeiros que se encontravam entre nós.

Do Estoril

Ao que consta vai ser nomeado director das terras do Estoril o sr. dr. Mario Pereira, genro do sr. dr. Francisco Gentil.

Viagens para Madrid e Sevilha

No dia 4 de Dezembro recommo as carreiras aereas entre Lisboa, Madrid e Sevilha e vice-versa, nos aparelhos «Junker».

Conferencia de Baisagem

No Palacio do Congresso da Republica, proseguiram hoje os trabalhos das sub-comissões de bairagem e farolagem da Conferencia Internacional de Baisagem e iluminação das costas.

Está em almoceda a Quinta de Monserrate

Contínua á venda, por 1500 contos a Quinta de Monserrate. A quinta possui uma área de 15 quilómetros quadrados, compreendendo o parque e as terras de semeadura.

Bilhetes de tesouro

Foi autorizada a reforma dos bilhetes do tesouro no valor de mil escudos, com averbamento a favor de menores, mas só até que atinjam a maioridade.

Captura de um alemão burlista

Foi hoje informada a P. L. C. de Lisboa, de ter sido preso em Luanda, a requisição da P. L. C. de Lourenço Marques o alemão Ernest Abraham, que esteve muito tempo em Lisboa e que na colónia de Moçambique, para onde partiu ha meses praticou burlas no montante aproximado de oito mil libras.

Ecos da Sociedade

Aniversários: Fazem anos, hoje: D. Eugénia Perdigão Mendes da Luz. Jaime Fernando Baptista. António Cardoso Figueiredo Queirós.

Partidas e chegadas

Partiu de Condeixa para a Figueira da Foz o sr. Joaquim Augusto Borges de Oliveira. Regressou de Penacova o sr. dr. Daniel da Silva.

Universidade de Coimbra

Exames de ontem: Faculdade de Medicina: Patologia e terapeutica cirurgicas: Caetano Luis de Mendonça. Carlos Armando de Veiga Leal Gonçalves, dist. 18 val.; Constantino Jaime Botelho de Lacerda-Lobo Vilarés, dist. 16 val.; Duarte Martins Baptista, 16 val.; Eduardo da Costa Albarran.

Respetemos os desertados da sorte

Uma carta: Do sr. Manuel Fernandes, enfermeiro dos Hospitais da Universidade, recebemos uma longa carta em que se verbera o facto de, em plenas ruas da cidade, muitos individuos se intrometerem com um pobre homem de nome Ricardo Silva, sineiro da Sé Nova, o que é um espectáculo a que urge pôr cobro, não só pelo respeito que nos devem merecer os infelizes, como pela linguagem despejada com que aquelle usa defender-se e responder aos que a ele se dirigem com chufas e vaías.

Tivoli HOJE

CLARA BOW na soberba comédia A Provocadora ESTHER RALSTON e ARLETTE MARCHAL na sua magnifica comédia Glorias MACHAL A'MANHA — O grande salto, da U. F. A.

Assalto e roubo

OIA, 20.—Na noite de sabado para domingo, foram assaltadas as casas dos srs. dr. Albano Pinto Coelho e Manuel Ribeiro, desta localidade, roubando na primeira uma arma caçadeira, uns brincoes e um alfinete de ouro; e na segunda uma corrente de ouro, um relógio e 6500 em dinheiro.

Presume-se que os gatinhos se introduziram nas referidas casas pelo principio da noite e depois de verificarem se os donos se tinham deitado e que praticaram os roubos.

Na casa do sr. dr. Albano Coelho, dormiu nessa noite somente o sr. José Martins Caldeira, comerciante na praça de Lisboa, que acidentalmente se encontra nesta localidade, que é seu cambado e a quem pertencia aquella arma caçadeira.

Os queixosos vão participar ás autoridades para proceder á descoberta dos gatinhos. Oxalá, que desta vez se ponha a descoberto os autores e se lhe dê o castigo que merecem, para assim conseguirmos por cobro aos enormes casos identicos, que ha tempo para cá se veem dando nesta localidade. — C.

AGENDA DO LEITOR

Farmacias: Estão hoje de serviço as seguintes farmacias: 5.º turno—Farmacia Ernesto Miranda, Praça do Comercio. Farmacia Almeida & Figueiredo, Avenida Sá da Bandeira. Farmacia Domingos Madeira, Estrada da Beira.

AVENIDA—Sessões cinematográficas todas as noites, ás 21 horas. TIVOLI—A's 21 horas, sessão cinematográfica.

Colégio Luiz de Camões

Figueira da Foz INTERNATO PARA MENINAS Externato para ambos os sexos. Instrução primaria e secundaria. Línguas, Diano, Livros. Últimos resultados nos exames dos alunos apresentados em Coimbra e na figueira.

Do Porto

20 de Outubro

O BRAZIL REVOLTO

...Lá continua cada vez mais alta, cada vez mais rubra, a vulcânica labareda do Brasil — da Pátria irmã. Cada vez mais alta e mais rubra-rubra de sangue, de ódio, de chácina — sacudindo o País dum lado ao outro, essa labareda de revolta, que cresce hora a hora e hora a hora se torna mais metálica, ha-de convulsionar todos os estados brasileiros, impeli-los para o braçeiro dessa grandiosa copulsão social, unica na História do Brasil, com poucas semelhantes na História Universal. Muitos milhares, dezenas de milhares de brasileiros se chocam dia a dia em tremendas batalhas de ferro e fogo, ora se registando as victorias, dos rebeldes, ora afirmando o poder dos federais — dos poderes legalmente constituídos. Não sabemos positivamente quais as causas do grande cataclismo que incendia a grande

conquista de Cabral, como tão pouco conhecemos os fins em vista dos revoltosos, parecendo, no entanto, que estes últimos levarão a melhor, derrubando o actual governo do Brasil e apoderando-se das rédeas do Estado Brasileiro. Somos daqueles que não concordamos com a conquista dos direitos dum povo a mão armada — de emboscada em emboscada, violenta e sangrentamente, opondo a força do Direito o direito da força. Mas, no caso do Brasil, onde se encontra a Força do Direito, de que lado se ergue o fantasma universal do Direito da Força? E cedo ainda para se fazer a história dum incendio que ainda lava — que muito terá a lavar. Aguardemos então, o ultimo vomito do vulcão tremendo, cuja lava destruidora vai alastrando pelo Brasil fora o seu manto negro de sangue, dor e morte!

No Club dos Fenianos — Uma festa elegante

Nos elegantes salões do Club dos Fenianos do Porto, realizou-se ontem, para abertura da época 1930-31, uma elegantissima festa oferecida aos sócios e famílias, que decorreu com excepcional brilho e animação. O velho Club portuense, de memoráveis e gloriosas tradições, continua, como já dissemos, honrando a sua divisa «Pelo Porto», e contribuindo duma maneira notável para que ao ambiente rotineiro da cidade se vá dando pouco a pouco, uma nota de vida, de cor e de bom tom. Preparam os Fenianos mais algumas festas de carácter literário, musical, educativo e recreativo para as quais auguramos desde já, um fácil successo.

Os jornalistas, como sempre aliás, foram recebidos nos Fenianos galhardamente. «Esta casa é vossa — declararam-nos com uma sinceridade que impressiona um membro da Direcção dos Fenianos — o velho club, rival dos «Girondinos». E, de facto, o jornalista, sente-se nos Fenianos como em sua própria casa. Pela nossa parte, como representante da «Gazeta de Coimbra», ficamos devendo aos Fenianos as mais inquebráveis provas de simpatia, que sinceramente agradecemos, formulando os mais sentidos votos pelas prosperidades do velho simpático e glorioso Club portuense.

Incêndios

Ontem foram chamados os bombeiros para incêndios manifestados nos seguintes prédios: Refinaria de Matozinhos, sita no lugar do Prado, do mesmo concelho, ocasionado pela combustão de lenha, numa dependência destinada aos fornos.



PROGRAMA DE HOJE

- TOULOUSE — 381 m. — 8 kw. 19.45 — Guitarradas. 20 — Música militar. 20.30 — Discos escolhidos. 21 — Concerto variado. 22 — Retransmissão do Café Sion. 23.10 — Canções. 23.30 — Orquestra vianesense. RABAT — 414 m. — 2 kw. 20 — Música variada. 22 — Retransmissão de postos europeus. ALGER — 364,50 m. — 12 kw. 20.15 — Musica oriental. BARCELONA — 349 m. — 8 kw. 21.05 — Pela orquestra do posto: «Le barbiere»; «Cedrilon»; «Reve d'opium». 23.05 — Canto. 23 — Discos. MADRID — 421 m. — 10 kw. 19.30 — Musica de dança. 22 — Musica de Camara. 24 — Musica de dança. LONDRES — 356 m. — 30 kw. 19.45 — Concerto de orquestra e canto. 21 — Musica de camara: «Quatuor em mi bemol»; «Bach»; Aires (contracto); «Troisième quatuor», Beck. 22.30 — Musica de dança do Ciro's Club. 23.15 — Musica de dança do Ambassadeur Club. MILÃO — 501 m. — 7 kw. TURIM — 291 m. — 7 kw. 21 — «Ernani»; ópera em 4 actos de Verdi. 23.05 — Jazz, retransmitido do Restaurant Cova, de Milão. ROMA — 441 m. — 50 kw. NAPLES — 331 m. — 15 kw. 20.35 — Concerto variado. KOENIGSWUSTERHAUSEN — 31,39 m. 13 — Canções nacionais. 16.30 — Cantos com acompanhamento de piano. 17.30 — Canções. 19 — Concerto. 20 — Obras de Mozart. STATTGART — 360 m. — 2 kw. 18.30 — Transmissão do Teatro de Opera de Francfort; «Cavallaria Rusticana» e «Páilasse».

Atendendo a pedidos que nos são feitos, insistentemente, a «Gazeta de Coimbra» abriu uma secção de consultas sobre T. S. F., dirigida, proficentemente, por um consagrado técnico.

Carta da Figueira da Foz

19 DE OUTUBRO

O afogado na praia

Apareceu ante-ontem próximo da povoação da Cova de Lavros, ab sul do Rio Mondego, o cadáver do desditoso moço António Cardoso Pessoa, que, como dissemos, pereceu afogado na praia de banhos há dias. O funeral realizou-se na sexta-feira, incorporando-se nele muita gente. Os alunos e professores da Escola Commercial incorporaram-se na sua quasi totalidade. — A propósito da morte do infeliz estudante, um jornal local induziu que os banheiros não acudiram como lhe devia ao naufrago. Deu azo a que a capitania do porto publicasse uma nota officiosa na «Voz da Justiça», defendendo a honorabilidade dos banheiros, entre os quais há alguns, como o valente e arrojado António Sálvio, que tantas vezes tem dado provas da sua bravura e que tem no seu generoso activo mais de 25 salvamentos — alguns feitos com grande risco.

A nota officiosa é explicita e inibe de qualquer culpa os banheiros e ainda a capitania na referente a forma como são aprovados para o serviço os banheiros. Queixa O sr. Manuel Figueiredo da Conceição, da Bica, Tavarade, queixou-se a policia contra Joaquim dos Santos, do Sobral, Soure, que tinha ao seu serviço e que fugiu de casa levando-lhe roupas, dinheiro, etc. Novo Teatro Segundo consta o Teatro Parque Cine — velho barracão — Teatro — vai ser demolido para dar lugar a construção de um amplo e moderno edificio. Oxalá assim seja, para bem da Figueira, que actualmente não tem casa de espectaculos condigna. Associação Naval Abre officalmente em principios de Novembro a nova sede da Associação Naval, na Rua da Republica. Do bacalhau Ainda só entrou o lugre «João José», vindo da pesca do bacalhau na Terra Nova. Dos outros navios não há noticias, mas são esperados a cada momento. Época balnear Está a findar a época balnear. Com a vinda das primeiras chuvas e dos fortes ventos do Sul e Sudoeste. O mar também tem estado bastante bravo. Ainda se conservam, aqui no entanto, alguns banhistas. O Bairro Novo, o Peninsular, o Espanhol e o Europa tem as suas portas abertas até ao fim do mês. Pesca da sardinha Apesar do mau tempo e do mar estar pouco quieto, saíram para a pesca da sardinha esta tarde, os vapores desta praça. — C.

Os socorros foram requisitados pelo Administrador do Concelho, trabalhando os bombeiros com 4 agulhetas alimentadas por duas motobombas. Ao fim de muitos esforços, o incendio foi localizado, não sem ter destruído, porém, uma grande parte do prédio. Os prejuizos são importantes. — No prédio n.º 64 da rua da Corticeira, manifestou-se também, devido ao derramamento do petróleo duma garrafa, na cozinha do referido prédio; habitado por Joaquim Rodrigues, um pequeno incendio prontamente extinto pelos nossos bombeiros, que ali compareceram rapidamente.

Abuso de confiança O sr. Manuel Alves Ribeiro, residente na rua da Porta do Sol, 16, foi apresentar uma queixa na policia, contra Augusto da Silva Martins, da rua da Piedade, 202, arguindo-o de se recusar a entregar-lhe 10 cascos vazio, no valor de escudos 4.750,00, que o queixoso lhe confiou, acerca de 3 anos. Averigua-se.

Os larapios Queixou-se a policia, o sr. Mario da Silva, da rua de Costa Cabral, 2682, de que acerca de 5 dias, lhe furtaram da sua residencia, objectos de ouro no valor superior a 25000.

Queixa para o tribunal Ana e Julia da Conceição, ambas residentes, na rua Gomes Freire, 132, queixaram-se a policia, contra os seus vizinhos, Antonio, Isaura Joana, Amélia, e Rosa de Almeida todos ali residentes, arguindo-os de as haverem agredido com um guarda-chuva, ferindo-as, pelo que tiveram de ir receber curativo no posto da Cruz Vermelha. A queixa foi enviada a juizo.

Pelo Tribunal 16 DE OUTUBRO. — Terminaram as férias judiciais, sendo hoje o primeiro dia util assinalado por uma concorrência desusada a audiência, sendo feitas bastantes distribuições civeis, comerciais e orfanológicas.

No celebre processo da Fartosa, onde se debatia uma intrincada questão de aguas, foi dada a sentença a favor dos autores que eram habilitados patrocinados pelo distinto advogado de Coimbra, sr. dr. António Lopes Quaresma.

Doente Encontra-se perigosamente doente com um violento ataque de urémia, a sr. D. Matilde Botelho Queiros, sogra do illustre medico municipal nesta vila, a quem desejamos lenitivos para os seus padecimentos. — C.

De Idanha-a-Nova Posse judicial 16 DE OUTUBRO. — Por ter subido de classe e vindo da comarca de Moimenta da Beira, tomou hoje posse nesta vila o meretissimo Juiz de Direito, sr. dr. Jaime Inácio Pereira, sendo-lhe esta dada pelo meretissimo Juiz substituto, sr. dr. Alberto da Silveira Folgado, dignissimo Conservador do Registo Predial nesta comarca. — C.

Solidariedade humana Pelos srs. Francisco Verissimo, António Pratas e António de Oliveira Santos, foi aberta uma queixa entre os habitantes da Pedrulla, que rendeu a quantia de esc. 28000, que acabou de entregar ao sr. Joaquim Bernardes, para atenuar um pouco, os prejuizos que sofreu, com um incendio na sua habitação. — C.

Vida Associativa Associação do Sexo Feminino «Olimpio Nicolau Rui Fernandes» Reuniu em sessão ordinaria a Direcção desta instituição, que depois de apreciar vario expediente, resolveu: Registrar e agradecer com o maior agrado, o valioso donativo da importância de 50000, feito pela Junta Geral do Distrito de Coimbra a Associação, e continuar na propaganda para aquisição de mais donativos para beneficio da instituição. — C.

Dr. Augusto de Castro 17 DE OUTUBRO. — Encontra-se na sua quinta do Fontão, com sua familia, o sr. dr. Augusto de Castro, illustre ministro de Portugal em Bruxelas. S. ex.ª tem sido muito visitado, tencionando regressar a Belgica no fim do mês. Daqui cumprimentamos s. ex.ª.

Vindimas Concluíram-se as vindimas, tendo a produção sido inferior na quantidade, mas superior em qualidade, a do ano passado.

Tempo Tem chovido torrencialmente, o que prejudica muito a colheita do milho serodio. Os rios, Carra e Vouga tem trasbordado, arrastando nas aguas varias produções dos campos marginaes. — C.

Escrava de ouro Perdeu-se a porta da Farmacia Donato, no dia 20. Gratifica-se quem a entregar na Avenida Sá da Bandeira, 32.

Carta de Santarem

18 DE OUTUBRO

Comissão de Iniciativa tomou no devido apreço uma representação das Juntas de Freguesia do Vale de Santarem e da Povoação da Izenta, em que pedem todo o seu interesse junto das repartições competentes, para a reparação da estrada que partindo da Izenta, serve a Estação Zootecnica e vem encontrar-se com a da Estação do Caminho de Ferro do Vale de Santarem. A Comissão inteirou-se pelo vogal sr. Mendonça Ribeiro que essa estrada não está classificada, motivo porque a Direcção das Estradas não se interessou ainda pela obra solicitada. No entretanto, a Comissão resolveu interessar-se pelo assunto, na esperança que essas obras sejam dotadas ao abrigo duma verba destinada a dotação das estradas municipais. Foi presente e aprovado o croqui projecto da balastrada que vai ser construída em cimento, a margem esquerda da avenida das Portas do Sol. Foi a aprovação da Câmara. Em breve vão começar varias obras no parque daquelle excele ponto de vista. Vão deliciar-se os esforços para a Companhia dos Caminhos de Ferro, dar o consentimento da colocação duma placa da Companhia Vaccuum, na gare do caminho de ferro, em troca da colocação duma outra onde a companhia anunciará a dependencia onde está a cabine telefonica que a Comissão de Iniciativa vai colocar na mesma estação, com serviço permanente. Officiaria da Sociedade Commercial, adjudicatária da venda de livros nas estações do caminho de ferro para permitir a venda de livros e postais de interesse Ribatejano, na sua cabine, em troca da venda de livros que a mesma sociedade tenha a venda. A comissão teve conhecimento pelo delegado da Câmara, que esta corporação vai mandar colocar bôcas de incendio, extintores e um para-raios no edificio legado por Braamcamp Freire a cidade, onde está a sua riquissima Biblioteca e de Camões. Foi resolvido mandar colocar placas de azulejos em diversos pontos da cidade, indicando ao turista o caminho para o parque das Portas do Sol. — C.

De Mogioiros Posse 16 DE OUTUBRO. — Tomou hoje posse de Delegado do Ministerio Publico na comarca de Anadia, o sr. dr. Eduardo de Azevedo de Lemos Junior, filho do conhecido Conselheiro Tovar de Lemos. S. ex.ª exerceu o mesmo lugar na Guarda, donde veio para aqui. Ao acto que se apresentou, solenemente assistiram além de s. ex.ª os srs. dr. Sebastião de Castro e Lemos, dignissimo Juiz de Direito, dr. Tavarade da Silva, juiz substituto, todo o pessoal da secretaria da Justiça e algumas pessoas da nossa melhor sociedade concelhia. A posse foi-lhe dada pelo meretissimo Juiz desta comarca, pelas 15 horas. — C.

ARREDORES DE COIMBRA Da Pedrulla do Campo 16 DE OUTUBRO. — Já foi iniciado o novo ano lectivo, para as creanças desta localidade, com a idade escolar, sendo grande o numero de alunos inscritos. Fazemos votos dum bom aproveitamento, visto que ultimamente tem sido dum resultado aulo, pois nos ultimos dois anos apenas foi apresentado a exame, apenas um aluno, apesar de ser grande a frequência. Bom seria que por aqui se seguisse o exemplo dado pelo professor Manuel Matos de Albuquerque, do visinho lugar de Elras que tem todos os anos apresentado a exame dezenas de alunos, sem a mais pequena reprovação. E' que o sr. Matos de Albuquerque, tem uma dedicação digna de registar, dando mesmo aulas supplementares além do seu horário escolar.

Dr. Augusto de Castro 17 DE OUTUBRO. — Encontra-se na sua quinta do Fontão, com sua familia, o sr. dr. Augusto de Castro, illustre ministro de Portugal em Bruxelas. S. ex.ª tem sido muito visitado, tencionando regressar a Belgica no fim do mês. Daqui cumprimentamos s. ex.ª.

Vindimas Concluíram-se as vindimas, tendo a produção sido inferior na quantidade, mas superior em qualidade, a do ano passado.

Tempo Tem chovido torrencialmente, o que prejudica muito a colheita do milho serodio. Os rios, Carra e Vouga tem trasbordado, arrastando nas aguas varias produções dos campos marginaes. — C.

Escrava de ouro Perdeu-se a porta da Farmacia Donato, no dia 20. Gratifica-se quem a entregar na Avenida Sá da Bandeira, 32.

Andar

Arrenda-se um andar da casa 8, da rua dos Anjos. Tem 4 divisões e água. Trata-se nas Escadas de S. Tiago, com Sérgio Peres. X

Arrenda-se 4 divisões. Rua Eduardo Coelho, 106. X

Arrenda-se Casa na Rua Ferreira Borges, n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões, podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa, o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161. t-q-s

Arrenda-se O 1.º andar da casa n.º 5 da rua das Flores, composta de 4 divisões e uma pequena loja. Para tratar, na Couraça dos Apóstolos, n.º 74 ou na Fotografia Rasteiro, na Avenida Navarro. 2

Arrenda-se Casa por 125000. Tratar com Abel Magalhães Castela, rua dos Sapateiros, 26. X

Arrenda-se Uma casa na Estrada de S. José, denominada «Vila Saudade», com 7 divisões e quintal. X

Arrenda-se Casa independente, 11 divisões, quintal, loja e garage. Trata-se na casa A. M. Estrada da Beira — Vila União. E uma boa loja para negocio. Trata-se na Rua Visconde da Luz, 58. X

Arrenda-se Rez do Chão com 5 divisões na baixa Santa Clara, por 10000. Informa Relojoaria Contente. Rocio Santa Clara. X

Arrenda-se Uma ampla e espaçosa loja, propria para armazem ou comercio a retalho, como há muitos anos na mesma rua se vem exercendo, sita na rua da Gala n.º 11 e 13, com porta também para o Largo da Maracha. Mostra-a e dá informações na mesma rua o sr. António Gonçalo, n.º 20. X

Bons quartos Próximo da Universidade, arrendam-se. Diz-se na Rua Alexandre Herculanu, n.º 42. X-a

Bom negocio Trespasa-se ou arrenda-se mercancia em expedito local. Informa esta redacção. X

Buick Vende-se modelo 1928 em perfeito estado. Para ver e tratar no Stand Mondego, com o Manuel (das Obras Publicas). t-q-s

Casa Arrenda-se ou vende-se na Vila União, n.º 3. Tem 8 divisões e quintal. Informa a Farmacia Cruz Viagas, na Estrada da Beira, onde se encontra a chave. X

Casa Vende-se na Cumiada com um bom quintal e muitas arvores de fruto. Travessa do Olimpio J. X

Casas Vendem-se ou alugam-se duas, perto da Universidade. Para tratar na Rua do Forno, 2. 6

Casas Arrendam-se duas, contiguas, na Quinta de S. Domingos, (Conchada). Cada uma tem seis divisões e custa cem escudos por mês. Podem alugar-se ambas ao mesmo inquilino para o que se estabelece comunicação entre elles. X

Casas Arrendam-se na Rua Tenente Campos Rego, Vila Rosa, um rés do chão, com 6 divisões, sitio expedito que não ha melhor. Para tratar na mesma. X

Candieiro Para electricidade, para 3 lampadas, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Criada Sabendo alguma coisa de cozinha, precisa-se. Quinta Moura e Sá, Montes Claros. Dirigir a D. Leonarda Mendes. X

Coife Vende-se. Rua Eduardo Coelho, 26. X

Camioneta Manchester, em estado novo, vende José Francisco Dias, Santo Antonio dos Olivais ou tratar com Albano de Matos Alá, Rua Sargento Mór, 34 e 36. X

Dinheiro Empresta-se a juro módico. Tratar com o Solicitador Matta e Silva, rua da Sofia, 55-2. — Coimbra. X

Linguas e cabeças

de bacalhau

Vendem-se na casa da Sofia

De Julio Baptista de Andrade

Rua da Sofia n.os 14 e 16

Comprimidos de

Aspirina

mitigam as dôres e protegem contra constipações.

Dinheiro Para colocar. Empréstas mediante letra e hipoteca. A tratar com o procurador Alves Barata. Escritorio, dr. António Leitão, advogado. 5

Dois quartos Precisam-se, sendo um com mobilia, com janela para a rua. Na baixa ou suas imediações. Carta, indicando todos os escaquecimentos e preço, para M. R. Rua Visconde da Luz, n.º 34-1. X

Empregado De escritorio. Com o curso Commercial e com pratica, deseja colocação em estabelecimento comercial ou industrial de movimento. Dá as melhores referencias. 5

Lições Antiga discipula do Mestre António Augusto Gonçalves lecciona desenho e pintura. Informa-se na Rua Alexandre Herculanu, n.º 17, 2.º. X-t

Lancia Aberto, aluga-se — Telefono n.º 427. X

Lojas Para commercio, arrendam-se duas esplendidas lojas na rua da Sota, n.º 35 e 37, no prédio contiguo ao cinema Tivoli. Admiraveis para negocio. Trata-se na mesma rua, n.º 39. X

Meninas Recebem-se em casa particular para serem tratadas como familia, na Avenida Sá da Bandeira, 67-2. X

Mercearia Trespasa-se em bom local, com duas frentes parr ruas de grande movimento. Informa-se nesta redacção. X-a

Pensão Trespasa-se próximo da estação do caminho de ferro. Bons quartos com boas vistas. Nesta redacção se diz. X-a

Piano Piano vertical em estado de novo. Rua dos Militares, 11. X

Piano Piano vertical para estudo. Rua dos Militares, n.º 13. X

Pianos Vendem-se dois em bom estado, preços módicos. Informa Retrozaria Leão d'Ouro, rua Ferreira Borges, 44. 2-a

Prédio Vende-se bonita e sólida construção, 12 divisões, com muita luz e sol. Nesta redacção se diz. 7

Quarto Aluga-se com ou sem mobilia e luz electrica, na rua Visconde da Luz, n.º 72. X

Quarto Arrenda-se um por 5000 e dá-se pensão. Rua Quebra Costas n.º 11-2. X-a

Quartos Arrendam-se com ou sem mobilia ou luz electrica. Couraça de Lisboa, 95. X

Quinta Aluga-se, dentro da cidade, com casa de habitação; ottimo rendimento. Informa o sr. Vieira, na rua Adelino Velga, 81. X

Rapazes Recebem-se dois para serem tratados como familia. Carta a este jornal ao n.º 10. X

Senhora Inglesa, com muita pratica de ensino, lecciona inglês, francês, italiano e alemão, em sua casa ou em casa do aluno. Dá-se lições noturnas. Rua da Manutenção, 11-A. 11-a

Terrenos Baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Terrenos Vende-se na Rua Antero do Quintal, junto a habitação do Ex.º Sr. António Saraiva. Tem duas frentes com 32 metros. Um dos locais mais bonitos de Coimbra. Informa António Luis Marta, em Santa Clara. Telefone 162 ou 612. s-t-q

Trespasa-se Um estabelecimento de Mercancia e Miudezas, num dos melhores locais da vila de Cantanhede. Renda barata e bastante afreguesada. Dá esclarecimentos esta redacção. X

Trespasa-se Casa de vinhos e comidas no melhor local da baixa, por motivo de retirada imediata do seu proprietario. Tem casa de habitação e renda barata. Informa-se nesta redacção. X

Trespasa-se Uma mercearia e vinhos, na Vila Mendes, (Estrada de Lisboa). Trata-se na mesma, ou com António de Oliveira Baio, no Largo da Sota. s-t

Viajante Precisa-se com muita pratica de malhas e miudezas e que esteja muito bem relacionado nas Beiras. Exigem-se as melhores referencias e indicação das casas do genero com que trabalhou. Não será atendido quem não estiver nestas condições. Dirigir carta ou pessoalmente a Aliança Commercial de Miudezas, Limitada, Coimbra. 3

Vende-se Pequena quinta com habitação, terra de semeadura, água nascente e luz electrica. Diz-se nesta redacção. x-t-s-d

Vende-se Uma propriedade com água para regar na Vila Pereira do Campo. Informa a redacção. X

Vende-se Uma Biblioteca de Medicina, composta de mais de 100 livros, encadernados e ottimo estado. Para tratar, Praça da Republica, 35. X

10 contos Ou em fracções, empréstas sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. X

Batalhão de Metralhadoras n.º 2 Conselho Administrativo O Conselho Administrativo deste Batalhão faz publico que no dia 28 do corrente, pelas 14 horas, na parada deste quartel, se procederá a venda em hasta publica de 500, 700 quilogramas de caixas de cartuchos já detonados. Quartel em Coimbra, 20 de Outubro de 1930. O tesoureiro, António José de Campos Rego, tenente. 2

Anuncio Estandô a procede-se a inventário orfanológico por obito de Augusto Baptista Gandarez, que foi desta cidade, convidam-se todos os seus credores a apresentar nota especificada dos seus créditos até ao dia 30 do corrente, no escritorio dos srs. António Leitão e Augusto Braga, na Rua da Sofia, n.º 22, 1.º. — Joaquim Lopes Gandarez. 2

Despedida O tenente Amadeu da Paz Olimpio, ao partir para a Africa (Londra), vem por este meio despedir-se de todos os seus amigos e oferecer-lhes ali os seus limitados preziosos. Coimbra, 18 de Outubro de 1930. — Amadeu da Paz Olimpio, tenente.

# Plácido Vicente & C.a, L.da

O maior depósito de materiais de construção no Centro do Paiz

Telef. 453 **Rua da Sota** Coimbra  
(edificio próprio)

**Ladrilhos em Mosaico**  
**Azulejos Nacionais e Estrangeiros**  
(brancos e decorados)

**Bacias para retretes**  
**Bidets**

**Lavatórios**  
**Urinois**

**Banheiras de ferro esmaltado**

Etagêres, Toalheiras, Esponjeiras, Chuveiros, Torneiras niqueladas de todos os modelos.

Instalações de água e electricidade

**EXCELENTE SORTIDO**

**OS MELHORES PREÇOS**

## Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metrópole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magníficas acomodações para passageiros de todas as classes

### Paquetes da carreira de Africa

MOUZINHO	8.500 T.
COLONIAL	8.000 T.
JOÃO BELO	7.680 T.
LOANDA	5.910 T.
GUINE	5.150 T.
AMBOIM	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música, cinema e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem esclarecimentos os Agentes de passageiros e os escritórios da Companhia:

LISBOA: Rua Instituto Virgílio Machado, 14.  
PORTO: Rua Mouzinho da Silveira, 18-2.0

Endereço telegrafico NAUTICUS

## Açúcar de Banana

**"LUKOL,"**

O purgante mais barato

Agradável e inofensivo. Não irrita nem causa dores. Ideal para crianças.

Preço 2\$50

A venda nas principais Farmácias e Drograrias.

## Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 — COIMBRA

TELEFONE 32

## Ferro, Aço, Ferragens e Tintas

AOS MELHORES PREÇOS

## Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essências artificiais e por isso inofensivos para as crianças.  
A venda em todas as boas casas.  
Depositários em Coimbra

Secos & Compa., L.d.



**Uma ação formidável**  
foi precisa para preparar devidamente a impecável qualidade dum produto tão importante no combate das doenças como é a ASPIRINA.  
Um exercito de quimicos, com um arsenal de aparelhos, executaram experiencias prolongadas, conseguindo assegurar a fabricação esmerada e higienica da ASPIRINA.  
Aspirina unica no mundo.

**30 anos de ASPIRINA**

## Curso de preparação para os Exames de Admissão á Escola do Magistério Primário

Por um grupo de professores especializados e inscritos nos Estabelecimentos de Ensino do Estado.  
Informações dão-se todos os dias uteis, das 9 as 12 horas e das 13 as 20 horas, na Rua Alexandre Herculano, 1, onde este curso deve funcionar a partir de 15 do corrente.

## BOLACHAS-BISCOITOS

Triunfo O MELHOR FABRICO PORTUGUES

## COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1904  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra  
BASTILO XAVIER D'ANDRADE, SUCCESSOR  
Rua do Corpo de Deus, 40  
COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00  
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimos.  
SEGUROS DE VIDA

## Figo do Algarve

Em ceiras de 15 quilos, engolpilhado  
Comadre . . . . . 19\$00  
Meia-flôr . . . . . 21\$00

Para grandes quantidades preços especiais

Vende, ANTONIO PASCOAL  
Na casa de Coimbra

## Trabalhos comerciais

Dão-se a fazer a dactilografia que seja perfeita nos seus trabalhos.  
Dirigir carta a esta redacção ás iniciais A. B.

## Colégio Luzitano

Patio da Inquisição, 26

Reabriu este antigo Colégio de ensino primário, ampliado com um curso de explicações para o ensino secundário, ministrado por professoras devidamente habilitadas.

## Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.  
Praça do Comercio, 43 45.  
Rua Adelino Veiga, n.º 2.

## Cal parda em pedra

Fornecer aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.  
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova t-9-s

## Vendem-se

Máquinas e ferramentas de funileiro.  
Avenida Sá da Bandeira, 103, Coimbra. X

## Dactilografia

Método completo e noções sobre máquinas de calcular, pelo professor

M. A. Mendes Póvoas

das escolas de ensino técnico e particular — Preço 12\$00.  
Depósito na Parceria A. M. Pereira, 50 — Rua Augusta, 52 — Lisboa.

## Grande pechincha na Figueira da Foz

Vende-se por menos de metade do seu valor, uma casa na Rua Quebra Costas, com frente para a Rua dos Cravos, que se compõe de loja e dois andares, com 12 divisões, terraço e depósito de agua, com barracão para arrumações e luz electrica.

Traia-se com Eduardo dos Santos, sapateiro, na Rua da Liberdade, 95. X

## Aos proprietários de automoveis e industriais

O conhecido mecanico Joaquim dos Santos Maçaroca, o mais antigo serralheiro de automoveis, encarrega-se de concertos de camions, camionetes e automoveis, bem como motores e máquinas industriais.

Para barateamento das reparações, estas podem-se fazer em casa dos fregueses.  
Postal a Joaquim Maçaroca, Ingote — Coimbra. X

## Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais  
Primiária com  
Medalha de Ouro  
na  
EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjufo Vasco, rua da Sofia, 164 — Telefone 880  
COIMBRA

## Quartos e pensão

Arrendam-se em casa de toda a respeitabilidade, com pensão.  
Informações no estabelecimento da Estrela Verde, rua do Visconde da Luz. X

Agua das nascentes VIDA-60 é só a que no rótulo apresenta

## o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Arrendam-se um r/c em quinta rural, agua e luz.  
Trata-se na mesma rua com Eugénio Ramos. X

Telefone 475 R. da Nogueira, 31-33, Carvão e lenha, entregas aos domicílios — preços do armazem — Carvão, quilo \$60.

## Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferrel a ESCRITORIO E RESIDENCIA  
Rua Ferreira Borges, 96-2. X



**KEATING**  
O REIDOS INSECTICIDAS  
TUDO MORRE!!!  
BARATAS  
PERCEVEJOS  
PULGAS  
TRAÇAS  
E TODOS OS OUTROS  
INSECTOS

A venda nos estabelecimentos seguintes:  
Lusa Athenas, L.da, Castilho e C., Sociedade Poiarense de Mercarias, L.da, Farmacia e Drograria Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

## Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

### Venda de sucatas

A Companhia Nacional de Caminhos de Ferro recebe propostas na sua sede Avenida da Liberdade, 18-3, até 31 do corrente mês, para compra de sucatas, que serão entregues pela Companhia, si wagon, nas seguintes estações:

EM TUA — 3.700 quilos de aço de rodas, 750 quilos de aço de eixos e chapins, 2.000 quilos de ferro fundido, 2.600 quilos de ferro em chapa, 3.800 quilos de ferro fundido, 2.300 quilos de ferro fundido, 11.000 quilos de parafusos e tirefonds.

EM REGUA — 500 quilos de aço de eixos e chapins, 1.500 quilos de ferro fundido, 4.600 quilos de ferro fundido, 2.600 quilos de parafusos e tirefonds.

EM SANTA COMBA DÃO OU VIZEU — 3.800 quilos de aço de rodas, 600 quilos de aço de eixos e chapins, 1.000 quilos de aço de molas, 4.750 quilos de ferro em chapa, 6.400 quilos de ferro fundido, 2.200 quilos de ferro fundido, 3.800 quilos de parafusos e tirefonds.

Lisboa, 11 de Outubro de 1930.  
O Administrador Delegado, Pedro Joyce Diniz.

## Assembleia Geral Extraordinária

1.ª Convocação

A pedido dos Conselhos de Administração e Fiscal desta Companhia e em primeira convocação, convido os ex.ªs acionistas a reunir no proximo dia 25 do corrente, ás 17 horas, na sede social, Avenida da Liberdade, n.º 18-3.0, em assembleia geral extraordinária que terá por ordem do dia discutir e votar as alterações a introduzir nos artigos 4.º, 6.º, 17.º, 18.º, 19.º, 24.º, 28.º, 29.º e 30.º dos Estatutos.

O prazo para depósito de acções é de 16 horas e poderá ser feito, em Lisboa, na sede da Companhia e no Porto, na Filial do Banco Pinto & Sotto Mayor.

Lisboa, 9 de Outubro de 1930.  
O Presidente, *Camilo Sotto Mayor*.

## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

### Registador de velocidades

Esta Companhia tem para vender um aparelho registador de velocidades, em grandes pendentes, sistema Richard, marcando as velocidades e ordenados.

Este aparelho, que se acha em estado novo, pode ser examinado nos Armazens Gerais desta Companhia, na Figueira da Foz.

As propostas para compra devem ser dirigidas á Direcção desta Companhia, na Figueira da Foz, 5 de Outubro de 1930.

Pelo Engenheiro Director da Exploração, *Amílcar de Albuquerque*.

## Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vendida em António Maia. X-282

## SEMPRE PREMIOS

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho  
AVENIDA NAVARRO—COIMBRA  
Bilhetes e tracções a venda para os 400 contos a 25 de Outubro

## Manilhas de grez

Vendem-se ao preço das fabricas, na rua das Padeiras, 27. X-stq

# "Gazeta de Coimbra,"

PREÇOS DE ASSINATURA

Cobrança mensal	6\$50
Trimestre . . . . .	19\$50
Semestre . . . . .	39\$00
Ano . . . . .	78\$00
Numero avulso . . . . .	\$30

Selo correio mais a estampilha

Não se publica a segunda feira.



**Óptica mais barata**  
Lunetas ou Oculos  
Executa-se a qualquer tempo ou em poucas horas qualquer receita dos especialistas na  
**Relojoaria Comercial**  
Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio-Coimbra

## Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

## Antonio Maia

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da  
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra.  
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.  
Exportação para o Paiz, Ultramar e Est. estrangeiro

## Café ou armazem de vinhos

Toma-se de trespasse nesta cidade um destes estabelecimentos, log.ª, com cisterna devidamente montado, com estufa e em bom local.  
Recebem-se propostas, mas só se discutem as que forem aceitaveis.  
Dirigir a José Branquinho, Carreiras, Galvezas, Alentejo. X

## A "Gazeta de Coimbra,"

vende-se em todos os quiosques e tabacarias de Coimbra